Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.318

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

A preoccupação

Convergem, neste momento, os cuidados dos poderes publicos do Brasil para a situação financeira. A principal preoccupação é, e não póde deixar de ser, a satisfação dos compromissos nacionaes no prazo, cujo termo se approxima. Quando estalou a guerra européa já as nossas finanças estavam muitissimo compromettidas. Já estava firmada a moratoria, depois da tentativa de um emprestimo em Londres que, louvado Deus, se mallogrou. Veiu a guerra, e com a reducção da importação aggravou-se a crise do Thesouro. Era fatal num paiz em que avulta, entre as suas rendas, sobrepujando todas as outras, a aduaneira. A guerra não nos fez mal economicamente, porque a exportação continuou a fazer-se; antes lucramos. Mas, nas alfandegas, escassearam as rendas, e, frustradas as previsões da receita que nellas assentavam, o "deficit" era inevitavel. Por isso precisamos, além de economias e córtes rigorosos, de crear novas fontes de receita, de que tiremos as sommas que nos são imprescindiveis. Temos que procurar novos recursos para o Thesouro, novos impostos que entretanto devem ser provisorios, porque, celebrada a paz, se restabelece a importação, pelo menos nas condições anteriores á guerra, e com o producto dos impostos que sobre ella recáem, teremos desafogado o Thesouro e conquistado o equilibrio financeiro, se no governo houver senso e probidade.

Tinha, pois, o governo que pedir novos impostos ao Congresso. Não foi feliz, porém, nos que lembrou. Chegam todos os dias, de todos os pontos do Brasil, reclamações e protestos contra os impostos da Proposta orçamentaria do sr. Calogeras, protestos e reclamações individuaes e collectivas, estas das classes laboriosas, as que mais concorrem para as despezas publicas, e que são as que já estão mais sobrecarregadas de impostos. Em carta que dirigiu ao dr. Miguel Calmon, digno presidente da commissão executiva da Conferencia Algodoeira, assim se exprime o dr. Augusto Telles, da Sociedade Paulista de Agricultura, traduzindo o pensamento de toda a lavoura do grande Estado: "Atravessamos uma quadra de dolorosa provação. O Thesouro Nacional pede recursos para honrar os nossos compromissos. Não é momento para apurar responsabilidades, mas tambem não se justificará que só seja remedio ao mal agudo em nova sangria, sem observar que o sangue é o principio vital do nosso organismo. Pensar em tributar mais ainda o café, em taxar o assucar, o fumo, a manteiga, como se começa a apregoar, será perseverar na falsa e injusta noção de que todo o peso do encargo publico só deverá cair aos hombros dos que trabalham e produzem. Esgotadas as forças que alimentam a economia nacional o que nos esperará?"

Estamos com o illustre agricultor paulista, já tantas vezes o temos repetido, na condemnação desses impostos, salvo o do fumo. Este pesará sobre os fumantes, e se fumar é um habito inveterado, de pobres e de ricos, é sempre um vicio. Só terá que lucrar com a privação do fumo, ou com alguns cigarros e charutos menos por dia, quem os não puder pagar caro. Mas os impostos do xarque, do café, do assucar e da manteiga, não se justificam, principalmente porque vão pesar sobre os consumidores, a população que terá assim mais cara a vida, que já é intoleravel. O do xarque, este, como bem mostrou o dr. Miguel Calmon na sua recente conversa com o presidente da Republica, encarecerá a producção nacional, sobretudo a producção do norte, uma vez que é a principal alimentação dos trabalhadores. Não cremos que o governo insista nesse imposto. Não basta, entretanto. Tem tambem que abandonar o do café torrado, o do assucar, o do kerozene, só lembrados porque seriam os de mais facil cobrança e pela confiança na mansidão do povo brasileiro, do qual não esperam resistencia os governos e dirigentes do paiz.

Quanto ao fumo, talvez fosse o momento de recorrermos ao estanco ou á régie. Temos o exemplo de outros paizes em que ella tem dado optimos resultados. Levanta-se logo, porém, a objecção da inconstitucionalidade. A Constituição condemna os monopolios, logo não podemos constituir o do fumo mesmo para o Estado. Não nos parece que proceda a objecção, porque os privilegios e monopolios vedados pela Constituição são os particulares, e não os do Estado ou os de serviços publicos. Do contrario, o Estado, entre nós, não poderia explorar os telegraphos, estradas de ferro e outras emprezas de transporte. Em todo o caso, a objecção serve para mais uma vez mostrar a necessidade da reforma da Constituição, que os seus zelotes querem conservar intacta, tal qual a delinearam ha mais de quarto de seculo, ainda quando evidente que ella é embaraço ao desenvolvimento e progresso do paiz.

Entretanto, novos impostos, as reformas financeiras que se impõem, serão baldadas, darão para um concerto provisorio das finanças, se não se modificarem as nossas normas de administração, e sem a reforma parlamentar, não só de costumes como de disposições legaes. Por exemplo, é preciso tirar ao deputado e ao senador a iniciativa de despesa. E' preciso que cesse a intervenção da politica na administração. E' preciso simplificar a organização dos serviços publicos, realizando economias verdadeiras, extinguindo os parasitas do Thesouro, que se nutrem do sangue dos que trabalham e produzem.

Gil VIDAL

Traços da Semana

Não sei se vos deva excitar ao patriotismo ou á meditação. De qualquer modo, posso falar-vos do aprisionamento, por um vaso de guerra francez, do vapor nacional *Tocantins*. Porque a verdade é que esses casos, que ordinariamente nos levavam ao transporte patriotico, já não produzem hoje senão um vago sentimento de curiosidade, que vae diminuindo conforme a frequencia com que se repetem.

Segundo as noticias correntes, o *Tocantins*, trazendo carga da Hamburgo Sudamerikanische, teria sido aprisionado, em viagem de Nova York para o Recife, e conduzido á Martinica, onde o despojaram da referida carga, depois do que póde seguir.

No meio da desordem que o conflicto europeu creou em materia de direito internacional, sobretudo na parte relativa ás convenções da guerra maritima, é difficil descobrir o fundamento dos actos das autoridades militares, no exercicio do seu poder material discrecionario. De tal fórma se contradizem os principios, na sua applicação aos factos occurrentes, que de tanto vel-os de mistura, aqui intactos, ali esquecidos ou grosseiramente malbaratados, já chegámos á situação de reconhecer que todos elles se acham extinctos.

Assim, é inutil perguntar agora ao belligerante em virtude de que regra agiu, quando praticou um determinado acto da guerra. Elle ignora systematicamente as regras, porque só conhece os fins...

Comtudo, é licito excogitar a razão por que um cruzador francez aprisionou, fóra da zona de guerra, um navio neutro, em viagem entre dois portos neutros.

Do ponto de vista das praxes actuaes, instituidas pela Inglaterra, sobre as ruinas do direito internacional demolido, o *Tocantins* transportava carga suspeita. Essa carga, trazida dum para outro porto neutro, não era da classe que as convenções anteriores ao conflicto actual consideraram contrabando de guerra. Mas é preciso, para bem conduzir o nosso raciocinio, lembrar que contrabando de guerra, na hermeneutica franco-ingleza, é hoje toda mercadoria que se destine ao paiz belligerante.

Examinemos, pois, o caso do *Tocantins* de accordo com os principios firmados nas convenções da guerra maritima e mesmo em face da extensão arbitraria que elles tiveram após o rompimento das hostilidades presentes. Desta ou daquella maneira, o aprisionamento não se comprehende, não se justifica, não se explica senão como um acto de pirataria militar, sujeito á reclamação energica do offendido.

Pelas convenções que o Brasil assignou, conjunctamente com os belligerantes de agora, não infringiu o *Tocantins* os compromissos da nossa neutralidade, porque não transportava carga que incidisse na classificação do contrabando de guerra e muito menos o poderia fazer de um porto neutro a outro. Portanto, mesmo admittida a doutrina de que contrabando de guerra seja toda e qualquer mercadoria destinada ao belligerante, não estava a carga do *Tocantins* no caso de ser suspeitada, pois era consignada a um paiz neutro. O direito de visita em alto mar aos navios neutros só foi até agora praticado na busca de individuos filhos das nações em luta, que esses navios, pelas proprias disposições da lei interna da sua neutralidade, são impedidos de transportar. A apprehensão da carga inimiga, essa só tem sido licita na zona de guerra, ou quando se descobrem provas flagrantes de ser destinada ao inimigo. Com o *Tocantins*, nada disso occorreu. O caso é de manifesto abuso do poder militar.

***

Dahi — quem sabe? — talvez já a Inglaterra esteja com uma regra nova para ser lançada, a proposito do commercio dos neutros...

Como o *Correio* hontem assignalava, a prohibição de commerciar com o inimigo é uma regra que a guerra estabeleceu. Mas é evidente que ella só a poderia ter estabelecido para applicação entre os filhos das nações belligerantes.

No começo, a regra foi restricta aos paizes em luta; depois, alargou-a a Inglaterra aos individuos desses paizes domiciliados no estrangeiro. Conhecem-se os incidentes a que isso deu logar, provocando reclamações até dos proprios alliados dos inglezes, socios, clientes ou commanditarios de empresas estabelecidas como industria nacional dos paizes onde floresciam e que eram condemnadas muitas vezes pelo facto de terem um guarda-livros allemão...

A extensão que a Inglaterra deu á sua regra ainda não está sufficientemente estudada em face do direito internacional. Em todo caso, os que a defendem e acham legitima pódem allegar sempre um argumento: o de que a politica britannica é livre de crear para os seus proprios subditos e para os seus alliados as praxes e as leis de guerra que entender convenientes.

No caso do *Tocantins*, nem esse argumento é susceptivel de ser apresentado, porque o navio é neutro, procedente de porto neutro, com destino a paiz neutro.

— A carga é inimiga! — dirão.

A carga, entretanto, não é inimiga; é, sim, de consignação allemã, mas não vae servir a nenhum fim da guerra, porque interessa apenas ao commercio de duas nações neutras.

Como, porém, estamos sob o imperio de circumstancias especiaes e as doutrinas não existem senão porque é com uma que se annullam outras, ninguem se admire se amanhã a orgulhosa Albion nos disser que os alliados têm o direito de impedir no Atlantico, de que são os senhores, o commercio que beneficia não já a Allemanha, mas ainda os allemães fóra da sua terra... Neste caso, estará extincta a propria ficção de direito que creou as aguas territoriaes, porque o mar, em toda a sua grandeza, será... inglez.

Com relação ao Brasil, o mais espantoso é que seja a França que lhe dê as alviçaras de tamanho dislate.

Recordemos...

Ha cerca de cincoenta annos, o então Governo Imperial Francez, por intermedio de sua legação no Rio de Janeiro, communicava-nos a adopção, entre outros, do seguinte principio relativo á guerra maritima:

— "A bandeira neutra cobre a carga inimiga, não sendo contrabando."

Immediatamente, declarou o Brasil adoptar tambem o principio; e adoptou-o com tanta sinceridade que, cerca de dez annos após, quando effectuava o bloqueio do Paraguay, sacrificou interesses militares de alta importancia para não deixar de observal-o.

Aliás, o principio era tradicional na nossa historia diplomatica. Na guerra com a Argentina, pouco depois da independencia, pagámos cinco mil e tantos contos de indemnização por apprehensões de cargas em navios neutros, feitas abusivamente pelas autoridades navaes; e o Almirante culpado mereceu censuras officiaes, em relatorio do Ministerio do Exterior.

Com a França, que succedeu? Succedeu isto: adoptou o principio, ratificou-o ha menos de dez annos, na Conferencia de Haya, e agora não só o esquece como o viola.

Necessidade absoluta creada pela guerra actual? Neste caso, a Allemanha tem o direito de pedir-lhe que cancelle toda a indignação por ella manifestada pelo desrespeito da neutralidade da Belgica...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O calor excessivo destes ultimos dias era bem um augurio da chuva que caiu hontem, á noite, sobre a cidade.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,5; maxima, 25°,9.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Pagam-se na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional as seguintes folhas: Aposentados da Viação (letras A e I), Montepio da Agricultura e Exterior, Novos contribuintes da Fazenda, Exterior e Agricultura.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: Laboratorio de Analyses, Necroterio, Instituto Vaccinico, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, e Cemiterios.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $480 e $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$500 a 1$800; porco, 1$ e 1$100, e vitella, $500 a $800.

Felizmente o governo não tem ligado importancia á corrente positivista do Exercito, da imprensa e do Parlamento, que se oppõe á commemoração das nossas datas militares.

Ainda hontem a de 11 de junho foi bem festejada pelas forças de terra e mar, numa evidenciação perfeita de que o que nos falta, para possuirmos exercito e marinha á altura das necessidades nacionaes, é apenas administração.

Resta que os "unicos brasileiros amigos do Paraguay", conforme se dizem aquelles positivistas, deixem de lado, de uma vez por todas, os seus nada louvaveis propositos de pedirem ao governo e ao Congresso que acabem com taes commemorações.

Não é necessario repetir os mesmos argumentos já expendidos para a demonstração de que relembrar á geração de hoje o que fez a daquelles tempos, mais ou menos heroicos, não significa nenhuma hostilidade ao Paraguay.

Ninguem põe em duvida que a guerra, em que estiveram envolvidas tres nações da America do Sul, contra as hostes de Solano Lopez, nunca teve por fim o esmagamento do Paraguay. Não foi uma guerra de odio, como tantas outras que se têm verificado entre os povos, e representou apenas uma luta contra as pretenções do dominio de um dos mais ferozes politicos que já têm surgido na America.

Livrando o continente da influencia de Lopez, beneficiámos tambem o Paraguay. Nessas circumstancias, não têm a minima razão de ser as objecções de quantos anceiam pela abolição das festas militares de 11 de junho, 24 de maio, etc.

Deixemol-as como estão, e tratemos de outra coisa.

O presidente da Republica fará hoje uma segunda visita á Conferencia Algodoeira, assistindo á dissertação que ali realizará, ás 2 1/2 horas da tarde, o dr. J. A. da Costa Pinto.

A idéa de se crear o Congresso Agricola Regional do Estado de Minas Geraes, como orgão de defesa permanente dos lavradores da *zona da matta*, foi, sem duvida, feliz sob todos os pontos de vista. E tanto assim que logo se tornou vencedora no seio do Congresso de Cafeistas, effectuado em Cataguazes, e vae ser dentro de poucos dias uma proveitosa realidade.

Não é preciso encarecer os resultados beneficos que a lavoura mineira ha de auferir do emprehendimento á altura do Congresso Agricola Regional. Elles são tão evidentes que qualquer intelligencia, por mediana que seja, enumeral-os-á perfeitamente. Ainda, hontem, o sr. Astolpho Dutra, que na Camara tem sido um sincero defensor da lavoura cafeeira, approvava numa entrevista a necessidade dos nossos agricultores se defenderem, permanentemente em reuniões successivas, não bastando sómente os representantes directos que a lavoura envia ao Congresso Nacional e mesmos ao de seu Estado.

A installação do Congresso Agricola Regional vae se verificar ainda em Cataguazes, no dia dois de julho. Em seguida, serão ventiladas, dentre outros, os mesmos assumptos que se tornaram objecto do Congresso de Cafeistas, pugnando-se, portanto, pela remodelação do imposto territorial como successor da sobre taxa de tres francos e do imposto de exportação, *ad-valorem*, de 8 1/2 % cobrados sobre o café.

O sr. Delfim Moreira, deve receber, logo que o Congresso Estadual esteja a funccionar, segundo ainda declarações do sr. Astolpho Dutra, a representação do Congresso de Cafeistas realizado em março. Melhor opportunidade o presidente de Minas não póde, pois, encontrar — agora que se trata da reunião de um segundo Congresso, com identico programma áquelle sobre cujas pretenções deverá pronunciar-se brevemente — para mostrar que as promessas contidas na sua plataforma acerca da protecção á lavoura vão ser honestamente cumpridas, durante este anno, já que uma serie de circumstancias imprevistas impediu de fazel-o ha mais tempo...

Numa entrevista do sr. Celso Bayma, publicada por um semanario e hontem commentada, ha diversas proposições que não foram fielmente interpretadas.

O redactor daquelle hebdomadario collocou como do sr. Bayma expressões que não são habito deste parlamentar, que não costuma, nem mesmo em materia de defesa, usar de expressões injuriosas.

O monteirismo está confiante em que o Congresso resolva o caso do Espirito Santo dando-lhe ganho de causa. Nada é impossivel nesta nossa politica, sobretudo quando se sabe terem os Monteiros gasto dinheiro a rodo com os jornaes e com os politicos de profissão, que não se sabe como viveriam se esses casos estaduaes não surgissem de vez em quando, obrigando as situações nelles interessadas ao dispendio de grossas sommas, na acquisição de dedicações, correligionarios, etc.

O negocio do Espirito Santo veiu apenas para isto, fornecendo egualmente á oligarchia dominante o pretexto para affirmar ao presidente da Republica que as responsabilidade externas do Estado tinham de ser jogadas a um plano secundario, em vista das despesas extraordinarias, que o governo estadual era obrigado a fazer para defender-se da opposição e do Centro.

Agora, o sr. Jeronymo e os seus sequazes estão persuadidos de que venceram todas as resistencias.

Gente feliz! Mas para se chegar a esse resultado não valia a pena, positivamente, que um grave movimento politico sacudisse o Espirito Santo, movimento que começou na eleição para ir até á luta armada, e sempre evidenciando que a opinião publica estadual está de facto cansada de supportar o dominio da oligarchia ratoneira que o infelicita.

Se se confirmarem as previsões dos Monteiros, o povo e as opposições de Estados mal governados não terão d'ora avante outro recurso que o de supportar até quando Deus quizer os onus, os sacrificios e as violencias que lhes impuzerem os dominadores.

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido feito pela Intendencia Municipal de Porto Alegre, sobre a restituição de differença de direitos, pagos na Alfandega daquella capital e a taxa de 8 % *ad valorem* a que estão sujeitas as mesmas mercadorias.

A approximação de vistas que se está verificando nos trabalhos da actual Conferencia Algodoeira constitue, desde já, um excellente serviço dos que este louvavel certamen ha de prestar, mais tarde, á lavoura e á industria do paiz. Cada delegado procura instruir os seus pares do que vae pelo Estado que ali representa, a respeito da cultura e do aproveitamento do nosso chamado *ouro branco*, estabelecendo-se, assim, uma segura e larga informação verbal, que a propaganda escripta deficientemente poderia supprir.

E' curioso, entretanto, registrar-se a desconfiança geral que o particular interessado na lavoura e na industria algodoeiras têm dos auxilios officiaes. As discussões se succedem no terreno do esforço individual, sendo unanime a recusa de se levar em conta, para o fomento da nossa vida agricola, qualquer possibilidade do governo intervir com a munificencia do seu departamento da Praia Vermelha.

Que motivos solidos haverá para tão terrivel superstição?

Os delegados não o explicam, ou não o querem explicar, achando que na Conferencia não se deve perder tempo com incidentes de somenos importancia, taes como o de se criticar o uso e abuso da politica no mais novo dos ministerios. Entendem, que aquillo por lá é burocrata de mais para cuidar da agricultura pratica.

No fundo, os delegados têm razão, embora todos saibam que os cofres publicos despendem sommas fabulosas para manter-se um mecanismo complicado de administração, periodicamente reformado, onde, até hoje, de positivo, só se conseguiu sobrecarregar o Thesouro com as numerosas listas dos seus funccionarios addidos.

Foi autorizada pelo ministro da Fazenda a restituição da fiança de 1:200$ que se achava caucionada no Thesouro Nacional, numa caderneta da Caixa Economica, em garantia da responsabilidade de Manoel Nunes Meirelles, agente do Correio em Sumidouro, no Estado do Rio de Janeiro.

O director do Horto Florestal, sr. José Mariano Filho, fez ao presidente da Republica, em audiencia especial que lhe foi concedida, uma detalhada exposição dos meios que julga viaveis para a defesa das florestas nacionaes.

E' um caso administrativo de que o governo deve cuidar quanto antes, esse, relativo á defesa das florestas. Por mais que se tenha chamado a attenção do Congresso para o Codigo Florestal em votação na Camara, a verdade é que esse Codigo continúa a ser objecto de pouca monta para os srs. legisladores. Emquanto isso, as mattas vão soffrendo uma devastação impiedosa por parte dos exploradores do commercio da lenha, causando o facto uma verdadeira revolução no nosso systema potamographico.

Ainda não ha muito, fomos os primeiros a protestar contra a venda de umas mattas em Jacarépaguá a um individuo, que pretendia adquiril-as para transformal-as em lenha. Sem embargo do nosso protesto, a venda foi feita.

Mas tantos prejuizos a derrubada das mattas tem causado ao volume d'agua que naquella zona é captado para o abastecimento da população, que o governo mandou sustal-a. E isso se verifica em terrenos do Districto Federal, a dois passos do palacio do Catete e dos Ministerios.

Avalie-se por ahi do que succede no interior do paiz, aonde ainda não chegou a mais simples recommendação para serem poupadas as arvores, como medida de alto beneficio publico.

Assim, é de esperar que, emquanto o Congresso não despacha o Codigo Florestal, o governo vá tratando de providencias immediatas que visem poupar as florestas á destruição do machado.

MANOBRAS DE ESPECULAÇÃO

A *Nacion*, que tem ultimamente assumido uma attitude de resoluta defesa dos interesses argentinos prejudicados pela acção dos belligerantes europeus, voltou agora a tratar de um assumpto de grande importancia e que affecta tanto a republica platina como todas as outras nações productoras, em cujos mercados se abastecem os paizes em guerra. Os governos alliados, com o intuito de fazerem as suas compras em melhores condições, resolveram ha tempos estabelecer em Londres uma agencia commum, de modo a concentrar as operações de compras. Por meio desse expediente, conseguiram aquelles governos manipular os mercados fornecedores, impondo preços que, por serem inferiores aos que a lei da offerta e da procura fixaria nas actuaes condições, constituem, como muito bem observa a *Nacion*, uma fórma subtil de tributo de guerra imposto aos productores de todo o mundo.

Não é preciso um exame muito minucioso da questão para se averiguar a natureza exacta da ameaça decorrente dessa manobra. Organizando um verdadeiro *trust* para lidar com os productores, os governos alliados podem no momento actual dominar incondicionalmente os mercados internacionaes. A este proposito convém mais uma vez lembrar aquillo que o *Correio* tem sustentado ha muito tempo e que é o ponto mais grave da situação economica creada pela guerra e aggravada pela arbitraria politica naval da Inglaterra. A mera organização de um centro commum para effectuar as compras nos paizes productores não poderia dar aos governos alliados meios de dominarem os mercados, ditando preços baixos aos vendedores, se porventura não occorresse simultaneamente a crise de transportes, cuja causa principal é o monopolio maritimo da Grã-Bretanha. Em outras condições, os productores teriam o recurso de resistir á especulação que está sendo feita, offerecendo os seus artigos em outros mercados. Mas este alvitre é agora impossivel. A Inglaterra, violando as convenções internacionaes de que era signataria, apanha no arrastão do seu bloqueio os generos alimenticios, incluido entre o contrabando, não sómente os artigos que se destinam ás potencias belligerantes do bloco germanico, como tambem uma parte muito consideravel dos que se encaminham para os paizes neutros limitrophes dos imperios centraes, e que, com uma geitosa applicação da doutrina da "viagem continua", são pelo governo britannico considerados como exportados para o territorio inimigo.

Como se não bastassem os effeitos dessa anarchica interpretação dos costumes consagrados pelo direito das nações, a Inglaterra usa ainda do seu dominio do mar para ameaçar o commercio do mundo, pondo aos peitos dos productores de todos os recantos do globo a faca implacavel do seu poder naval. O bloqueio inglez, que, devido aos perigos que a frota britannica encontra nas immediações do litoral germanico, se converteu em um cerco maritimo estabelecido nos mares internacionaes e até mesmo nas vizinhanças da orla das aguas territoriaes dos neutros, vae pouco a pouco estabelecendo um monopolio britannico no commercio dos transportes maritimos. A' medida que o arbitrio inglez torna o mar menos seguro para os navios que viajam sob a protecção de bandeiras neutras, é claro que se vae creando uma situação tão vantajosa para as empresas de navegação britannicas que, se a tolerancia dos neutros não tiver um termo e se a guerra se prolongar, veremos afinal o commercio maritimo neutro reduzido a uma posição tão precaria que os proprietarios de navios neutros se verão obrigados a transferir a sua propriedade aos subditos de sua majestade britannica. Este é, aliás, o alvo final do bloqueio. A Inglaterra systematicamente, desde o seculo XVI, tem seguido uma politica naval cujo objectivo é fazer com que o transporte maritimo de mercadorias seja seguro apenas no bojo dos navios britannicos. E quem julgar que as apprehensões a esse respeito são infundadas fantasias de pessimistas, tem apenas de pensar sobre o que acaba de ter logar no mar das Antilhas com o vapor brasileiro "Tocantins". Nesse caso, os brasileiros não podem deixar de sentir profundamente que a inqualificavel violencia houvesse sido commettida por marinheiros francezes; mas é preciso não esquecer que a acção da França é instigada pela Inglaterra, que, com a tradicional manha da sua diplomacia, procura envolver a sua alliada na pratica de actos brutaes e violentos, que não se podem combinar com o espirito de justiça e com o amor pelo direito que tanto admiramos na gloriosa inspiradora da raça latina.

Graças a esse dominio dos mares e ao monopolio de facto que vae assumindo nos transportes maritimos, a Grã-Bretanha póde formar o seu *trust* para explorar os productores, impondo-lhes, em vez dos preços naturaes que decorrem das condições dos mercados, termos ridiculos que equivalem a uma verdadeira extorsão. O unico meio de resistir a essa exploração é o appello á belligerancia commercial, que a *Nacion* suggere como o recurso de que poderá lançar mão a Argentina. Ha muitos mezes o *Correio* tratou desse assumpto, mostrando que, emquanto não fizessemos sentir á Inglaterra que estavamos dispostos a empregar as armas de represalia mercantil de que dispomos, não obteriamos justiça do governo britannico. E' com prazer que vemos agora identica opinião sustentada nas columnas do nosso prestigioso confrade platino. Affirma a *Nacion* que o governo argentino está resolvido a mostrar neste conflicto a maxima energia. Reiterando o que dissemos ante-hontem, appellamos, ainda uma vez, para o illustre chefe da nossa chancellaria, afim de que siga o exemplo do governo argentino nessa campanha de defesa dos interesses vitaes do nosso paiz. O tratado firmado entre as tres principaes republicas sul-americanas póde ser um instrumento fecundo de acção internacional; e não póde haver melhor opportunidade para dar ao mundo a prova do valor do A. B. C. do que em uma acção collectiva dos tres paizes, protestando contra a violencia internacional com que a Inglaterra offende os nossos direitos de nações soberanas e ameaça arruinar o nosso commercio e as nossas industrias. O tempo do platonismo diplomatico está passado e a efficacia dos accordos internacionaes se patenteia pelos resultados praticos da acção combinada.

Visto ter requerido 90 dias de licença, o ministro da Fazenda officiou ao director da Saude Publica, pedindo para mandar submetter a inspecção de saude, o fiscal de clubs de mercadorias, Luiz da Silva Pinto.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O dr. Alves da Fonseca representou o ministro Lauro Muller na exposição de pintura do sr. Carlos Reis, na Prefeitura.

DE S. PAULO

CONFLICTO DE PODERES

S. PAULO, 10 de junho. — Um conflicto ou pelo menos um *parti-pris* de poderes — coisa que infelizmente é muito frequente nos regimens federativos — representa sempre um transtorno serio, capaz de entravar ou prejudicar a normalidade, no funccionamento dos apparelhos administrativos. Quem deu a noticia da retirada do dr. Guilherme Alvaro, da superintendencia do serviço sanitario, provavelmente não lobrigou, nas dobras dessa noticia, um conflicto de poderes ou funcções. O director do serviço sanitario e o prefeito da capital não se entendiam.

Não raro succedia que, ao chegar com as suas providencias a um logar, a directoria do serviço sanitario ahi encontrava, inflexiveis, as ordens da Prefeitura, contrapondo-se ás medidas que se ensaiavam. O director do serviço sanitario queria tentar uma campanha seria contra os mosquitos, atacando em seus immundos reductos os terriveis transmissores de um sem numero de molestias epidemicas e infecciosas, além de outras medidas que julgava indispensaveis para garantir a saude publica. O prefeito ponderava que o superintendente do serviço de saude exorbitava, chegando, mesmo, segundo parece a chamar de inconstitucional o regulamento sanitario.

Não sabemos quem está com a melhor razão, se o sr. Washington Luiz, se o sr. Guilherme Alvaro. Como a corda que se estira muito tem sempre um ponto fraco, por onde vem a partir-se, o sr. Guilherme Alvaro cedeu, no conflicto com o prefeito. Deixou o cargo, voltando a chefiar a commissão sanitaria de Santos. O que parece mais averiguado é que a legislação sanitaria paulista está pedindo uma remodelação completa. Se é boa, em conjuncto, contem disposições inexequiveis e que despertariam clamores tremendos, caso tivessem de ser, a todo o custo, executadas.

O funccionario que deixa agora a superintendencia do serviço sanitario em S. Paulo reconhecia isso mesmo. Não obstante, outras medidas podiam ser praticadas e constituem letra morta, porque não deixa de ser commum a affluencia de pistolões em torno de um funccionario, para serem burlados actos seus, relativos ao exercicio da funcção. Bem se calcula ou bem se deve presumir que não queremos dizer que, com o sr. Guilherme Alvaro, se dessem frequentes factos dessa natureza...

A população paulista espera que, seja qual fôr o novo superintendente do serviço sanitario, não continuará o conflicto entre esse departamento administrativo do Estado e o poder municipal. Quem soffre, afinal, é o interesse publico e os administradores e funccionarios devem sempre collocar o interesse publico acima de suas questiunculas burocraticas...

C.

O ministro da Fazenda concedeu ao revisor da Imprensa Nacional, Julio Silveira Caldeira, a gratificação addicional de 15 % sobre os seus vencimentos.

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que de accordo com o seu pedido, foi paga a Haupt & C., a quantia de 6:187$500, proveniente de fornecimentos.

Pingos & Respingos

Realiza-se hoje a assembléa geral da Associação dos Estabelecimentos de Padarias para "assentar medidas" relativas ao novo methodo de fabrico de pão.

(Dos jornaes)

Depois do debate acceso
Fica a questão resolvida:
Vender o pão a "medida"
Em vez de vendel-o a peso.

* * *

Fala-se numa nova solução para o litigio Paraná-Santa Catharina: — a creação de um novo Estado.

Opina o Raul que elle deve ter uma organização radicalmente positivista.

— Por que?

— Por causa do nome que terá: — o Contes — Estado.

* * *

— E' uma injustiça esse alarme que se faz em torno da invalidez do sr. Epitacio Pessoa. Afinal, elle póde estar invalido para a magistratura e não o estar para a politica.

— Como?

— Imagine que o reumatismo lhe fez perder o senso juridico...

— E na politica?

— Basta-lhe o que elle tem, de sobra: — o senso... pratico.

* * *

A TARTARUGA

Foi encontrada na ilha da Trindade uma enorme tartaruga que conta, seguramente trezentos annos de edade.

Trezentos annos! E' a maturidade
Na calma vida de uma tartaruga:
Já a primeira descrença a alma lhe invade
Vinca-lhe o rosto uma primeira ruga.

Não tem, comtudo, mais agilidade:
Se um vulto humano vê, não bate em fuga:
E sobre as rochas praias da Trindade
Põe ovos, nada e, ao sol, a crosta enxuga

Parecia a firme patra, a inteira ilha:
Sem se cançar, que ella não faz um excesso:
Percorre em cincoenta annos cada milha.

Vae de vagar, mas certo é o seu successo.
Imagem do Brasil que assim palmilha
A franca e larga estrada do Progresso.

* * *

Telegramma de Porto Alegre (A. A.) — "Continúa despertando vivos commentarios a offensiva russa."

— Ora essa! que tem Porto Alegre com a guerra para que os seus commentarios dêm motivo a tal telegramma?

— Muita coisa: com o frio intenso que lá tem feito, ha muito russo pela cidade.

Cyrano & C.

NO PARLAMENTO ITALIANO

A QUEDA DO GABINETE SALANDRA

"A guerra impõe uma união cada vez mais completa dos espiritos e dos exercitos"

E O GABINETE DO SR. SALANDRA CAE

O telegramma de Roma, annunciando que a camara italiana rejeitou a moção de confiança pedida pelo gabinete Salandra, é a mais importante noticia politica que o telegrapho nos transmittiu da Europa durante as ultimas semanas. Tão interessante é a posição diplomatica da Italia no conflicto europeu que qualquer manifestação da opinião publica na peninsula apresenta uma importancia excepcional para os observadores da guerra. Seria prematuro fazer commentarios sobre a verdadeira significação do voto parlamentar com que a camara de Montecitorio derrubou o ministerio Salandra. E a difficuldade em formar um juizo claro sobre a situação politica é tanto maior quanto o censor, provavelmente, expurgou os despachos transmittidos de muita coisa que poderia elucidar os pontos obscuros da crise.

Accrescenta o telegramma de Roma que se espera a constituição de um novo ministerio, cuja presidencia caberá ainda ao sr. Salandra. Esta informação addicional póde bem ser um artificio da censura para attenuar a significação politica da crise, mas não ha razão para se eliminar tambem a possibilidade do poder supremo continuar nas mãos do habil politico, que, depois de ter durante nove mezes dirigido com inexcedivel habilidade a difficil manobra diplomatica da neutralidade, conseguiu completar a sua obra prima de tacto politico, entrando na guerra como adversario da Austria sem queimar definitivamente os seus navios com uma declaração de guerra á Allemanha. Salandra durante a neutralidade e na crise do rompimento com a Austria revelou de facto uma habilidade politica, que nunca havia sido suspeitada pelos que, tanto na Italia como no estrangeiro, sempre o tinham encarado como uma figura secundaria entre os estadistas do seu paiz. O problema que o primeiro ministro de Victor Emmanuel resolveu não era sómente uma questão de ordem internacional, que exigia o maximo de agilidade politica, como tambem um caso domestico em que o chefe do gabinete italiano mostrou extraordinario engenho no manejo das forças contradictorias que dividiam a Italia.

Se o voto da camara italiana determinar a retirada de Salandra do supremo posto de commando, parece difficil conceber outra solução da crise que não seja a volta de Giolitti ao poder. As possibilidades internacionaes do regresso do ex-chefe dos neutralistas á posição, em que elle durante tanto tempo dirigiu a renascença do imperialismo italiano combinando as suas tradições de liberalismo radical com a obediencia á corrente do nacionalismo aggressivo, são muito interessantes, apezar de Giolitti estar hoje um tanto identificado com a politica de Salandra que elle combateu vigorosamente durante a crise de maio de 1915. Mas, emquanto não nos chegam noticias mais minuciosas sobre a situação politica, o unico commentario a fazer sobre o telegramma de Roma é que não se póde deixar de estabelecer uma certa connexão entre os acontecimentos militares passados ultimamente no valle do Adige e o voto de desconfiança com que a camara derrubou o ministerio Salandra.

Roma, 11 (A. H.) — Durante a discussão do pedido de duodecimos provisorios na Camara dos Deputados, o presidente do conselho, sr. Salandra, fez ver que o debate assumia excepcional importancia em vista da gravidade do momento historico actual, o que lhe permittia fazer algumas declarações sobre a situação internacional e militar, onde convergia naturalmente a espectativa anciosa do paiz e do parlamento. A direcção da politica externa tinha sido exposta á Camara em abril pelo ministro dos Negocios Estrangeiros e o governo tinha por essa occasião obtido por grande maioria um voto de apoio do parlamento. As circumstancias então expostas não tinham soffrido a menor alteração; nenhum facto novo as tinha modificado. A solidariedade leal de acção entre os alliados sómente se tinha consolidado desde então na mais perfeita communhão de vistas e traduzem-se numa continua cooperação de forças.

O sr. Salandra

"A guerra impõe uma união cada vez mais completa dos espiritos e dos exercitos, accrescentou o sr. Salandra. Temos fins communs, concretos, immediatos e afastados. Demos e recebemos com generosidade reciproca todo o auxilio possivel em instrumentos de guerra, cujo consumo excede todas as previsões; e a poderosa offensiva contra as nossas linhas, em que o inimigo empregou uma tão grande parte das suas forças, permittiu o ataque victorioso dos nossos poderosos alliados. Assim, os acontecimentos demonstram a suprema e continua necessidade de uma solidariedade, que tem de augmentar de dia para dia."

Com respeito ás medidas economicas e financeiras, o chefe do governo annunciou que o ministro das Finanças representará a Italia na proxima conferencia em Paris, onde serão assentados os accordos definitivos e medidas de utilidade immediata.

Durante a guerra será preparado o regimen economico futuro, sem que no emtanto o governo tome compromissos formaes, cuja approvação compete ao parlamento.

Em seguida, o orador declarou que o governo, considerando que o seu primeiro dever era conservar bem elevado o espirito publico, afim de que o paiz tenha confiança em si proprio e nas forças de terra e mar, entendia, entretanto, que seria o peor dos processos crear-lhe illusões a proposito das alternativas fataes da grande guerra e não lhe expor a situação militar com toda a verdade.

"Emquanto o nosso esforço maior se dirigia para o oriente, continuou o sr. Salandra, afim de alcançar os objectivos em relação directa com os objectivos das ultimas guerras, o inimigo, aproveitando o relativo socego das outras frentes, preparou a vigorosa offensiva do Trentino, escolhendo a linha do Valle Lagarina e os planaltos de Brenta por contar ahi com o apoio das fortificações e das condições do terreno e porque se tratava justamente do ponto mais vulneravel, aquelle que mais facilmente abria as portas da nossa casa, á inimiga tradicional.

Estas condições extremamente desfavoraveis para nós tornaram possivel o successo da offensiva inimiga.

Devemos, todavia, reconhecer corajosamente que, se as defesas estivessem mais bem preparadas, teriam podido, ao menos, sustar ha mais tempo e mais longe a offensiva!

Estamos, porém, na quarta semana após a offensiva e a avançada foi paralysada, graças ás medidas que tomámos rapidamente, e que não permittiram ao inimigo senão um ligeiro avanço, depois do primeiro successo.

Seria temeridade affirmar que o momento critico passou, só porque o inimigo se viu obrigado a parar pela heroica resistencia e pelo esforço violento que as nossas tropas fizeram sobre o centro da linha austriaca; mas, podemos encarar o futuro com serena confiança no successo final. O invasor nada poderá contra forças poderosas, convenientemente municiadas e animadas por um espirito de indomavel resistencia e intrepidez. Os nossos soldados supprirão as difficuldades naturaes do terreno! Aquelles que visitarem a linha de frente trarão certamente de lá, como eu, a impressão mais reconfortante, voltarão com o espirito mais alevantado e mais decidido, sentirão com o paiz o mais perfeito espirito de resolução, sacrificio e confiança nos combatentes."

O presidente do conselho annunciou então que o governo estava prompto a dar á Camara, dentro dos limites impostos pela situação, todas as informações que lhe fossem pedidas, e concluiu as suas considerações por estas palavras:

"A Camara tem illimitada faculdade de critica e de condemnação da acção do governo; mas a condemnação eventual deve ser proferida com rapidez e dignidade, uma vez que temos de agir com toda a energia, afim de darmos ao exercito e á marinha os meios indispensaveis para o desempenho da sua missão.

Se julgaes que o governo não está á altura da tarefa que lhe compete, é absolutamente necessario que colloqueis a corôa em condições de o substituir o mais cedo possivel.

Ninguem, porém, poderá negar-nos o orgulho de termos dado á patria com perfeita rectidão de consciencia todas as energias moraes e mentaes e o nosso amor inexgotavel."

Grande parte da Camara applaudiu calorosamente as ultimas palavras do chefe do governo, ouvindo-se vibrantes acclamações. Passou-se, então, á votação da moção de confiança, apresentada pouco antes do discurso do sr. Salandra.

A moção foi rejeitada por 197 votos contra 158.

Este resultado causou sensação, mas nos circulos politicos a impressão geral é que o voto da Camara não significa alteração no espirito nacional nem na direcção da politica da guerra, visto que todos os oradores assim o manifestaram durante o debate.

Roma, 11 — (A. H.) — O *Messaggero* noticia que logo em seguida á sessão de hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Salandra convocou o ministerio para uma reunião que se realizou á noite. Depois de uma breve troca de idéas, foi resolvido apresentar a demissão collectiva do gabinete, que será annunciada amanhã á Camara dos Deputados e depois de amanhã ao Senado.

O sr. Salandra telegraphou ao rei expondo detalhadamente os acontecimentos. O soberano deve chegar á noite ou amanhã de manhã a esta capital, afim de iniciar as consultas habituaes.

Londres, 11 — (A. A.) — Segundo affirmam telegrammas procedentes de Roma, o voto contrario ao gabinete Salandra, dado pela Camara dos Deputados, foi o resultado da alliança dos democratas. Apezar disso, é muito possivel que o novo gabinete seja presidido pelo sr. Salandra.

Roma, 11 — (A. H.) — A moção de confiança ao governo, rejeitada pela Camara dos Deputados tinha sido apresentada pelo deputado Luciani e dizia: "A Camara, confiando na acção do governo, adopta os duodecimos provisorios".

A pedido do presidente do conselho, a moção foi dividida, afim de ser votada por partes. Depois das declarações de varios deputados, passou-se á votação da primeira parte, manifestando-se a Camara contrariamente ao governo por 197 votos contra 158.

Roma, 11 — (A. A.) — O ministro Salandra, presidente do Gabinete, partiu para o quartel-general na linha de frente, onde foi conferenciar com o rei Victor Manoel sobre os successos havidos na Camara dos Deputados e que deram em resultado a rejeição da moção de confiança ao governo.

Acredita-se inevitavel a quéda do ministerio, já se falando em varios nomes para recompol-o.

S. Paulo--Argentina

O ESTREITAMENTO DE RELAÇÕES

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Quando esteve em La Plata, o dr. Mario Maldonado, sub-director do Serviço de Industria Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, visitou detidamente os escriptorios do "Censo Ganadero Permanente", com o proposito de conhecer a sua organização.

Pelo seu secretario geral, sr. Carlos Lix Klett, filho, foram-lhe, então, fornecidas monographias, diversos dados e um quadro estatistico completo, dos que foram distribuidos ás camaras federaes e provinciaes, legações e consulados, além de varias outras publicações interessantes, que muito poderão ser uteis nos propositos que animam aquelle itinerario brasileiro.

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de direitos para mil toneladas de carvão de pedra consignadas ao Ministerio da Marinha.

Em Pernambuco

Recife, 11 — (A. A.) — O partido situacionista de Vertentes levantou a candidatura do coronel Ignacio Pereira Santos, prefeito daquelle municipio.

Impressões de leitura

"PAGES CHOISIES"

(MAURICE BARRÉS)

(Ecrivains français pendant la guerre — Paris — Larousse).

Na dedicatoria aos alliados, aos amigos da Europa, e aos *generosos amigos da America* o editor previne que a collecção denominada — *Ecrivains français pendant la guerre* — publicará as "melhores paginas" que tenham origem nesses mezes tragicos". O editor foi de uma modestia, exageradamente delicada, em falando apenas de mezes. A superstição, porém, é ainda hoje, para muita gente — inclusive para quem escreve estas linhas — um cuidado louvavel. E, desse modo, não parece impossivel que seja só isso o que haja impedido a livraria Larousse de falar em anno de *pungente tragedia*, para referir-se, de uma maneira menos precisa, a mezes, que andam beirando pela somma de vinte quatro.

Mais adeante, accrescenta o mesmo livreiro que, para começar, tres volumes lhe sairão dos prelos: — o primeiro comprehenderá uma escolha de artigos de Maurice Barrés; o segundo estampará uma serie de conferencias de Emile Boutroux, e o terceiro, finalmente, alguns estudos de Ernest Lavisse.

São nomes, proclama o editor, que "sôam bem em terras de França". Ernest Lavisse é actualmente, dos historiadores francezes ainda vivos, o que, com maior saber e autoridade tem gasto os annos em fazer a obra patriotica de estudar e recompor a historia de França. Emile Boutroux foi o philosopho que analysou, na *Revista dos Dois Mundos*, o manifesto aggressivo dos noventa e tres sabios allemães. Maurice Barrés, successor de Déroulède na presidencia da Liga fundada pelo patriota, tem sido, no conceito de um publico numeroso e na phrase de M. Cenu — "o grande civil da Grande Guerra".

* * *

Sendo, portanto, o livro cujo titulo encima hoje esta chronica, o registro simples das impressões successivas, dia a dia, de um patriota illustre — deve esse mesmo livro merecer que o facto de sua publicação, mui provavelmente estranha á qualquer preoccupação litteraria, forneça ensejo ao exame do perfil propriamente litterario de quem o assignou? Se o escriptor fosse outro — e não Barrés — não o diria. Mas, o autor de *Colette Baudoche* — ou melhor, dos *Déracinés* e do *Appel au Soldat* — como que prevendo, ha mais de quinze annos, a crise mundial em que hoje se debateria a sua patria, veiu dando á sua obra litteraria um caracter de modo a que, no momento preciso, fosse elle, dos grandes escriptores francezes, o mais indicado para representar o papel que lhe tem cabido.

Se Anatole France — para citar o exemplo de um outro grande escriptor — dá a impressão penosa de um deslocado, no empenho a que se propoz com a publicação do seu ultimo livro, Maurice Barrés, pelo contrario, não podia deixar de se valer, como de um estimulante para a sua actividade intellectual, desta guerra — que será, seguramente, o coroamento esplendido da sua ultima feição litteraria. Nessas condições, nada mais justo do que, a proposito dessas suas paginas escolhidas — de um valor litterariamente secundario, em confronto com qualquer outro de seus livros — aproveitar-se a gente, não obstante, para lhe reviver a figura.

* * *

Mas não é possivel, a qualquer espirito um pouco dado á litteratura, reviver — mesmo hoje e mesmo á leitura de suas ultimas paginas — a figura, o espirito e a alma de Barrés — a alma sobretudo — sem evitar que se projecte, por trás da imagem do escriptor, a sombra do primeiro heróe nascido da sua creação. Refiro-me a *Philippe*, a personagem cuja alma torturada, cujo sarcasmo causticante, cujos desejos de acção, cujo desprezo furioso pela hostilidade profunda dos inevitaveis preconceitos sociaes que, aos vinte annos, a vida, sem piedade, lhe ia antepondo ao sonho — cujos tormentos, em uma palavra, encheram as paginas da primeira série de romances, que vae do *Sous l'oeil des Barbares* ao *Jardin de Bérénice*. Esse *Philippe*, pela difficuldade em conseguir que o comprehendessem, apezar de ter procurado condensar, em tres volumes — sem hypocrisia — os anceios de sua alma joven, não logrou conquistar facilmente a sympathia do primeiro publico que o lera. E quando, apressadamente, lhe quizeram tirar uma conclusão das confidencias, foi para lhe enxergarem — de accordo com a imagem corrente da sociedade em geral — mais defeitos do que qualidades. Primeiramente, sem mais nada, foi julgado escandalosamente pretencioso, por ter proclamado, com desassombro, o culto de si proprio. Depois o trataram de egoista — e sempre pelo mesmo motivo. Acharam, finalmente, que a sua ironia era a de um sceptico intratavel, foi questão de um passo.

Egoismo, scepticismo, pretenção e ironia — muitos vicios caracteristicos de um pervertido literario.

Que curiosidade mais legitima, de um dado ponto de vista, que a de procurar saber o que faria Barrés de seu heróe, no quadro de hoje — nesse quadro em que tão nobremente e tão generosamente resalta o seu valor de escriptor? Que papel reservaria elle a *Philippe*, nesta hora amarga em que a nação precisa do desprendimento, da energia e do optimismo de seus filhos?

* * *

Antes de tudo, porém, será preciso considerar-se que *Philippe*, hoje em dia, teria de quarenta e cinco para cincoenta annos. Depois, o juizo que delle fizeram, á primeira leitura de suas confissões, não resiste — para quem o fizer sem *parti pris* e de boa fé — a uma segunda leitura. O conceito que, a seu respeito — a pouco e pouco — acabou por prevalecer no espirito dos que, por [illegible], o comprehenderam, foi o que me esforcei por resumir, antes de lhe enumerar as falhas a principio apontadas. Falei no sarcasmo causticante de sua alma torturada — coisa muito diversa da ironia. Apoiei nos seus desejos de acção — assomos que, de um modo geral, não pertencem aos scepticos. E se insisti no seu despreso, oriundo da distancia moral por elle entrevista — aos vinte annos — entre a sociedade em cujo meio despertára e o sonho que lhe correspondia ao ideal em relação á vida, é que nenhum dos seus tormentos, tão marcadamente, como nesse caso, revelava a essencia de sua alma elevada, onde jamais se aninhariam nem a pretenção, nem o egoismo.

Estabelecidas, portanto, essas resalvas, restariam duvidas, por acaso, no fundo de qualquer consciencia justa, sobre o papel de *Philippe* — hoje homem maduro, com as suas virtudes de outr'ora consolidadas — ante o espectaculo das convulsões a cujo choque estremeceu a sua terra?

Não o tivessemos nós perdido de vista e estariamos vendo que a sua attitude, no momento presente, não divergiria, em um só ponto, da de Barrés — porque um é a imagem do outro. *Philippe*, com effeito, não passa de Barrés aos vinte annos. E o Barrés que hoje applaudimos, não é senão *Philippe* após uma longa carreira moral e intellectual.

Os tres romances da serie denominada o *Culte du Moi*, são, em summa, a autobiographia de quem os assignou. Não a autobiographia reduzida á enumeração de gestos e feitos, que, na epoca em que foi composta, não podiam existir ainda por parte do autor. Não havia tempo sequer para que elles tivessem existido. Mas a autobiographia de uma alma que, ao se formar, entrevira e deslindara a propria perspectiva.

No correr desses tres volumes, assistimos, na verdade, successivamente, ao acordar dessa alma; aos seus esforços para obter, primeiro, a consciencia de que subsiste e palpita; em seguida, ao seu trabalho para conhecer-se lucidamente a si propria; e, finalmente, ao seu contacto com o meio em que lhe será forçoso expandir-se e ao estudo do modo como lhe vencerá ella as resistencias a essa mesma expansão. Mas a leitura não acaba, sem que, adquiridas forçosamente essas noções necessarias, a alma de *Philippe* não se afine com a sua vocação e não se disponha á acção que julgou, por fim, lhe estar confiada.

* * *

Essa acção está comprehendida em tudo o que fez Barrés de então por deante. Encontramol-a em toda a sua obra final, de escriptor e patriota simultaneamente — nessa obra rara, em qualquer literatura, em que a procuremos, e talvez unica, de um escriptor dos mais elegantes a serviço do mais profundamente convencido dos patriotas, sem que o patriota comprometta a nobreza literaria de uma só das paginas inspiradas pelo seu amor da terra, nem que o escriptor, esquecido do valor de cada um dos braços de sua mister de honra, concorra por isso para diminuir em nós a impressão da sinceridade por elle posta no exercicio do seu culto nacional. E essa acção, por fim — neste momento em que a França ouve soar um rosario inteiro de horas amargas — nós não temos cessado de assistir-a, cada vez que voltamos o sentido para a actividade de todos os dias em que anda empenhado Barrés, o seu desejo ultimo de animar a coragem da sua raça, de lhe estigmatizar os profanadores do sólo e de soccorrer alheiamente o padecimento dos irmãos. — LEÃO VELLOSO, FILHO.

VIDA POLITICA

O primeiro anno do governo do Sr. Accioly

MACEIÓ, 11. (A. A.) — Commemorando o primeiro anno de governo do dr. Baptista Accioly, o *Jornal de Alagôas* estampou o seu retrato.

*

MACEIÓ, 11. (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção de solidariedade ao Governador e ao Vice-Governador.

*

MACEIÓ, 11. (A. A.) — Foi nomeado administrador da Mesa de Rendas, do municipio de Atalaia, o sr. Alfredo Sampaio, que exercia o cargo de commissario de policia desta capital, sendo provavel que seja nomeado para seu substituto, neste cargo, o bacharel Durval Goes, actual promotor publico, no municipio de Viçosa.

* * *

A dualidade Espirito Santense

VICTORIA, 10. (*Do correspondente.*) — Em virtude de ter o dr. João Claudio bandonado o exercicio do cargo de juiz de direito de Collatina, assumiu o exercicio o primeiro juiz districtal Amaro Nova, que nomeou promotor interino o dr. Aphrodisio Vasconcellos, por ter tambem o promotor effectivo abandonado o cargo. O dr. Abilio Peixoto, secretario geral do governo do dr. Pinheiro Junior, nomeou, hontem, collector, delegado de policia e delegado litterario para as cidades de Espirito Santo, S. João de Muquy e Calçado. Já está completo o effectivo da policia de Collatina, com quinhentos homens e mais um esquadrão de cavallaria, cuidando-se agora de organizar a reserva para qualquer eventualidade e defesa do governo, em Collatina.

* * *

O sr. Astolpho Dutra parte para Minas

Partiu hontem, no nocturno mineiro, para Bello Horizonte, o dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados. S. ex. pretende demorar-se na capital mineira cerca de 3 dias, onde o leva, sobretudo, a necessidade de trocar idéas com o sr. Delphim Moreira, presidente do Estado, ácerca dos meios de defesa do café, problema de que se vae occupar o Congresso de Cafézistas, a reunir-se, pela segunda vez, proximamente, no dia 2 de julho, na cidade de Cataguazes.

Ao embarque do dr. Astolpho Dutra, na Praia Formosa, compareceram varios amigos pessoaes de s. ex., congressistas, correligionarios, etc.

Em companhia de s. ex., partiram egualmente para Bello Horizonte os deputados Ephigenio e Joaquim de Salles.

Na Bahia

TELEGRAPHISTAS PRATICANTES VÃO RECLAMAR OS SEUS DIREITOS

Bahia, 10 (Do correspondente) — Os praticantes habilitados dos telegraphos, reunidos, deliberaram consultar um advogado e reclamar do ministro seus direitos. Hoje os reclamantes enviaram um telegramma ao ministro, mostrando a erronea interpretação dada ao regulamento pelo director dos telegraphos, requerendo o reconhecimento do que julgam seu direito. Reuniu-se, hoje, na secretaria de Agricultura, a commissão organizadora do mostruario de productos bahianos. O secretario da Viação participou que já conferenciara com o governador sobre as despesas necessarias a sua execução e o sr. Arlindo Fragoso, membro da commissão propoz que a exposição comprehenda tres secções: Agricultura; varias industrias; artes lateraes, estabelecendo-se premios para os expositores.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Ambrosio Lameiro & C., representantes de Barclay & C., de Nova York, da decisão da Alfandega desta capital que mandou classificar como perfumarias, da taxa de 4$ por kilo os sabonetes Reuter, ficando confirmada a decisão recorrida.

O ministro da Fazenda communicou ao Tribunal de Contas ter importado em 6:187$500, o pagamento de marcas 7.500, feito a Haupt & C., por conta do Ministerio da Guerra, tendo sido a conversão feita ao cambio do dia, 12"/64.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Ferreira Coelho, Balthar, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Silva Bastos, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho.

Francisco Ferreira Vaz, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Maria Joaquina Tavares Ferreira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Professor Chagas de Oliveira, ás 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

Maria Julia da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

D. Maria das Dores Rodrigues de Andrade Pinto, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Manoel Jorge dos Santos, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus, na Piedade.

Maria Candida da Silva, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Primeiro tenente Eduardo Francisco Moreira, de Queiroz, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Adolpho Henrique Vieira Souto, ás 10 horas, na Candelaria.

Dorval Ferreira Mano e Francisca Luiza Mano, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Francisco da Silveira Lobo, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Livia de Mattos, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

D. Constança Rosa de Oliveira Alves, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento.

D'aquem e d'alem...

Portugal não precisa de dinheiro para a guerra.-O Thesouro Inglez empresta o que fôr preciso.-Qual será a acção dos portuguezes na campanha? Documentos preciosos sobre as origens da guerra luso-allemã.-O congraçamento.-Confusões impossiveis.

Quaes são os recursos economicos com que Portugal poderá contar para fazer face ás despesas da guerra?

A pergunta que ahi fica tem razão de ser, pois os portuguezes carecem de saber se haverá necessidade de que sacrifiquem as suas economias ás exigencias da situação, o que de certo constituirá um dever para todos, se essa exigencia existir.

A situação financeira de Portugal, desde a proclamação da republica, é de verdadeiro desastre, como demonstraremos, opportunamente, com os mais verdadeiros e clamorosos algarismos. Agora mesmo nos chegam telegrammas de Lisboa com estas duas noticias alarmantes: a circulação fiduciaria foi elevada para 145.000 contos, o que corresponde a uma verdadeira emissão de papel moeda e ao dobro da circulação existente na vespera do triumpho revolucionario dos republicanos, e a divida fluctuante pulou para 142.000 contos!

O orçamento da guerra foi elevado, ha dias, de 30 mil para 75 mil contos, e na occasião em que era discutido esse orçamento o deputado unionista Moura Pinto perguntou ao gestor daquella pasta se o governo tencionava fazer algum emprestimo para satisfazer essa despesa e —fazendo— se o fará á sombra da autorização que lhe foi concedida pelo Parlamento. O ministro respondeu que esse assumpto corre pelo Ministerio das Finanças, de sorte que só poderia responder a esse questionario o sr. Affonso Costa. Por seu turno, o ministro das Finanças, que é, como se sabe, o mesmo sr. Affonso Costa, declarou que o governo não sabia ainda se teria de realizar qualquer emprestimo, mas se tivesse que recorrer a uma operação financeira em que se julgue necessaria a solidariedade do paiz, convocará extraordinariamente o Congresso.

Recentes telegrammas accrescentam que os delegados de Portugal que vão a Londres ali assignarão o pacto pelo qual o paiz se obriga a não fazer a paz separadamente com a Allemanha, e aproveitarão o ensejo para levantar o emprestimo cujo exito está desde já assegurado. Já se vê que será a Inglaterra quem abonará as despesas a fazer. E' ella quem alimenta com dinheiro a guerra contra a Allemanha. Do ouro inglez se soccorreram já: a França, a Italia, a Servia, o Montenegro, a Russia, e agora Portugal. A partilha do leão, no final da campanha, caberá á Grã Bretanha, e tão grande será essa partilha que até os proprios alliados della ficarão na dependencia do governo inglez, como devedores por verbas colossaes!

Em conclusão: a republica portugueza tem dinheiro para a guerra, pois tem á sua disposição o erario bretão.

Não discutimos, nem sequer ligeiramente, o que tudo isso representará para o pequeno Portugal, agora e no futuro.

* * *

O exercito portuguez irá combater na Europa, contra os allemães, ou limitará a sua acção ás colonias africanas?

Não se sabe. O governo guarda reservas a esse respeito, se bem que a toda a gente se affigure singular que o pequeno exercito parta para a Flandres, onde os inglezes têm tido serias difficuldades para obstar á passagem dos allemães em direcção a Calais, deixando o territorio nacional desguarnecido, quando mais logicamente a acção delle deverá exercer-se na Africa.

Na sessão do Senado, de 10 do mez findo, o coronel Alberto da Silveira, que já foi ministro da guerra, discursou com vehemencia sobre o assumpto, e finalizou perguntando qual era a orientação do actual ministro relativamente á intervenção de Portugal na campanha. Antes porém, aquelle senador pediu o encerramento do Congresso, e o extracto da sessão narra o seguinte que é muito edificante:

"*O sr. Alberto da Silveira...* só faz votos porque o Parlamento feche o mais depressa possivel, que está dando o mais triste espectaculo, pois tendo dado ao poder executivo todas as autorizações, com largueza e de olhos fechados, reservou para si, depois de tal abdicação, a triste funcção de votar montanhas de projectinhos de toda a ordem e feitio.

"Em nenhum paiz, nem mesmo daquelles que teem a guerra dentro das suas fronteiras, os governos se atreveram a pedir tão largas autorizações como em Portugal, onde esses nove homens — emquanto não são doze, com os preto-ministros — podem fazer o que quizerem, sem dar satisfações, nem sequer ao Parlamento, em segredo, sem publicidade e sem critica, pois, de norte a sul, o governo está rodeado de commissões de censura que tornam geral o silencio.

"E tudo isto sem ainda termos effectivado a nossa intervenção na guerra!

"Para que, pois, é necessario permanecer aberto este parlamento?

"Só para votar projectos de interesse particular?

"Feche-se, pois, e quanto mais cedo melhor, pois o paiz, que já não respeita o Parlamento, passará a não respeitar a Republica!"

Respondeu o ministro da guerra:

"... Está iniciada a concentração de uma divisão em Tancos, e é natural que a essa se sigam outra e outras, até onde as circumstancias e as necessidades o exigirem e os nossos recursos o permittirem.

"Qual o nosso objectivo? — perguntou um sr. senador.

"Aquillo que fôr do interesse nacional.

"Contamos só comnosco?

"Evidentemente, não, todos o sabem; mas é mister não esquecer que os nossos recursos não são minimos. Bastará recordar que dispomos de uma raça energica e heroica.

"Para onde vamos, ou onde ficaremos?

"Vamos com outros, porque fazemos parte de um unico e grande exercito: o exercito dos alliados.

"Eis o que pensam esses nove homens a quem já se alludiu. (*Apoiados.*)"

Vê-se que: ou o governo não sabe ainda qual será a funcção dos soldados portuguezes! ou que, se pensa em os mandar para a Flandres, prudentemente occulta os seus pensamentos, por motivos que elle sabe... e nós tambem.

De resto, a verdade é esta: dos proprios republicanos, muitos delles não são favoraveis á intervenção na guerra europêa.

* * *

Em pleno parlamento, membros do ministerio declararam em termos peremptorios que o governo da Republica, apossando-se dos navios allemães fundeados em portos portuguezes, não obedeceu a imposições da Inglaterra. Convem, por isso, reproduzir e popularizar os termos do documento lido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros ao Congresso, pelo qual se prova que da parte do governo inglez houve a referida imposição:

"*Nota do sr. ministro da Inglaterra.* — Tendo resultado serias difficuldades para o commercio da presente escassez de navios, difficuldades que são sentidas não só na Grã-Bretanha mas tambem nos paizes que manteem com ella boas relações, e tendo Portugal, desde o inicio das hostilidades, mostrado invariavelmente completa dedicação pela sua antiga alliada, o ministro de s. m. tem ordem, em nome do governo de s. m., de instar com o governo da Republica, em nome da alliança, para que faça requisição de todos os navios inimigos surtos em portos portuguezes, que serão utilizados para a navegação commercial portugueza e tambem entre os demais portos que se determinem por accordo dos dois governos. Legação Britannica, Lisboa, 17 de fevereiro de 1916."

A isto seguiu-se a apprehensão dos navios allemães, sendo essa apprehensão communicada ao governo allemão, quando já estava realizada. Depois do que o governo portuguez recebeu a seguinte:

"*Nota do sr. ministro da Allemanha.* — Lisboa, 27 de fevereiro de 1916. — Sr. ministro. — Sou encarregado pelo meu alto governo de protestar contra a singular quebra de direito, que o governo portuguez commetteu contra o Imperio Allemão apossando-se por um acto de força, sem qualquer negociações prévia, dos navios allemães fundeados nos portos portuguezes.

"Tenho a honra de ao mesmo tempo, por incumbencia do meu alto governo, solicitar de v. ex. a immediata revogação daquella medida. Accete v. ex., etc. — (a) *Rosen*."

O governo republicano respondeu aquella nota mantendo o seu acto, ao que se seguiu, por parte da Allemanha a declaração de guerra.

Nem todos os portuguezes conhecem estes pormenores e por isso os reproduzimos.

* * *

E para a historia do falado e apregoado congraçamento de monarchicos e republicanos ahi vae essa pagina a mais, por demasia interessante.

As senhoras que constituem a elite da sociedade portugueza, e sempre se distinguiram pela sua alta cultura, resolveram preparar-se para dar a Portugal o possivel contingente de seus serviços durante o periodo da guerra. Obedeciam assim á honrada tradição patria, que deu sempre á mulher portugueza glorioso e nobilissimo destaque.

Não querendo confusões politicas, porque são monarchicas e não acham necessario que para honrar e servir a patria seja indispensavel frequentar as chafarices republicanas, ou andar com os republicanos de braço dado, essas senhoras fizeram o seguinte: reuniram bastante dinheiro; propuzeram ao hospital de S. José a creação de uma enfermaria especial de cirurgia, a qual seria sustentada pelas referidas senhoras, para nessa enfermaria ser mantido um curso de enfermeiras, preparando assim, por essa forma pratica, intelligente e patriotica, pessoal habilitado para servir nos hospitaes de sangue portuguezes.

Nenhum favor pediram ao governo. Os cirurgiões do hospital e o director promptamente receberam com a maior sympathia a idéa proposta, entrando as damas para o cofre do hospital, desde logo, com dois contos de réis fortes, para as despezas iniciaes. A nova instituição intitulava-se *Assistencia das Portuguezas ás victimas da guerra*.

Estava tudo preparado para começar o funccionamento do curso de enfermeiras, que ficaria installado no antigo dispensario Rainha Senhora D. Amelia, em Alcantara, sendo professor o dr. d. Fernando de Lancastre. De subito, e precisamente quando ia ter dado effeito pratico ao projecto, o ministro do Interior prohibiu a realização do curso de enfermeiras.

Por que? Porque o ministro entendeu que ficariam magoadas as mulheres republicanas com aquella iniciativa das damas monarchicas, que mantêm dignamente a sua linha politica e recusam pertinazmente confundir-se com quem "traiu, perseguiu, injuriou e aggrediu todos quantos não commungam nas mesmas opiniões.

O ministro queria que as senhoras da Assistencia ás victimas da guerra, que tão intelligentemente procuravam preparar enfermeiras para os hospitaes de sangue, se filiassem na Cruz Vermelha, á qual deveriam entregar os seus dinheiros e os seus planos, subordinando-se ás determinações dessa instituição, pelo referido ministro assim arrastada tambem para os azares da politica.

A explicação desta caturra exigencia é esta: aquellas senhoras afastaram-se [illegible] das modernissimas côrtes do ex-paço de Belém, o que irritou sobremaneira o sr. Bernardino Machado.

E' claro: a imposição não podia ser obedecida e não o foi. As damas da Assistencia deixaram de cumprir o que para ellas era um dever patriotico, mas cumprem outro: manteem-se dignamente dentro dos seus ideaes politicos. Mal sabem ellas a boa lição que deram a muitas francezas humanas!...

A presidencia da Assistencia pertence á sra. condessa de Burnay e a vice-presidencia á sra. condessa de Ficalho.

Em todo o caso o ministro do Interior provou qual é o exacto valor do apregoado congraçamento.

Como se houvesse excepção de azeite e vinagre poderem misturar-se...

Eugenio SILVEIRA

A crise do papel

REDUCÇÃO DO FRETE MARITIMO

Campos, 11 (A. A.) — Antes de deixar esta cidade, o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, conferenciou com o director da Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos, conseguindo uma reducção sobre o frete do papel.

A fabrica Caconda daqui produz cinco toneladas diarias de papel, empregando 70 % de fibras nacionaes.

EL ESCULTOR DE LEME

(PARA EL "CORREIO DA MANHÃ")

Aunque no estoy para nada sino para cuidar de mi quebrantada salud, al tratarse de un español, yo, que jamás olvido a mi suspirada patria, posponiendo mis padecimientos, "salime" una de estas plácidas tardes de otoño camino del aristocrático barrio de Leme. Acariciado por las frescas brisas del Atlántico, que reflejaba el hermoso azul de los cielos, "llegueme a la playa a ver, y lo que vi ¡vive Dios! hizome estremecer" de emoción. Dentro de un espacio, que cercaban cuatro estacas con cuerdas, habia una escultura, y fuera, sentado, se hallaba un jóven. Al mirar su inteligente fisonomia comprendí que era el inspirado escultor de quien se han ocupado algunos diarios de Rio.

— ¿Es usted español? — me dijo levantándose, al dirigirle la palabra.

— Me honro en serlo — le contesté.

— Perdóneme si me encuentra hecho un desastre — agregó alargándome su mano, que extreché afectuoso. — ¡Soy tan pobre! No tengo mas patrimonio que el dia y la noche y este inmenso Océano que abarca mi vista ávida, para detenerse, allá, ¡lejos! ¡muy lejos!... entre el verjel de aquellos deliciosos huertos matizados de flores, follage y naranjales que embalsaman con perfumes de azahar la tierra de mis encantos, el pais de mis ensueños, mi Murcia querida.

Y tratando de sustraerse a la nostalgia que le producian los recuerdos de aquel paraiso levantino, continuó despues de breve pausa:

¿Ha venido usted a ver mis obras? ¡No valen nada! Son producto de mi atrevida fantasia y de mis entusiasmos por un arte con el que me encariñé desde niño. Aquí tiene usted mi trabajo de hoy.

He de advertir que mientras hablaba, no dejé de fijarme en la escultura. Me parecia imposible que con leve arena pudieran modelarse figuras primorosas. Lo que mas me llamó la atención fué el admirable escorzo de aquellas formas tan difíciles de ejecutar. Pertenecian estas a una mujer al desnudo, sueltos los cabellos, arrogante, que echada en la playa leia un periódico. Su posición en decúbito dorsal, erguida la cabeza, ponia de relieve curvas y lineas magistrales, armonizando un conjunto de bellezas estéticas. Aquella contración del vientre y de los pechos, oprimidos contra el suelo; aquellas ondulaciones de la espalda y las caderas, así como las piernas y los piés, de una naturalidad acertadisima, denunciaban la mano hábil de un artista de mérito.

Con estas impresiones volvi al espléndido estudio que la pródiga Naturaleza le ofrece a nuestro compatriota, y en él tuve ocasión de contemplar la Concepción de nuestro gran Murillo; Purisima de inefable dulzura que habla por si sola con mas amor que todas las madres del Universo a sus hijos. En Ella consiguió realzar su inagotable bondad el incipiente escultor.

A un lado de la sagrada imagen se hallaba la cabeza del Mártir del Gólgota, denotando con la resignación de una amargura infinita, su tristeza desconsoladora. La expresión de aquel rostro, perfectamente interpretado, me produjo penosa impresión. Este es mi Nazareno; — exclamé con fervor — el Dios de los buenos; de los que rezan poco, pero que lo llevan en el corazon con la fé religiosa de nuestras cristianas creencias. Su efigie me recordó los lienzos de Zurbaran y Velazquez.

¿Cabe mayor elogio que el que con justicia hago de las sobresalientes aptitudes del escultor de Leme? Así merece hablarse del jóven Aguilar de Guzman, que sin aprendizaje ni conocimientos del arte de los Phidias y Praxiteles sigue las huellas del divino Sarcillo, su paisano, de fama mundial por sus prodigiosas obras, entre las que descuellan la "La Dolorosa" y "El Descendimiento", maravillas escultóricas que veneran los murcianos.

Los genios, como el poeta, nacen pero no se hacen. El dinero no dá el talento. Bajo este concepto, nuestro anónimo artista aunque falto de recursos ¡quién sabe donde llegará! ¿Que le hace falta ahora al que por un acto de generosidad del "Bar Restaurant Brahma", come, y merced a algunos nikels que le entregan los curiosos que van a ver sus notables produciones, atiende a sus mas apremiantes necesidades? ¿Protección? Pues no debemos escatimársela. ¿No se la hemos dispensado a tantos vividores que con pretensiones de sabios o de personajes, de pega, se nos han metido en casa? ¿Porqué al humilde, al hombre honrado si vale y puede ser una esperanza del arte no se la hemos de conceder? Es lo que procede. Cónque, tienen la palabra nuestra Prensa, los Centros y Asociaciones y cuantos españoles residentes en el Brasil quieran coadyuvar a un fin tan altruista.

Por mi parte, yo, el mas insignificante de todos, estoy dispuesto a secundarles hasta donde alcancen mis debiles fuerzas. Por mi patria, y por cuanto la enaltezca, no he de omitir medios para demostraria mi acendrado cariño, así como por ella, tambien, no se lo escaseo a mis hermanos de raza. — *Clemente de Trápaga y Errazu.*

NA PREFEITURA

Uma interessante exposição de pintura

Conforme annunciámos, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Prefeitura, a inauguração da quarta exposição de trabalhos de pintura, devidos todos ao pincel dos alumnos do professor Carlos Reis.

Para que o publico fosse avaliar como são interessantes estes certamens que aquelle professor vem organizando com louvavel assiduidade, basta dizer-se que, no actual, figuram nada menos de quinhentos trabalhos, todos de principiantes, alguns de tenra edade. E ha telas a oleo, pasteis, aquarellas, bicos de penna, em setim e em [illegible], muitos dos quaes revelam notaveis vocações.

Nada menos de tres centenas de senhoras e senhoritas da nossa sociedade concorrem á exposição annual.

Antes do acto inaugural, a convite do professor Carlos Reis, reuniu-se no salão da Prefeitura a commissão julgadora dos referidos trabalhos. Depois de um estudo acurado foi feita a seguinte classificação: 1ª turma: grande premio, Aurora Moreira; 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios: Hilda Oliveira, Marietta Pantino, Carlos Reis Filho, Orminda Fiuza, Anna Moraes e Sara Seixas; 2ª turma: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º premios: Alda Fonseca, Beatriz Silva, Alba Monteiro, Vera Rezende, A. Lemos, Adelaide Gaudie Ley, Nadina Leite, Rosa Cunha e Deolinda Moreira; 3ª turma: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º premios: Carmen de Mattos, Cesar Moura, Dolores Guimarães, Francisco Silva, Esmeraldino Domingues, Neide Aguiar, Maria da Gloria Aguiar, Anna Pinheiro, Alice Gaudie Ley, Alba Luz e Maria Ottilia Boa Vista; 4ª turma: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º premios: C. de Vincenzi, Laurita Pereira, Maria Cartopassi, Maria Cast. Gabriel, Hortencia Gonçalves, Nelson Oddoni, Carmindo Machado, Antoinette Oddoni, Virginia Castanheira, Ercilia Valim, Lilita Peixoto, Olga Castrioto e José Oliveira. Menções honrosas: Carlotinha Pagani, Elza Marini, Maria Farani, Rosemina Guimarães, Odette Ribeiro, Laura Luz, Maria Emilia Ferreira, Encarnacion Mellodio, Acrisina Lopes, Oscar Bastos, Maria Cochiarelli, Vera Boa Vista, Maria Serra, Antonio Siqueira, Nicolao Fontes e Georgino Gonçalves.

A exposição estará franqueada ao publico hoje e amanhã.

O DIA NAS ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES. — *Exames parciaes* — Todos os alumnos são obrigados a fazer os dois exames parciaes da primeira quinzena de junho e da segunda quinzena de agosto. Para os que ainda não puderam fazer as provas, haverá, no dia 13, nova prova de Direito Romano; no mesmo dia, a de direito commercial do terceiro anno e de direito civil do quarto anno. As provas realizam-se sempre nas horas das aulas.

O alumno que não houver prestado os dois exames de junho e de agosto, não poderá prestar o exame final na primeira época.

FACTOS E IMPRESSÕES

A CAMINHO DA PAZ

Nenhuma duvida póde restar de que as vozes dos que combatem nas trincheiras, dos que lavram os campos, dos que trabalham nas fabricas, das mães que, em cada minuto, agonizam com o receio da perda de mais filhos, se os votos do grande anonymato do povo fossem escutados, de ha muito os governos dos paizes belligerantes se tinham concertado para achar umas bases em que pudesse assentar-se um tratado de paz duradoura e util; pois que, de um e outro lado, são ostensivos já os symptomas de cansaço, e em muitas elevadas consciencias vae entrando a convicção de que a Europa marcha tresloucadamente para o aniquilamento do seu prestigio na hegemonia directriz do mundo. Porque se não faz então essa tregua de hostilidades que permitta aos governantes orçamentar todas as vantagens da paz? Eis o que eu me pergunto ao ver que, no equilibrio actual das forças combatentes, a guerra se me afigura uma partida empatada, sem solução, ou, pelos menos, com uma solução a longa data, incompativel com os minguados recursos de que já dispõem alguns dos belligerantes.

Que as circumstancias vão modificando-se de modo a tornar possivel futuro entendimento em bases differentes daquellas que pareciam, ainda ha um anno, ser as impreteriveis condições de paz, prova-o a linguagem mais moderada das figuras representativas dos governos britannico e allemão. E tão sensivel é o facto que jornaes ha que perguntam porque é que se não trata da paz, se nos pontos essenciaes já existe o accordo das opiniões. Quem tiver acompanhado com imparcial cuidado a historia da guerra, póde facilmente ajuizar do que tem de fundamental e logica a pergunta destes jornalistas. Já se não fala em arrazar a civilização allemã e menos ainda em repartir o imperio pelos povos vizinhos, eliminando da carta politica da Europa uma das suas nacionalidades melhor caracterizadas. Por outro lado, se affirma que ninguem pensa em destruir a independencia belga e menos ainda em attentar contra a integridade da França. Assentados estes principios, é facil concluir que o resto não basta para explicar que a Europa continue a desangrar-se nos campos de batalha e a empobrecer-se, vertendo dia a dia, nos cofres dos Estados Unidos da America o producto do seu secular trabalho e com elle os germens de futuras rivalidades e porventura de outras temerosas guerras.

Pois não verão isto os estadistas, esta rudimentar verdade que serve para dar á luta actual o aspecto de um tremendo juizo de Deus, fatigado das nossas iniquidades? O que impede, pois, que se renovem os esforços mais de uma vez feitos para a abertura de negociações pacificas? Os povos têm, é certo, o seu legitimo orgulho, tão digno de respeito como a honra dos individuos. Mas esse orgulho, levado aos extremos da loucura, não dignifica, mas é apenas o instrumento da ruina voluntaria e consciente, que não deixa na memoria dos povos outro rastro senão o das lagrimas que provocou, o dos destroços sobre que pesam as maldições dos sobreviventes.

E' por isso que os serenos julgadores, cada vez mais raros pela progressiva marcha da mancha combatente, espreitam anciosos todos os factos susceptiveis de delles se poder concluir que a guerra possa terminar em breve. Ao que parece, ha um sincero desejo de que as operações, para que todos se estão apercebendo, sejam as ultimas e se acceitem como definitivos os resultados dessa offensiva. Sendo assim, a guerra cessará ainda antes de findo o anno. Quem superficialmente tomar os factos relatados pela imprensa, cuja cumplicidade na loucura dos homens é um dos maiores crimes dos tempos actuaes, poderá julgar que a guerra se prolongará e que um novo e tambem rigoroso inverno continuará a obra nefasta que os homens vêm fazendo desde quasi dois annos.

Por mim creio ainda que está para breve a paz. São esses, pelo menos, os meus votos, não de todo desinteressados, porque exprimem o receio que me assalta cada vez que me lembro das possibilidades de ver entrar em linha de fogo os milhares de soldados portuguezes que, para essa hypothese, se procura mobilizar.

* * *

Entretanto, ao mesmo tempo que a Inglaterra, cuja influencia na direcção da guerra por parte dos alliados é um facto incontestavel, augmenta ou procura augmentar, pelo recrutamento obrigatorio, a força numerica dos seus soldados como quem se apercebe para ulteriores campanhas, por sua iniciativa se reunia em Paris uma conferencia de delegados dos paizes interessados ao seu lado na guerra, para assentar nas bases de um regimen economico futuro que permitta continuar em paz a luta contra a Allemanha. Quem vir superficialmente as coisas poderá concluir que a Inglaterra, convencida da inutilidade da luta actual, procura deslocar o seu triumpho para o campo incruento da guerra economica para que as rivalidades que originaram esta brutal crise, se decidam amanhã a golpe de tarifas prohibitivas. Seria o bloqueio economico depois do bloqueio maritimo.

Se por ventura vierem a predominar as idéas britannicas, os povos que entrarem nesta liga regeneração por principios communs em que os beneficios da concorrencia serão preteridos pela subordinação ao estreito mas capital objectivo de arredar os productos allemães. Basta ver as condições em que a Inglaterra tem feito a guerra, o beneficio que tem tirado da sua supremacia maritima, o cuidado posto em não paralysar nem a sua industria nem o seu trafico commercial, para concluir que, chegada a paz e acceites os principios eliminadores da concorrencia germanica, os outros povos, seus alliados, ficariam sendo tributarios da sua industria e condemnados a acceitar as onerosas condições de um consumo de productos que não é necessario ser propheta maior para prever que virão amanhã sobrecarregados do futuro preço da mão de obra com o contrapeso dos encargos necessarios para restabelecer a depauperada economia do Thesouro. A acceitação dessa idéa britannica seria para a Inglaterra o seu maximo triumpho. Poderia lançar-se abertamente nas negociações da paz, porque já teria vencido pelo unico esforço da sua habilidade e sem um sacrificio de maior do sangue dos seus filhos.

Não é, pois, de estranhar que sejam exactos os informes vindos do insucesso da conferencia de Paris.

Para o triumpho havia-se contado com os recursos britannicos e com a dependencia em que a Italia, a Russia e outros povos estão da bolsa ingleza para combater a guerra. Todavia a importancia do compromisso que se pretendia impôr aos alliados não passou despercebido aos interessados, e desde o Canadá até á Italia, de Paris a Petrogrado, as formas cortezes das declarações officiaes não deixam duvida de que estes povos não querem trocar o futuro a uma combinação que, fazendo a fortuna da Grã Bretanha, os condemnaria a uma ruinosa submissão.

Nós concorremos tambem á conferencia inter-parlamentar de Paris, onde fomos representados por enviados do Congresso. Embora desconheça o valor das declarações ahi feitas, não me repugna crer que os nossos delegados tenham feito comprehender que somos um paiz de rudimentar e attribulada industria, condemnada a receber de fóra quasi todas as materias primas que labora. Por isso produzimos caro e para viver temos de defender-nos com grandes e onerosas tarifas. Pelo que respeita aos productos do sólo estamos na dependencia dos paizes que comnosco commerciam, e no computo geral do nosso mercado externo, a Inglaterra representa cerca de quinze por cento do que exportamos. Pouco mais do que uma fracção dos nossos vinhos generosos nos compra, e perdido o beneficio real do tratado que com a Allemanha fizemos ha annos e arredada esta nação do nosso commercio, por tarifas prohibitivas, Portugal veria de novo os resultados funestos de outros tempos, quando, em troco dos nossos vinhos, tivemos de acceitar todos os artigos que nos impoz o tratado de Methwen.

E como este obice se impõe pela sua claridencia, não me repugna crer que os delegados portuguezes o tenham anteposto a quaesquer outras considerações de ordem politica que podessem ter como consequencia o jungir-nos ao triumpho britannico.

De resto, as declarações dos ministros Briand e Sonino são sufficientemente claras para que todos ficassem percebendo que a conferencia não tinha um caracter official, nem as suas conclusões seriam definitivas.

Seja qual fôr o valor dos homens que nella tomaram a palavra, o que haja de resolver-se terá préviamente a sancção parlamentar, e então far-se-ão ouvir todos os interesses, sem a pressão das emergencias da guerra. Isso pouco menos é que um absoluto insucesso.

* * *

Ha quem confie tambem na recente intervenção dos Estados Unidos, a proposito da acção dos submarinos nas operações do bloqueio maritimo, para suppôr que essa nação virá ao lado da Inglaterra e dos seus alliados, então em guerra com a Allemanha. A ultima nota do presidente Wilson julga-a, a quasi totalidade da imprensa alliada, como um derradeiro e definitivo pretexto para um ulterior rompimento diplomatico precursor de mais directa acção. Não creio, nunca cri que os factos viessem a confirmar esta optimista maneira de ver. Nem será perante a justiça dos espiritos imparciaes, em momento algum complicavel a impertinente attitude de uma nação que invoca contra a guerra dos submarinos principios de humanidade que esquece, quando permitte, se não promove, o commercio dos armamentos e munições, destinados a preencher as faltas desses artigos nos mercados da França e da Inglaterra.

A Allemanha justifica o emprego dos seus submarinos contra os navios neutros quando estes, em contravenção dos preceitos estabelecidos na Convenção de Haya, se entregam ao lucrativo trafico do contrabando ou ainda quando entram na zona de guerra e com destino ao abastecimento dos seus inimigos. E' um meio de combate o emprego dos submarinos, segundo a opinião germanica tão legitima como a pretenção que por todas as fórmas procuram realizar os alliados de vencerem os allemães esfomeados, pelo apertado bloqueio maritimo, a grande massa de população não combatente que existe ainda nos imperios centraes.

Ha por parte dos Estados Unidos, certamente razões intimas que desconheço e que, por isso mesmo, não posso discutir e muito menos decidir em que lado impera a razão. Comtudo registo com prazer que a resposta germanica á ultima nota não é de natureza a confirmar as esperanças nella fundada de um rompimento que acabaria por desequilibrar em favor dos alliados as condições da luta. Melhor fôra, porém, que a grande autoridade mundial da poderosa democracia americana fosse empregada em influir para a solução proxima da guerra, insinuando combinações que tornassem possivel a paz. Esse seria o grande e generoso papel dos neutros, cuja timidez perante o conflicto é apenas explicavel.

O que se vê é que a Europa se depaupera dia a dia e, se fosse admissivel suppor que o egoismo dos povos e a razão imperativa dos actos dos seus governos, gentes haveria que suppozessem que a guerra, ao passo que arruina os combatentes, está sendo um lucrativo negocio para os povos que têm dinheiro e industria e na prolongação della, porventura estejam vendo o alvor de uma futura supremacia de varia feição, economica e politica.

Por emquanto registe-se com prazer que a resposta do governo allemão á nota americana não é de natureza a tornar necessario o rompimento diplomatico, e é de crer que no emprego dos submarinos se introduzam modificações que de futuro evitem desastres como o do *Lusitania* e do *Sussex*. Porém não é de crer que essa arma de guerra cesse de ser utilizada como vae sendo contra os navios ainda dos neutros, se por seu lado a Inglaterra persistir em continuar o estranho bloqueio que está realizando em absoluta desconformidade com os preceitos do direito internacional vigente. Bastam-lhe já as novidades introduzidas nos processos da guerra actual, para que houvesse uma coisa ao menos em que todos podessem estar de accordo: no respeito daquelles principios que, antes de 1914, se reputavam basilares para as relações entre os povos civilizados. Tal como vae sendo levada a guerra tem todos os aspectos de uma colossal catastrophe em que os homens se afundam na loucura e na cegueira espiritual.

10 de maio de 1916. — J. D'AZEVEDO CASTELLO BRANCO.

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

Varias commissões trabalharam hontem

Não obstante ser hontem domingo, algumas commissões trabalharam, discutindo as questões que lhes foram confiadas, elaborando pareceres e formulando as conclusões a que chegaram com as suas investigações.

A 2ª commissão, á qual foi confiado elucidar assumptos que concernem á cultura do algodoeiro, classificação das especies cultivadas aqui e no estrangeiro, processos de cultura, importancia da irrigação artificial drenagem, etc., chegou ao resultado de que as condições naturaes, julgadas favoraveis á cultura do algodoeiro desapparecerão se não se fizer facilitar o transporte, condição essencial para assegurar-lhe o exito; mostram a necessidade de se promover a classificação botanica dos algodoeiros cultivados no Brasil e de se melhorar as estradas de rodagem. Quanto aos processos de cultura a commissão reconhece que são elles muito atrazados em todo o paiz, exceptuando-se, todavia, quer no norte quer no sul um ou outro municipio onde é ella praticada com o auxilio de machinas apropriadas e aconselham que devido ao atrazo em que se acha essa cultura sejam multiplicados os campos de demonstração, onde são cultivadas as melhores variedades apropriadas á região, com o fim de vulgarizar as praticas e os processos especiaes desta cultura e outrosim diffundida a instrucção technica.

A 11ª, continuou o julgamento dos productos que se fazia do mostruario de Pernambuco, que enviou á exposição uma collecção de algodão de differentes zonas de producção inclusive Fernando de Noronha, passando em seguida a tratar do valor commercial dos algodões expostos.

A' noite, o sr. William Wilson Coelho de Souza, fez uma conferencia, perante numerosa assistencia dissertando, durante uma hora sobre a "Cultura do algodoeiro do noroeste do Brasil".

Terminando foi muito applaudido.

A exposição foi grandemente visitada, notadamente por familias.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o presidente da Republica visitará a exposição, assistindo a inauguração dos novos mostruarios, entre os quaes se acham os de Minas Geraes, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Rio de Janeiro, e o que contem as amostras de algodão devidamente classificado pela 6ª commissão, que o fez, de accordo com os typos commerciaes da praça do Rio de Janeiro.

Haverá depois, experiencias para mostrar a inalterabilidade das côres de origem vegetal e produzidas em São Paulo. Em seguida usarão da palavra os srs. drs. Arthand Berthet, J. A. da Costa Pinto e Alvaro da Silveira.

— A conferencia do dr. Costa Pinto, apresentará resultados completamente inedito do desenvolvimento da nossa industria de fiação e tecidos e dados estatisticos muito completos, colhidos inquerito promovido pelo Centro Industrial do Brasil, a pedido da Sociedade Nacional de Agricultura.

A's 8 1/2 da noite, o dr. Achilles Lisboa fará egualmente uma conferencia que tem por titulo — "Variações — Mutações — Leis mendelianas da disjuncção dos hybridos — Selecção artificial."

A GUERRA

A BATALHA DE VERDUN

Paris, 11 — (A. H.) — A jornada de hontem, na frente de Verdun, decorreu em relativa calma, dando a impressão de que o inimigo precisa tomar alento. A sua acção limitou-se ao bombardeamento das immediações da nossa segunda linha, constituida pelos fortes de Souille e Tavenne.

Não é temerario concluir que os allemães dirigirão os seus ataques, dentro de pouco tempo, contra aquelles fortes e contra o bosque de Avocourt, que os tem incommodado sériamente.

Os allemães nos seus jornaes transformam a tomada do forte de Vaux numa victoria esmagadora, esquecendo assim que um punhado de homens bastou para conter um respeito varias divisões e que foi preciso empregar esforços extraordinarios durante algumas semanas e sacrificar muitos milhares de combatentes para conseguirem alguma coisa.

O numero de perdas allemãs defronte de Verdun attinge já quasi meio milhão, entre mortos, feridos e desapparecidos. Verdun continuará para os allemães nos dominios do irrealizavel. Os francezes não desejam senão a persistencia da loucura do alto commando allemão.

Londres, 11 — (A. A.) — O major Raynal, heroico defensor do forte de Vaux, que se acha prisioneiro dos allemães, foi conduzido para a fortaleza de Mogencia.

O kronprinz, prestando homenagem ao alto valor militar do major Raynal, permittiu-lhe que conservasse **a sua espada.**

Paris, 11 — (A. H.) (Official) — Na Belgica, os tiros de destruição da nossa artilheria contra as organizações allemãs no sector de Dunes, provocaram dois incendios seguidos de explosões.

Ao norte de Verdun continúa activissima a luta de artilheria **nas duas** margens do Mosa. O inimigo não tentou nenhum ataque de infantaria.

Canhoneamos ao norte da aldeia de Douaumont varias columnas inimigas.

Nos Vosges, as nossas metralhadoras repelliram varios contingentes inimigos que pretendiam alcançar as nossas linhas ao sul da passagem de Sainte Marie, depois de um violento bombardeio.

A CAMPANHA DA RUSSIA

OS CIVIS DE CZERNOVITZ VÃO EVACUAR A CIDADE

Londres, 11 — (A. A.) — A população civil de Czernowitz teve ordem de evacuar a cidade.

Londres, 11 — (A. A.) — Dizem de Amsterdam, que, segundo parece, a cidade de Kowel foi incendiada.

Londres, 11 — (A. A.) — Telegrammas de Berna, affirmam que os austriacos retiraram 45.000 homens da frente italiana, que foram enviados immediatamente para a Galicia, afim de reforçar as tropas que ali tentam deter a offensiva russa.

Londres, 11 — (A. A.) — Informam de Petrogrado, que chegaram a Khotin, 10.000 prisioneiros austriacos, que seguirão para os campos de concentração estabelecidos na Siberia.

Londres, 11 — (A. A.) — Os russos continuam a sua offensiva victoriosa, avançando sempre e ameaçando Rowno.

Está confirmada a entrada dos russos em Luszcz e a evacuação de Dubno pelos austriacos.

Londres, 11 — (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães, para reforçar as tropas austriacas, retiraram fortes contingentes de homens, de Vilna e Lida.

Nas linhas anglo-belgas

Londres, 11 — (A. H.) (Official) — Grande actividade em torno de Ypres, onde as nossas trincheiras ao norte da linha ferrea Ypres-Comines foram violentamente bombardeadas.

A artilheria inimiga tambem alvejou com intensidade as nossas posições a oeste de Hooge, mas não se registrou nenhum ataque de infantaria.

Bombardeamos as linhas inimigas em torno de La Boisselle, Arras e Loos, e fizemos explodir em Cuinchy uma mina, que avariou sériamente as trincheiras allemãs.

As ultimas informações sobre o nosso recente "raid" ao sul de Neuve-Chapelle indicam que o inimigo soffreu alli prejuizos consideraveis. Muitas das suas trincheiras ficaram quasi desmanteladas.

Havre, 11 (A. H.) — O communicado do estado-maior do exercito belga assignala apenas as habituaes acções artilheria.

O combate ao analphabetismo

O que tem feito a Liga Fluminense

Continuando a trabalhar activamente em todo o Estado do Rio, esteve reunida mais uma vez a Liga Fluminense, que tomou varias medidas importantes.

O presidente dr. Teixeira Leite communicou haver recebido participação de apoio e adhesão aos trabalhos da Liga, dos seguintes senhores: dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico; dr. Castro de Menezes, juiz municipal de Duas Barras; dr. Samuel Costa, presidente da Camara de Paraty, e dr. Eduardo Cotrim, respectivamente das commissões de Japuhyba, Duas Barras, Paraty e Rezende. Pediu ainda se officiasse ao grande industrial de Cabo Frio, sr. José Caetano de Julles Cabral, pedindo apoio, e communicou haver recebido do coronel Angelo Mattos, superintendente do ensino na Parahyba do Sul, participação relativa ás medidas tomadas de accordo com o dr. Eurico Teixeira, para augmentar a matricula e frequencia nas escolas estaduaes e municipaes.

Ficou resolvido por proposta do dr. Luiz Palmier, que a Liga, de accordo com os governos estadual e municipal, e com os directores de collegios particulares, tratasse quanto antes do levantamento da estatistica escolar de todo o Estado do Rio.

Communicou o mesmo consocio que a Liga Petropolitana seria officialmente installada a 2 de julho proximo, com toda a solemnidade.

O sr. J. Denoraes propoz que se officiasse ao presidente do Estado, pedindo sua intervenção junto aos ministros de Campos para que venham a crear escolas nocturnas nas respectivas fabricas e officinas. O sr. dr. Henrique Borges os estatutos da Caixa Escolar Alfredo Brandão, de sua creação, em Vassouras, e communicou o concurso prestado na Liga Vassourense.

Ainda o dr. Teixeira Leite propoz se enviasse um officio de agradecimento ao dr. Alfredo Osorio, por manter uma escola primaria na Jurujuba e igualmente se officiasse ao dr. Pedro Lessa, por ter uma escola na Barra do Pirahy, dr. José Luiz de Abreu, pedindo auxilio a escolas.

Foram organizadas mais as seguintes commissões municipaes: Ipanema, dr. Manoel Reis, Julião de Macedo Soares e Octavio Ascoli, vigario Alfredo da Silva Bastos e sr. Manoel Guimarães; Itaocara, srs. Antenor Machado, coronel Raul Carvalho, João Guimarães, Antonio da Silva Pinto, Francisco Lopes Cattete, drs. Agostinho Augusto Vellozo, Porcello Santos e Eduardo Salino de Araujo; Macahé, dr. Eunes Portello, padre Masson, coronel Gouvêa, sr. Oscar de Oliveira e coronel Benedicto Peixoto; Therezopolis, coronel Sebastião Teixeira, sr. Leoncio Bruno Ribeiro, e drs. José Augusto Vieira, José Luiz Moreira de Barros, Maximiano Figueiredo e Alfredo Backer.

DO MEU PAIZ

AOS PORTUGUEZES DO BRASIL

Lisboa, maio de 1916 — Ha muito que eu tinha acerca dos meus concidadãos a opinião que passo a archivar. Ha muito que eu affirmava que, para se ser bom portuguez, era preciso viver longe de Portugal. E hoje, melhor do que nunca, deante do *Correio da Manhã*, cujos ultimos numeros li commovido, que lembram velas enfunadas a um vento forte de feição, em que se sente o estuar e o palpitar do largo amor patrio do portuguez ausente, a minha crença firmou-se nas raizes mais solidas.

E' assim mesmo. Nós somos, sob o céo que nos cobre, os menos agradecidos á clemencia desse céo. Nós somos, sobre a terra em que nascemos, os menos amoraveis pela generosidade dessa terra. Emquanto para o brasileiro, viva onde viver, não ha belleza mais bella do que a do Brasil; emquanto para o francez, esteja onde estiver, não ha maravilha maior do que a da sua França, para o portuguez, residente no seu torrão, nada ha peor do que Portugal. Portugal é desdenhado, criticado pelos seus proprios filhos no que possue de bom e de máo, de optimo e de pessimo. Aqui, quem pretender impôr uma opinião hade emprestar-lhe a rubrica dum autor estranho — embora imaginario. Quem quizer acreditar um producto hade attribuir-lhe proveniencia exotica — embora falsa. Quem desejar a florescencia duma idéa, duma escola, duma cruzada tem de as envolver na aureola de prestigio do que se faz "lá fóra" — mesmo que seja em Marrocos ou na Turquia. E' não ha perigo commum, o mais grave e mais imminente, capaz de nos unir, imprimindo ao aggregado social a cohesão solidaria de que resulta uma só alma, num só corpo.

Isto não é de hoje. E' de sempre. Era assim na Edade-Média — e o caso typico [illegible] partidarios de Castella contra o Mestre d'Aviz. Fomos assim na Edade Moderna — [illegible] a côrte de Junot. Somos assim neste momento — sacrificando o nome honesto da Patria ás rivalidades e aos interesses dos partidos.

Vós, colonos lusitanos, espalhados por terras brasileiras, é que nos tornastes, atravez da distancia e da saudade, os verdadeiros portuguezes. Republicanos, não o sois por exigencias absolutistas do estomago — mas pela convicção de que é a Republica a fórmula da felicidade do paiz. Monarchicos, não o sois por estimulos gananciosos do mando — mas pela persuasão de que na Monarchia reside a integridade nacional. E, uns e outros, patriotas sinceros, [illegible] perigo da vossa Patria, deixastes de ser monarchicos, de ser republicanos, para serdes unicamente portuguezes, para chamardes, em côro, o vosso amor a Portugal.

E na verdade a hora presente é a mais turva de incertezas que temos atravessado. Sobre o nosso solo paira, brutal como a lamina dum gladio de exterminio, a mais severa das ameaças. Ainda hoje livres, ninguem nos póde garantir que não tenhamos amanhã amarrados, nos pulsos ensanguentados, o ferro da servidão. Os nossos campos, esplendorosos de verdura, entoando a symphonia da Primavera em honra da Céres fecunda, que ha-de produzir a proxima colheita, podem ser dentro em pouco vastos cemiterios semeados de cadaveres. Pelo menos, agora mesmo, ao norte da França, no sul da Belgica, na Russia, no Tyrol, nos Balkans, nos mares está a jogar-se o grande jogo em que tudo podemos perder ou ganhar — com a perda ou com o ganho daquelles a quem nos alliamos.

O que convinha fazer, por isso, nesta situação de incerteza e de ameaça? Unirmo-nos, como vós vos unistes. Acabar, como vós, com rivalidades e resentimentos. Esquecer que ha partidos, para bem nos lembrarmos de que estamos sob um perigo formidavel, que é de todos. Dar aos nossos corpos, a esses milhões de corpos, a homogeneidade de seis milhões de cellulas formando um corpo só. E esquecidos dos aggravos de cada um, para vermos melhor o mal de todos, e fundidos num só organismo, para que a união individual tivesse a força geral, esperarmos o embate do inimigo, ou corrermos a dar o nosso esforço aos que procuram anniquilal-o.

Por cá ainda se fala, porém, em partidos [illegible] interesses partidarios. No solo ameaçado ainda ha [illegible] politicas, [illegible] na nem disciplina, nem amor-patrio.

O passado revive dominador, na memoria dos homens — que nesta incerta conjunctura só deveriam viver o presente, na aspiração do futuro. E dahi eu ter, mais uma vez, chegado á conclusão, logica e inflexivel, de que, para sermos bons portuguezes, precisamos estar longe de Portugal.

Vós, sim, sois portuguezes, amaes com fervor a nossa terra, que desejaes forte como uma tulha cheia e livre como uma ave no vôo. Vós é que soubestes, ao patriotismo, sacrificar o partidarismo — numa communhão fraternal a que a alma do Brasil, nossa irmã, não póde ser indifferente. Pelo que, se não receasse que vindo ter comnosco, nos deixasseis dissolver e arrastar pelas correntes apaixonadas do meio, vos pediria que viesseis ensinar-nos a ser portuguezes.

Mas podeis talvez impôr dahi, ás nossas paixões, o vosso bom senso. Podeis talvez, protestando contra a voz desaustinada dos partidos, obrigal-a a calar-se, transfundindo-se na voz unisona das necessidades nacionaes. E se o fizesseis, crêde, prestaveis-nos um serviço enorme — quem sabe? maior do que o da riqueza com que augmentaes esse paiz eleito e a nossa propria riqueza, do que o da continuidade que daes á nossa raça mantendo a unidade da raça brasileira. — SOUZA COSTA.

OS CEREAES ARGENTINOS

A crise dos cereaes é cada vez maior

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Apezar das providencias que têm sido tomadas, aggrava-se cada vez mais a crise dos cereaes em todo o paiz.

Em Rosario, o Centro dos Cultivadores enviou uma nota á Camara Syndical solicitando o seu auxilio, no sentido de serem tomadas medidas as mais urgentes para salvar os plantadores de uma *débacle* inevitavel.

Da Bolivia

FOI CONVOCADO O CONGRESSO

La Paz, 11. (*A. A.*) — O poder executivo convocou o Congresso Legislativo para o dia 8 de agosto proximo.

Uma violencia inqualificavel

Acompanhado de tres testemunhas, esteve hontem, á noite, em nossa redacção, o cidadão portuguez Manoel Pereira Felippe, cordoeiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 130, que nos veiu relatar o seguinte:

Tendo tido uma discussão com um individuo, que acabou por aggredil-o na rua, interveiu um guarda civil, que o prendeu e o levou para a delegacia do 8º districto.

Ahi, ao passo que nenhuma providencia tomaram para prender o seu aggressor, a elle, Pereira Felippe, o surraram barbaramente na delegacia, ferindo-o e deixando-o ensanguentado.

Com as vestes todas manchadas de sangue, veiu a pobre victima mostrar-nos os máos tratos recebidos, fazendo-se acompanhar de patricios, que se diziam testemunhas do facto narrado por Pereira Felippe.

MOVIMENTO OPERARIO

União dos Officiaes de Barbeiro

Esta união realiza hoje, ás 8 1|2 horas, uma assembléa geral ordinaria para tratar de assumptos collectivos e leitura do balancete do 1º trimestre.

Haverá "serios casos a tratar, pede-se aos associados, sua presença na séde social á rua Sete de Setembro n. 31.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS. — Convida-se a classe em geral para comparecer á grande reunião, que terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 71 (sobrado), para se proceder á nomeação do novo thesoureiro e resolver outros assumptos da maxima importancia. Espera-se a presença de todos os associados.

11 DE JUNHO

Foi commemorado hontem, com grande brilho, o anniversario da batalha do Riachuelo

Uma vista da Avenida hontem inaugurada. No medalhão, o guarda-marinha Fernando Silva, que recebeu o premio "Greenhalgh"

Bem poucas vezes, notadamente nestes ultimos dez annos, tem tido o 11 de Junho, que marca nas paginas da historia patria um dos mais brilhantes feitos dos nossos soldados, uma commemoração tão brilhante e festiva como a de hontem. Não faltaram toques de clarim e rufos de tambor, que se prolongaram desde a alvorada á noite, e até a inauguração de uma avenida, por signal muito bonita, que foi baptisada com o nome do almirante que actualmente dirige a nossa Marinha.

Se a alma sobrevive ao anniquilamento da materia, o bravo barão do Amazonas, o marinheiro heroe que levou de vencida o inimigo, no Riachuelo, deve estar agradecido ás homenagens que hontem foram tributadas á sua memoria pelas classes armadas.

As festas começaram pela inauguração de uma escola destinada ao preparo de machinistas auxiliares, annexa ás escolas profissionaes da Armada.

O almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado do chefe de seu gabinete, commandante Protogenes Guimarães, 1º tenente Taylor e almirante Verissimo de Mattos, tomou, á 1 hora da tarde, a lancha *Olga*, no Arsenal, com destino á Ilha das Enxadas, afim de inaugurar a referida escola. Nessa ilha, foi recebido pelo commandante Coelho Lopes, director das escolas profissionaes, e pelo corpo docente e officiaes.

Dirigindo-se para o salão da escola que ia ser inaugurada, e presente numeroso auditorio, o ministro da Marinha, tomando assento em logar de honra, declarou inaugurado o novo instituto de ensino, exhortando os seus alumnos a bem cumprirem os seus deveres e demonstrando a importancia das funcções a que serão chamados a desempenhar nas modernas machinas de guerra.

A nova escola conta já 11 alumnos, sendo seis marinheiros foguistas e os demais mecanicos.

Encerrada a solennidade, a escola de grumetes, de que é director o capitão de fragata Aristides Mascarenhas, fez varias evoluções e desfilou com garbo em frente ao ministro da Marinha e demais autoridades e officiaes da Armada.

Representaram o general Müller de Campos e a Directoria de Engenharia nesta solennidade o capitão Toscano de Brito e o tenente Amaro Rocha.

O almirante Alexandrino, depois da inauguração da Escola, dirigiu-se para o Arsenal, onde chegou ás 2 horas. Ao desembarcar, já o titular da pasta da Marinha encontrou no pateo as tropas desembarcadas e que deveriam tomar parte na formatura, que se realizou.

Essas forças estavam estendidas em alas, ao longo da avenida Alexandrino de Alencar, que fica junto á ponte pensil e que foi inaugurada nessa occasião.

A avenida foi percorrida pelo ministro, acompanhado dos srs. almirantes Garnier, chefe do Estado-Maior; Americano Freire, director da Escola Naval; Rubin, inspector do Arsenal; Thedin; Bartholomeu de Souza e Silva, inspector de Saude; Verissimo de Mattos, commandante Henrique Boiteux, sub-chefe do Estado-Maior; Severino Maia, vice-inspector do Arsenal, todos acompanhados de seus estados-maiores e de crescido numero de officiaes.

Vinham depois, a cavallo, o almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão de desembarque, e todo o seu estado-maior, e os capitães de mar e guerra Oliveira Sampaio e Raja Gabaglia, commandantes das brigadas que iam formar.

A' passagem da comitiva ao longo da avenida e entre alas dos marinheiros, as bandas de musica e de cornetas executaram marchas batidas.

Quando o ministro da Marinha chegou ao fim da avenida Alexandrino de Alencar, ao sair pelo portão que dá para o antigo Cáes dos Mineiros, uma grande onda popular, que ahi aguardava a sua chegada, prorompeu em acclamações e applausos.

A avenida estava adornada com galhardetes, festões e balões venezianos para a festa da sua inauguração. Durante a noite, foi ella profusamente illuminada. Desde a inauguração até o anoitecer, tocou ahi uma banda de musica.

Logo depois da inauguração da nova avenida, as forças que ahi prestaram homenagens ao ministro da Marinha começaram a desfilar em direcção á avenida Beira-Mar, para tomarem parte na formatura junto á estatua de Barroso.

Ao chegarem á praia do Russell, as forças de marinha já ali encontraram as do Exercito, ás quaes, pouco depois, se reuniram ás da Brigada Policial.

Em volta da estatua, que se achava festivamente ornamentada, agglomerava-se numerosa e compacta multidão.

A's 4 horas da tarde, em companhia do ministro da Marinha, coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia; commandante Fleming, sub-chefe; dr. Helio Lobo, seu secretario; capitães-tenentes Alvim Pessoa e Dodsworth Martins, capitão Carlos Eiras e tenente Pedro Cavalcanti, seus ajudantes de ordens, o presidente da Republica passou revista ás tropas, dirigindo-se em seguida para um pavilhão construido ao lado do monumento. Ahi, formaram a Escola Naval e os porta-bandeiras dos batalhões, sendo, pelos alumnos daquella, entoado o hymno nacional.

Após a entrega do premio Greenhalgh ao guarda-marinha Fernando Silva, as forças desfilaram em continencia ao chefe do Estado, que assistiu á passagem das mesmas em companhia dos srs. vice-presidente da Republica, ministros da Marinha, da Guerra e da Agricultura, sub-secretario das Relações Exteriores e outras autoridades. Retirando-se para o Cattete, s. ex. assistiu dahi novamente ao desfile das forças.

— Em Petropolis, realizou-se, á tarde, no edificio da Camara Municipal, a cerimonia da entrega da bandeira da linha de tiro Petropolitana ao novo vogal, tenente Mario de Paula Fonseca.

O acto teve grande concurrencia, a elle comparecendo o mundo official e pessoas gradas da cidade serrana.

Empunhando o pavilhão nacional, o antigo vogal, coronel José Land, entregou-o a uma commissão de senhoritas, as quaes o entregaram ao tenente Paula Fonseca.

Este produziu uma enthusiastica allocução sobre o symbolo de nossa nacionalidade, exhortando todos os brasileiros á sua defesa.

Após essa solennidade, a linha de tiro e o batalhão do collegio S. Vicente de Paulo sairam em desfile pelas ruas da cidade, sendo saudados, á sua passagem, pela população petropolitana.

OS ESTIVADORES

Estamos ameaçados de uma gréve geral

Na Sociedade União dos Estivadores houve hontem uma secção agitada. Porque? Querem elles reducções de horas de trabalho, augmento de vencimentos e outras coisas mais a que não se querem sujeitar as empresas de navegação. Estas estão dispostas a não attender ao pessoal de estiva e algumas ameaçam mesmo de não deixar os seus navios tocar no nosso porto. Falou-se, assim, que o pessoal da estiva declararia a gréve geral.

Com o chefe de policia conferenciou o dr. Rocha Fragoso, que poz s. ex. ao par do que havia. Receoso de que a gréve se venha a declarar, com graves prejuizos para o commercio, o dr. Aurelino Leal tomou já todas as providencias, encarregando o 2º delegado auxiliar de agir no caso.

— Na conferencia que teve com o chefe de policia, como acima dissemos, o dr. Rocha Fragoso, representante de diversas companhias de navegação, poz s. ex. ao par da resolução de algumas dellas de não permittir que os seus navios toquem no nosso porto, deante das exigencias dos estivadores. Deante de tão grave revelação, o dr. Aurelino Leal foi ao Guanabara, relatando ao presidente da Republica o que ha e communicando ao chefe da nação as providencias que resolveu tomar, caso seja declarada a gréve.

Ao que ouvimos do 2º delegado auxiliar, a policia está apparelhada para uma acção energica. Dentre as exigencias da estiva figura o pagamento de 24$000 diarios para cada turma com o que não concordam o Lloyd e outras empresas de navegação.

O chefe de policia fez sentir ao dr. Rocha Fragoso que a policia está apparelhada para fornecer todo pedido de garantias.

Em Portugal

UMA FABRICA DE LANIFICIOS DESTRUIDA PELO FOGO

Lisboa, 11 (A. H.) — Declarou-se um violento incendio na fabrica de lanificios Boa Hora, de Belem. Os prejuizos materiaes são importantes.

Lisboa, 11 — (A. A.) — O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, por acto de hontem, referendou o decreto que cria uma cadeira de litteratura brasileira na Faculdade de Letras desta capital, de cujo projecto foi autor na Camara o deputado João de Barros, conhecido litterato patricio.

O Ministerio da Instrucção Publica por estes dias, convidará o professor que deverá reger a nova cathedra.

Lisboa, 11 — (A. H.) — A commemoração camoneana realizada hontem não se limitou a esta capital. Em varios pontos da provincia houve festas destinadas ao mesmo fim, durante as quaes reinou sempre o maior enthusiasmo.

Lisboa, 10 — (A. H.) — O presidente Bernardino Machado inaugura hoje, no Jardim da Estrella, a festa da flôr.

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

A prelecção de hoje sobre economia politica

Achando-se incommodado dos olhos, o professor dr. Amaro Cavalcanti, que na Academia de Altos Estudos regia a aula de economia politica, o conde de Affonso Celso, director daquelle instituto, convidou para substituil-o o dr. Antonio de Barros Ramalho Ortigão, tambem cathedratico, que hoje, segunda-feira, ás horas do costume, dará a aula dessa materia.

O caso dos carbonatos

Não conseguiu ainda a policia descobrir o paradeiro dos carbonatos roubados na Bahia, e de que largamente nos temos occupado.

O sr. Jacob Grunfel, sobre quem recáem todas as suspeitas, continúa detido e em seu favor já foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*.

Preso em S. Paulo aqui chegou hontem o individuo de nome Nahowm Leon, que foi visto com Jacob naquella cidade.

O 3º delegado auxiliar interrogou-o demoradamente e verificando a sua nenhuma culpabilidade no caso, mandou-o em paz.

As diligencias proseguem.

O CENTRO MEDICO

A SUA FUNDAÇÃO

Uma reunião notavel na Academia Nacional de Medicina

Numeroso grupo de membros da classe medica acaba de levar a effeito uma reunião no salão da Academia Nacional de Medicina, para resolver sobre a fundação do "Centro Medico do Rio de Janeiro".

A reunião foi presidida pelo dr. Araujo Lima, servindo como secretarios os drs. Adolpho Possolo e Dantas de Queiroz.

O dr. Araujo Lima

Ao abrir a sessão, o presidente agradeceu a generosidade dos seus collegas, escolhendo-o para presidir tão distincta assembléa e deu a palavra ao dr. Belmiro Valverde, para expôr os fins da reunião.

O dr. Valverde, identificado com o pensamento geral dos collegas que ali se achavam, salientou o papel da solidariedade que devia existir no seio de uma classe, afim de que ella podesse ser conceituada e elevar-se no meio social.

Demonstrou, ainda, em phrases carinhosas, o valor da amizade e a attracção que existe entre as pessoas de caracter semelhante, as quaes se unem por laços indissoluveis. Fez varias considerações e terminou agradecendo, em nome da idéa que os congregava, o comparecimento de tantos collegas que, assim, contribuiam para a realização de um pensamento nobre e justo, que tem por base a fórmula suggestiva do engrandecimento da classe medica.

Após os applausos ás palavras do orador, falou o dr. Isaac Vernet, que disse não estar de accordo com a fundação do Centro Medico. Achava que se devia crear, nas Faculdades de Medicina, uma cadeira de moralidade medica.

A assistencia recebeu mal as palavras do dr. Vernet, achando os presentes que o referido medico devia retirar-se do recinto, já que para essa reunião tinham sido convidados, apenas, os que estavam de accordo com a fundação do Centro.

O dr. Vernet obedeceu á vontade dos seus collegas, abandonando a sala da reunião.

Em seguida pediu a palavra o dr. Teixeira Coimbra, que fez longas e judiciosas considerações a respeito do estado actual da clinica, referindo-se ás consultas gratuitas, nas pharmacias, e a muitas outras praticas prejudiciaes aos clinicos, terminando por apresentar uma proposta.

Depois de vivo debate, tendo nelle tomado parte grande numero de medicos, os drs. Mario Salles e Adolpho Possolo apresentaram um substitutivo á proposta do dr. Coimbra, sendo este assim redigido:

"Propomos que uma vez approvada a creação do Centro Medico, seja nomeada uma commissão de medicos para estudar o assumpto, apresentando as bases necessarias e imprescindiveis ao fim a que se destina, creando uma ethica de accordo com os melhores principios."

Essa proposta foi, depois de algumas considerações do dr. Carlos Fernandes, approvada, tendo sido composta a commissão dos seguintes nomes: drs. Araujo Lima, presidente; Artidonio Pamplona, Adolpho Possolo, Dantas de Queiroz, Teixeira Coimbra, Carlos Fernandes, Octavio Pinto, Raul Pacheco, Belmiro Valverde, Mario Salles, Teixeira Mendes e Sebastião Barroso.

Varios assumptos foram a seguir ventilados, tendo falado sobre elles os drs. Artidonio Pamplona, Henrique Araujo, Estellita Lins, Anysio de Sá, Teixeira Mendes e outros.

O dr. Raul Pacheco poz á disposição do Centro Medico as columnas dos Archivos Brasileiros de Medicina, declarando que a sua redacção está de pleno accordo com as idéas do Centro.

O dr. Teixeira Mendes fundamentou o seguinte voto: "Declaro que compareço á presente reunião sem visar reivindicação de direitos commerciaes, incompativeis com a nobreza e dignidade da profissão medica."

O dr. Araujo Lima, que manteve os trabalhos sempre em perfeita ordem e absoluto respeito, antes de encerrar a sessão, fez uma brilhante exposição do que é a vida do medico clinico. As palavras criteriosas do dr. Araujo Lima produziram grande impressão no seio dos seus collegas.

E, ás 11 horas da noite, por entre a mais perfeita cordialidade, reinando a melhor harmonia, foi a sessão suspensa.

Compareceram a essa reunião inaugural os drs. Raul Pacheco, Belmiro Valvêrde, Sebastião Barroso, Pacheco Dantas, Neves da Rocha, Sebastião Cesar da Silva, Estellita Lins, Henrique Rocha, Annibal Vargas, Capanema de Souza, Luiz Coelho, E. Galvão, Henrique de Araujo, Herbert Vasconcellos, Almeida Mello, Carlos Fernandes, Pereira Lima, Barros Duarte, Synval Reis, Mario Salles, Barros Terra, Americo Baptista, Pedro Vasconcellos, Souza Carvalho, J. Fontainha, Cesar de Barros, Manoel Cotrim, Gabriel de Andrade, Teixeira Coimbra, Herculano Pinheiro, Manoel Feitosa, Salgado Lima, Guilherme Silva, Alcino Rangel, Pedro Carneiro, Artidonio Pamplona, Oscar Carvalho, Araujo Lima, Alexandre Cirne, Octavio Pinto, Oliveira Aguiar, Albuquerque Andrade, Anysio de Sá, Almeida Magalhães, Mario Reis, Bahia de Abreu, Monteiro de Castro, Gomes da Cruz, J. Perdigão, Christino Cruz, Teixeira Mendes, Abreu Lima, Adolpho Possolo, e outros, que tendo chegado após o inicio dos trabalhos, deixaram de assignar o livro de presença.

O attentado contra o deputado Justo

EM LIBERDADE POR FALTA DE PROVAS

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Foram hoje postos em liberdade, por falta de provas, todas as pessoas que até agora haviam sido detidas, como suppostas autoras da tentativa de assassinato contra o deputado e *leader* socialista, dr. Juan Justo, candidato á presidencia da Republica.

A policia prosegue, entretanto, nas suas investigações.

Entre marido e mulher

A INTERVENÇÃO DA POLICIA NO CASO

Casaram-se, não ha muito, Arnaldo José da Fonseca e Maria Rosa, que no começo viviam bem. Mas um dia, ou porque os genios já não combinassem, ou porque se fartou logo, o certo é que o Arnaldo se separou da mulher e foi morar num commodo á rua Barão da Gamboa n. 203.

Quanto a Maria, ficou ella, com tudo que o marido comprara, num casebre á rua Itapirú.

Hontem, Maria appareceu no 27º districto aborrecida. Na sua ausencia, o Arnaldo foi a sua casa e levou tudo quanto encontrou. A policia prometteu providenciar e anda á cata do Arnaldo.

O INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O inquerito policial está terminado

Está terminada a acção da policia no caso do incendio do morro de Santo Antonio. Os peritos que procederam ao exame nos escombros dos barracões, srs. Mario Gordilho e Souza Neves, entregaram o laudo que está junto ao inquerito. Os autos serão remettidos hoje ao juiz competente com o seguinte relatorio:

"No caminho Pequeno, no morro de Santo Antonio, havia Antonio Brandão, popularmente mais conhecido por *Casaca de Ferro*, construido uns barracões, que receberam o n. 5 e estavam alugados, mediante contrato, a Agostinho Pereira.

Por medida de hygiene, a Saude Publica fizera, no dia 5 do mez proximo findo, despejar os moradores dos ditos barracões, tendo sido as respectivas chaves levadas para juizo.

Na noite de 25 do mesmo mez, estando os commodos que compunham taes habitações completamente desoccupados, irrompeu ali violento incendio, que em pouco tempo os reduziu a escombros.

Procedido a corpo de delicto, para ser constatada a materialidade do facto, tratou esta delegacia de averiguar, por meio de cuidadoso inquerito, se algo de criminoso teria havido.

As primeiras suspeitas recairam, como era natural, na pessoa de Antonio Brandão, visto constar (e elle não o negar) que os barracões estavam seguros em 15 contos. Por parte do indiciado foi opposta á suspeita a mais formal negativa, secundada por seus filhos.

Appareceram, entretanto, declarações compromettedoras de Casemiro Gonçalves Garcia (fls. 20-21) affirmando que, ha cerca de um anno e meio, recebera de *Casaca de Ferro* proposta para se incumbir de incendiar uma casa, sem indicação do local, nem de outras condições.—Casemiro faz referencias a Antonio de tal, ex-empregado do deposito da Cervejaria Brahma, estabelecido á avenida Mem de Sá, esquina de Lavradio, o qual tambem teria tido identica proposta.

A referencia, porém, não foi confirmado, segundo se vê dos autos (a fls. 22, 23, 26-29 vs.).

Outras declarações de moradores do morro existem ainda nos autos que não offerecem, entretanto, base segura á imputação criminal.

Do exame pericial nada se colhe em favor da hypothese de criminalidade do incendio.

Sendo em taes casos, como em geral acontece, a prova *indiciaria*, deve ter a autoridade policial o maior escrupulo na affirmação de criminalidade de alguem.

Assim, pois, sejam estes autos enviados pelo sr. escrivão ao M. M. dr. juiz da 1ª vara criminal, que melhor julgará.

Rio, 10 de junho de 1916. — *Alfredo Machado Guimarães*, 1º supplente."

Como fôra antecipadamente annunciado, realizou-se sabbado ultimo, o bando precatorio, promovido pela Associação Protectora dos Pobres e Creanças, em favor das victimas do incendio no morro de Santo Antonio.

O producto liquido desa collecta foi de 2:145$640.

Amanhã, será feita distribuição de pão, roupas e dinheiro aos portadores de cartões numerados desta associação. A distribuição será feita em sua séde, á rua da Alfandega 284.

De Santiago do Chile

O GOVERNO RECUSA UMA PROPOSTA

Santiago, 11. (*A. A.*) — O governo da Republica recusou a offerta da venda de quatro "cargo-boats" japonezes, por se tratar de navios antiquissimos, que para serem agora utilizados teriam de passar por grandes reformas que não compensariam as despesas.

QUESTÕES ANTIGAS

Um guarda - nocturno fere um negociante á bala

O guarda nocturno do 20º districto, Eugenio Rodrigues da Costa, tinha uma velha questão com o negociante Manoel Tavares, portuguez, de 32 annos e estabelecido com botequim á rua Manoel Victorino n. 119, no Encantado.

Eugenio Rodrigues Costa, individuo rancoroso, incapaz de esquecer resentimentos passados, não podia perdoar ao seu desaffecto num encontro inesperado que o puzesse de máo humor.

Hontem, á tarde, o guarda-nocturno foi ao botequim de Manoel Tavares. Ia com más intenções, ao que parece. Ia armado de revolver.

Lá chegado, disse qualquer coisa de desagradavel e recebeu da parte do botiquineiro insultado uma resposta no mesmo tom.

Eugenio não admittia que o negociante replicasse e, puxando do revolver, disparou-o contra este.

Manoel Tavares foi attingido pela bala, mas o seu ferimento não apresenta muita gravidade. A Assistencia foi chamada. Compareceu um auto-ambulancia. O ferido foi medicado e ficou em sua residencia em tratamento.

O guarda nocturno aggressor foi preso em flagrante pela policia do 19º districto e vae ser autuado.

A REABERTURA DE UM MUSEU ARGENTINO

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Depois de nove annos de clausura, reabrir-se-á, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, o Museu de Historia Natural da Republica, refundido e melhorado com especimens novos.

Do Perú'

FOI PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DO ARROZ

Lima, 11. (*A. A.*) — Devido ao grande consumo que tem tido e á enorme falta que causaria, o governo baixou um decreto prohibindo a exportação do arroz para o estrangeiro.

As plantações no paiz augmentaram extraordinariamente, mas mesmo assim teme-se a escassez do producto.

O LOUCO DO "WILLIAM GLIFFORD"

O triste espectaculo continúa

Recife, 11 — (A. A.) — O tripulante do *lugar* americano *William Glifford*, que ha tres dias permanece agarrado a um dos mastros da embarcação, a despeito dos pedidos insistentes que lhe são dirigidos pra que desça, continúa na mesma posição.

O cáes está repleto de curiosos que vão até ali vêr o infeliz louco.

O FAMOSO SARGENTO "TORRES"

A sua ultima bravata

Toda a gente se lembra deste desordeiro que dá pelo nome de "Sargento Torres", um dos guarda-costas do mallogrado tenente Serra Pulcherio. Preso na Detenção, pronunciado, o sargento Torres ali aggrediu o advogado Maximo de Albuquerque, por factos que estão sendo apurados num inquerito.

Torres foi autuado em flagrante e mettido numa solitaria.

Na capital pernambucana

COMO FOI COMMEMORADA A DATA DE HONTEM

Recife, 11 — (A. A.) — Commemorando a data do anniversario da batalha do Riachuelo, a Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital realizou uma excellente festa, que constou de exercicios de esgrima e bayoneta e corridas, pronunciando um discurso allusivo ao acto o capitão-tenente Thiago de Figueiredo. Em seguida foi cantado o Hymno Nacional por todos os alumnos da escola.

Compareceram ao festival muitas autoridades civis e militares, pessoas de destaque na nossa sociedade.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O Paulistano vence o Fluminense pelo "score" de 2 goals a 1

As duas "equipes" que se encontraram hontem: a carioca do alto e a paulista em baixo

O C. A. Paulistano, cuja representação chegou, pela manhã, á esta capital, derrotando hontem o nosso Fluminense F. C. equilibrou novamente o computo de resultados de lutas travadas entre os dois Estados durante a presente temporada.

A espectativa era a de que um brilhante encontro ia ser levado entre os dois clubs, velhos camaradas. Se ella não foi satisfeita *in totum*, devido á falta de animação reinante durante o decorrer de quasi toda a prova, póde-se dizer, porém, que não perdeu a sua tarde. Os jogadores de ambos os *teams* puzeram em acção uma tactica de jogo bem orientada e lograram distrair deveras a numerosa assistencia.

Sómente nos derradeiros momentos da peleja, a assistencia, deante da probabilidade de derrota dos cariocas, saiu do mutismo pouco commum em que se achava, estimulando os atacantes locaes á conquista de pontos capazes de transtornar o resultado do encontro.

O Paulistano, vencendo o Fluminense por dois *goals* a um, levantou para os clubs paulistas a primeira victoria do anno. Ao consultar a tabella dos desfechos, observamos, pois, que, em cinco provas já realizadas, ha tres empates e uma victoria para cada cidade — a do Flamengo e a adquirida hontem.

Cariocas e paulistas se defrontam em egualdade de condições mais uma vez.

A partida effectuada serviu para pôr em evidencia os *full-backs* de ambos os partidos, o *center-half* do Fluminense, e o *keeper* do Paulistano.

O mais insano trabalho do dia coube a Francisco Netto, Orlando, Loureiro, Carlito, Vidal e Stillitano, que demonstraram a excellencia de suas aptidões.

As linhas de ataque dos antagonistas é que não estiveram felizes, maximé a do Fluminense, a qual, depois de apossar-se de um merecido renome, não soube corresponder ao que della era dado esperar.

A fila atacante fluminense, composta de jovens que despontam auspiciosamente nos horizontes do *association*, mostrou-se muito incerta nos passes e, o que é peor, dotada de uma coragem muito problematica. Receavam por encontrar-se hombro a hombro com os defensores adversos. Vacillavam nas entradas sobre os *kickes* dos *backs* contrarios.

Dahi o insuccesso do auxilio da defesa e da de Loureiro, *center-half*. Este ultimo jogador, que pertencera ao São Bento, fez a sua estréa entre nós.

A impressão causada pelo seu jogo foi excellente. Nesta terra, em que rareiam os *halves*, é de felicitar-se a sociedade que póde contar para a defesa de suas côres com um elemento da valia do corajoso footballer estreante. Se elle distribuisse algo de sua intrepidez pelos *forwards* que teve por deante...

O Paulistano trouxe-nos um grupo composto com poucas excepções de uma meninada digna de ver-se. Dentre estes destacamos Mario, o meia-direita, um jogador dotado de vigoroso shoot, activo — em summa: com os predicados necessarios ao seu logar.

Rubens, o notavel *center-half* paulista, o centro em que tem gyrado a consagração memoravel das grandes conquistas do football nacional — como as victorias contra o Exeter City e a que nos entregou a Copa Roca — não poude ainda assumir as responsabilidades do seu posto de honra.

Andou arredio das liças sportivas. Teve que reencetar a sua actividade pelejando no ataque, em collocação de meia-esquerda. E, se bem que extranhasse algo a differença dos lances entre a sua habitual posição e a que occupou, demonstrou ser um jogador capaz de fazer figura em qualquer ramo das subdivisões accionadoras de uma equipe.

Em conjuncto, o Paulistano dispõe de um bom *team*. Considerando os senões naturaes no desenvolvimento de jogo de um grupo que se afasta do seu terreno habitual de exercicio, póde-se dizer que é um dos mais poderosos *teams* vindos de S. Paulo ao Rio, este anno.

A victoria levantada pelos paulistas sobre a nossa gente foi legitima e não seremos nós dos que menos calor imprimam aos planos que se hão de tributar á bella consecução da sympathica rapasiada.

Antes da partida interestadual, o Botafogo e o Bangú puzeram em campo os seus primeiros *teams*. Depois de uma rija competição, o Bangú logrou manter-se inderrotado, sobrepujando a gloriosa aggremiação rival pelo score de 3 a 1. Os *goals* do Bangú foram marcados, dois por French e um (penalty) por Patrick; o do Botafogo, por Arlindo.

O dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense, logo depois de terminada a partida, fez, no salão nobre do club, a entrega solenne do lindo bronze intitulado "O Football", ao capitão do Bangú.

O sr. Noel de Carvalho, presidente desta sociedade, agradeceu a gentil offerta.

Eram 3.51 da tarde, quando o sr. Alberto Borgerth fez entrar em campo os "teams" do Paulistano e do Fluminense. O excellente juiz mais uma vez attestou os seus predicados para o difficil cargo, tendo actuado com aquella intelligencia de decisões peculiar aos juizes classicos do popular sport britannico.

As "équipes" eram:

Paulistano: — Stillitano; Orlando e Carlito; Sergio, Moacyr e Benedicto; Zouzo, Mario, Mauricio, Rubens e Aguello.

Fluminense: — Moraes; Vidal e F. Netto; Lais, Loureiro e Kentisli; J. Carlos, Couto, Celso, Baptista e Ernani.

O "toss" foi propenso ao Fluminense. O seu capitão escolhe e colloca-se no campo que confina com a séde do club, disputando a favor do sol e do vento que soprava com certa impetuosidade.

A phase inicial do embate foi lisonjeira aos jogadores locaes. Muitas offensivas foram por elles realizadas, sem effeito de nota, porém, devido á intervenção dos "backs" paulistas e de Stillitano. O "keeper" visitante esteve num de seus dias felizes.

Ha a consignar neste interim um formidavel "kick" de Loureiro que raspou assustadoramente pela trave do "goal" paulista. Basta dizer que a primeira investida seria do Paulistano foi emprehendida aos dezoitos minutos de refrega.

O empate foi resolvido depois de trinta minutos do "kick-off."

Estavam os paulistas na defensiva, quando a sua ala esquerda irrompe sobre a defesa opposta. Lais não contem Rubens. Este "shota" enviezado.

Moraes, bem collocado, deixa que a bola, depois de tocar-lhe nas mãos, penetre rasteira no "goal", passando por entre seus pés.

Os jogadores do Fluminense desorientam momentaneamente com o fracasso. Mas, aos poucos, retomam pé, e accommettem com vontade sobre o campo do Paulistano. Em dada passagem, Carlito e Orlando não interceptam um passe alto endereçado a Celso. Este escapa sosinho sobre o "goal" de Stillitano e, com rapido "shoot" empata a partida, recollocando-a na situação primitiva. Immediatamente termina o meio-tempo.

O segundo periodo encontrou mais bem dispostos os paulistas. Boas e perigosas avançadas os seus "forwards" combinam. Ingente tarefa coube a Vidal, Netto e Loureiro para barrar os passos aos antagonistas.

Comtudo, parecia que o jogo estava fadado a resolver-se num honroso empate. Tal não succedeu, porém, devido a um descuido de Vidal. O magnifico "back" praticou um "hands" na area da penalidade maxima. O juiz puniu a falta com o terrivel castigo do "penalty-kick". Rubens bate-o, o que importa em dizer ter o Paulistano juntado ao seu "score" o "goal" assegurador da sua digna victoria.

Desse momento até o termo do embate, o Fluminense reage denodadamente. Mas os seus "forwards" perdem excellentes passes no contraste entre a falta de animo que os dominava e a vigilancia acerba dos adversarios que os marcavam.

Stillitano defende com o pé um poderoso "shoot" de Baptista, emendando um passe alto. Este feito inesperado, em vista da rapidez do episodio, fel-o receber justos applausos.

Com resultado favoravel ao Paulistano conclue-se o encontro.

O seu movimento foi o que se segue:

Saida Paulistano	3.51
1º "goal" Paul., Rubens	4.09
1º "goal" Flum., Celso	4.26
Meio-tempo	4.26 1|2
Saida Fluminense	4.39
2º "goal" Paul., Rubens (penalty)	4.57
Final — Paulistano 2 x 1	5.22

O Paulistano fez tres "corners" e o Fluminense, dois.

Os jogadores do vizinho Estado regressam hoje pelo nocturno de luxo.

Em Porto Alegre

UMA ENTREVISTA POLITICO-PHILOSOPHICA DO ARCEBISPO

Porto Alegre, 11 (A. A.) — O arcebispo d. João Becker concedeu uma entrevista ao jornal "A Ultima Hora", na qual, referindo-se ao discurso do dr. Borges de Medeiros, disse ser grande amigo do presidente do Estado e apreciar sobremodo, as suas virtudes de cidadão e homem publico e ter a certeza de que este não pretendeu hostilizar o catholicismo, no referido discurso.

Accrescentou que não tem fundamento a noticia da formação de um partido catholico aqui, visto os catholicos gozarem de todas as garantias.

Referindo-se a Augusto Comte, chamou-o de genio e grande scientista, negando, porém, que fôra philosopho. Entrou em varias apreciações sobre a vida de Augusto Comte, dizendo que, talvez a surmenage o levara ao delirio da loucura.

Referiu-se tambem á ultima lei sobre o ensino, dizendo que a mesma descontentara os catholicos, expondo os motivos.

Em Campos

FALLECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

Campos, 11 (A. A.) — Falleceu nesta cidade, na edade de 50 annos, o industrial sr. Roberto Alvarenga, irmão do sr. Attila Alvarenga, director do "Monitor Campista", e que era aqui muito estimado.

Accusação injusta

E o boticario não tem remedio para o mal que causou

Dando por falta do annel de grão, do bello topazio que faz acreditar a toda a gente que o seu portador é o mais perfeito dos boticarios, o dono da Pharmacia Paula Freitas, estabelecida á rua Haddock Lobo n. 414, olhou para todos os lados, enfurecido, e, como estava á mão o pequeno Watson Coutinho, seu empregado, pegou-o pela golla do casaco e levou-o á presença do delegado do 15º districto policial.

Vehementemente accusou o pequeno de haver furtado a joia, sem piedade para as lagrimas que irromperam de seus olhos, para os protestos de innocencia.

O rapaz foi para o xadrez, viu-se atormentado por milhares de perguntas, os costumados "trucs" foram lançados contra elle, e sempre a negativa, de cavolta com a revolta que a injustiça estava causando.

— Que grande cynico!... E' a precocidade no crime!... ouvia o Watson Coutinho a todo o instante.

Tres dias inquisitoriaes passaram, tres seculos de tormento para a infeliz victima, até que o pharmaceutico, alegre e risonho, de novo appareceu na delegacia:

— Perdôem todos. Foi um lamentavel engano. O annel está em meu poder. Eu esqueci-o no meu quarto de dormir, e acabo de encontral-o!

E... ficou tudo como dantes.

PASSEIO FATAL

Um "yacht" sossobra na Guanabara, occasionando uma morte

Aproveitando o lindo dia de hontem, Eduardo Legene e Friedrich John, empregados do Banco Allemão Transatlantico, resolveram fazer uma excursão maritima, á tarde, pela nossa bahia, num *yacht* de propriedade do primeiro.

Na hora marcada, passaram-se os dois rapazes para bordo da pequena embarcação, largando da praia de Icarahy, onde se achava ella ancorada.

Fizeram varias voltas pela bahia, favorecidos do vento, que soprava á feição. A horas tantas, porém, fatigados já do exercicio, puzeram-se os rapazes a pensar em regressar ao ponto de partida. Sobre a Guanabara, então, encrespando-lhe as aguas, caiu um nordeste um tanto rijo e violento. Era tambem um aviso salutar, para que o passeio maritimo cessasse.

Quando, todavia, a algumas centenas de metros do cáes Pharoux, os passeantes manobravam o *yacht* com direcção á praia de Icarahy, o vento apanhou, com força, a pequena vela da fragil embarcação, obrigando-a a deslizar sobre as aguas com uma rapidez demasiada. Eduardo Legene não teve tempo de mudar o roteiro do *yacht*, evitando o successo; a embarcação adornou, as aguas agitadas furiosamente abreviaram o incidente e a quilha poz-se sob as ardencias dos raios solares.

O naufragio do *yacht* foi visto á distancia pelo mestre Antão dos Santos Cintra, do rebocador *Post*, da casa Lage & Irmãos.

Immediatamente, o rebocador foi dirigido para o local do sinistro, ainda a tempo de se proceder ao salvamento de Eduardo Legene, que se debatia nagua. Friedrich John não foi visto, crendo aquelle que o seu amigo e companheiro de trabalho haja perecido rapidamente, não tendo podido aguentar-se á flôr das aguas.

Scientificada, a Policia Maritima compareceu no local do desastre, na lancha *Alfredo Pinto*, sendo recolhido o naufrago sobrevivente, que foi conduzido para o Pharoux.

O desastre deu-se a pequena distancia do navio italiano *Rosalba*, e disse Legene, que, embora houvesse pedido soccorro, o que foi ouvido de bordo, ninguem se promptificou a prestal-o.

A pedido de Eduardo Legene, o sub-inspector Almanzor Chaves, de serviço, na Policia Maritima, enviou um portador á sua residencia, á praia do Icarahy, 161, afim de trazer-lhe uma muda de roupa, e como esta tardasse, seguiu elle a viagem de ronda da *Leoni Ramos*, que o deixou no Sacco de São Francisco.

O local do sinistro está sendo vigiado, afim de ser encontrado o corpo do desventurado empregado do Banco Allemão Transatlantico.

Na Argentina

A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE FRIGORIFICO

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O sr. Pedro Hortelosp, na qualidade de representante do syndicato de capitalistas e fazendeiros do paiz, solicitou do dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, a devida permissão para a construcção de um grande frigorifico, fabrica de carnes preparadas e lavadouro de lãs no territorio de Chubut, dentro da bahia de Santa Elena.

No novo grande estabelecimento industrial serão abatidos 1.500 animaes.

UM PATRÃO COMO HA POUCOS

Divertiu-se em maltratar seus empregados

Tendo tido as autoridades do 20º districto denuncia de que um dos socios da firma Almeida & Pinho, estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Vinte e Oito de Maio, espancava os menores seus empregados, ordenou que fossem feitas diligencias, afim de apurar o que havia de verdade na denuncia.

A policia conseguiu apurar hontem que o socio da firma se chama Abel Marques Pinho e que na Beneficencia Portugueza se acha em tratamento um menor, caixeiro do estabelecimento que, ao que se diz, foi victima de brutalidades por parte de Marques Pinho.

Algumas pessoas depuzeram no inquerito que está correndo na policia do 20º sobre o referido menor, tendo sido ordenado que lhe seja feito exame de corpo de delicto.

Reprimindo um abuso

As associações mutuas de repartições da Guerra

Ao chefe do Departamento da Guerra baixou o ministro da Guerra o seguinte aviso, sobre descontos feitos em vencimentos de um associado de uma das associações militares.

"De posse da parte, que submettestes á minha consideração, dada pelo capitão intendente em serviço nesse Departamento, sobre a recusa apresentada pelo sargento amanuense Raul Moreira Gasse, para a percepção dos vencimentos de maio findo, por não concordar com o desconto estipulado pela Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, da qual é socio, [illegible] que, tendo sido contraidos espontaneamente pelo mencionado sargento os compromissos que tem para com a dita Caixa, sem poder allegar ignorancia, só por accordo com a directoria daquella Caixa, poderá ser reduzido o seu desconto. Mas para que não se reproduza o facto de descontos excessivos, scientificae aquella Associação que ficam limitados os descontos autorizados a dois terços dos vencimentos dos amanuenses. Saude e fraternidade. (a) *José Caetano de Faria*."

Esperteza frustrada

O CASO DE UMA MORTE FALSA PARA RECEBER UM SEGURO

Continúa ainda no 23º districto o inquerito sobre o caso de um seguro de 20:000$000, em que está envolvido o cirurgião-dentista Joaquim Vieira Braga.

Depoz agora o sr. Jucá de Araujo, cunhado do dentista e que foi dado como morto. Jucá veiu de Minas Geraes, onde reside, para fazer as suas declarações sobre o que sabe.

Joaquim Vieira Braga denunciou como seu socio no negocio o sr. Belmir Lima, que a policia está procurando, e que o principal accusado diz que foi quem o induziu a tentar a "sorte", fazendo um seguro no nome de seu cunhado e simulando depois a morte deste.

DE BUENOS AIRES

Um banquete offerecido pelo ministro italiano

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O commendador Vittorio Cobianchi, ministro plenipotenciario da Italia junto ao governo argentino, offereceu hoje um grande banquete ao representante geral das companhias de vapores italianos que trafegam para o Rio da Prata, tendo tomado parte no mesmo varios convidados e pessoas gradas.

Durante o agape reinou a mais completa cordialidade.

Em S. Thomé

O URUGUAY TRANSBORDA

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de São Thomé dizem que o rio Uruguay transbordou, tendo a enchente destruido por completo as plantações e ameaçando as populações ribeirinhas, que se mostram bastante alarmadas.

Os prejuizos causados, embora não possam ainda ser avaliados, são enormes.

DE PORTUGAL

OS ACONTECIMENTOS DIA A DIA

O encerramento dos trabalhos parlamentares

LISBOA, 22 de maio — (*Do correspondente*) — Encerrou-se hontem, de madrugada, o parlamento, tendo decorrido a sessão sem interesse, a não ser nos tres ultimos dias pela vivacidade do debate politico, que por vezes attingiu proporções tumultuarias, denotando fermentações profundas no seio da familia republicana.

O illustre deputado dr. Alfredo de Magalhães, que alguns politicos julgavam prestes a filiar-se no partido evolucionista, produziu na penultima sessão nocturna um discurso vigoroso que toda a Camara ouviu em profundo silencio, a proposito dum projecto de lei do ministro dos Estrangeiros, dr. Augusto Soares, para a creação do logar de consultor juridico do seu gabinete, caindo a fundo sobre os processos administrativos do novo regimen, classificando-os peores que os da extincta monarchia e tão nefastos como elles.

A imprensa politica que scepticamente apaga e cala os protestos daquelle deputado independente, mesmo a que mais desaffecta lhe tem sido, não teve uma palavra de reparo para as accusações fulminantes, vivamente apoiadas pelos elementos mais prestigiosos durante uma hora no hemiciclo de S. Bento.

Foi um libello formidavel! E de tal sorte que, a despeito do empenho que o ministro dos Estrangeiros revelou na sua proposta, esta não conseguiu vingar, sendo tambem para notar que o ex-ministro da mesma pasta, dr. Antonio Macieira, democratico puro, lhe fez cerrado ataque.

Na ultima sessão realizaram-se, emfim, as interpellações dos srs. Jayme Cortezão e Antonio da Fonseca sobre a politica geral do governo, as quaes vinham sendo adiadas ha muitos dias.

Afastaram aquelles deputados a questão politica, dizendo falarem em nome da patria. O sr. Cortezão mostra-se preoccupado com os varios problemas que affectam o paiz, especialmente com as subsistencias. Classifica o aspecto do problema da guerra como interessante, perguntando como pensa o governo attender á situação das familias dos funccionarios publicos mobilizados e que deixam de receber os seus vencimentos. Disse que o governo ainda não vulgarizou os deveres que nos obrigam a ir para a guerra.

—"Se o chefe do governo julga que para se ir para a guerra basta uma palavra sua, illude-se, diz o sr. Cortezão, porque o povo não sentiu ainda a necessidade de combater. Uma idéa só vinga quando se torna sentimento.

E' preciso, pois, dar á idéa da comparticipação na guerra européa todos os sentimentos affectivos de que ella precisa para fructificar. Porque não se faz o que faz na Inglaterra o general Roberts, o que fizeram na França os escriptores, os artistas e o Estado, o que fez na Italia Gabriel d'Annunzio, pregando a guerra no pedestal de Garibaldi?

Cita o orador o que se fazia no tempo de D. Manoel I, nas vesperas das suas expedições, que dirigia cartas aos subditos, exaltando-os.

O sr. Antonio da Fonseca queixa-se tambem de que em todos os paizes do mundo que entraram na guerra publicaram os documentos diplomaticos justificando a sua attitude; só Portugal, não procedeu assim.

E todavia, continua o sr. Fonseca, em nenhum paiz essa publicação era mais necessaria, porque, além dos insultos, havia na declaração de guerra que nos dirigiu a Allemanha muita affirmação inexacta que convinha desde logo destruir. Acha que a crença é precisa, mas crê que o não é menos o conhecimento exacto de tudo o que haja dado causa á nossa entrada no conflicto europeu. E' necessario, todavia, para que tudo se saiba, que os documentos existentes no Ministerio dos Estrangeiros sejam publicados. Está o governo disposto a fazer essa publicação? Lê declarações feitas pelo chefe do governo actual e pelo do que o antecedeu, das quaes se conclue que a nossa situação perante a nossa alliada, a Inglaterra, consistia, antes da declaração de guerra, em lhe darmos tudo quanto ella nos pedisse. Mas depois daquella data tudo mudou. Uma das primeiras consequencias da declaração de guerra seria a assignatura, por parte de Portugal, do pacto de Londres. Ora, essa assignatura ainda não se deu, como nos Communs o sr. Ed. Grey já o declarou. Porque? Não o sabe, como o não o sabe a imprensa franceza, a qual já está perguntando quaes os motivos por que Portugal *se esqueceu* de pôr a sua assignatura naquelle documento. A sua estranheza, filha dessa falta, é tambem grande. Alludirá agora a uma entrevista que o chefe do Estado concedeu a um jornalista francez. E fal-o porque em qualquer parte do mundo um acto desses teria a maior importancia.

Lê parte dessa entrevista em que o sr. dr. Bernardino Machado dizia que a comparticipação na guerra era não só voto do governo como desejo da nação e lamenta que o parlamento não seja devidamente informado das operações militares coloniaes.

Cae a fundo sobre a censura, mostrando o quanto tem sido intoleravel, a ponto dos censores cortarem as informações dos ministros no parlamento.

Responde aos oradores democraticos o sr. dr. Antonio José d'Almeida garantindo que o governo conta adoptar medidas que resolvem satisfatoriamente o problema das subsistencias e que o governo ainda não perdeu um minuto a utilização dos navios allemães.

Refere-se á questão agricola e á propaganda da guerra e compromette-se a percorrer o paiz para pregar a cruzada patriotica que se julga indispensavel. Garante que os navios allemães não foram requisitados por pressão ingleza, mas sim para se attenuar a crise das subsistencias. A insistencia da Inglaterra neste assumpto não foi mais do que approvação e acquiescencia. Não temos andado a reboque desse paiz que tem procedido para comnosco com uma nobreza só egual áquella com que nós temos procedido para com elle.

Quanto ao pacto de Londres, Portugal não o assignou por ser alliado da Inglaterra e não lhe compete tomar attitudes separadas das da sua alliada. Allude á reconquista de Kionga, que representa o augmento do nosso territorio, conquistado á custa do nosso sangue, e diz que a nossa prosperidade é evidente, tanta é a sympathia que nos envolve por todo o mundo e tão intensa está sendo a nossa preparação militar.

— Portugal não tem pretenções a guerras de conquista, proclama o sr. presidente do conselho.

Os nossos soldados vão para a Africa para defender as nossas colonias e affirmar o nosso dominio. Quanto á sua preparação não dirá uma palavra. O governo considera inteiramente valida a autorização de que está munido para suspender as garantias, mas não dispensará a collaboração do parlamento. No governo estão patriotas e homens que não tergiversam, e se num dado momento fôr preciso tomar medidas excepcionaes, tomar-se-ão.

O sr. Tamagnini Barbosa tratou no Congresso da demissão do major Andrade Velez da expedição destinada á Africa, dizendo que tinha a certeza de que o official nomeado para o substituir não acceitaria esse cargo, porquanto de antemão sabia que por nenhum modo elle acceitaria outro cargo que não fosse dentro do exercito, alludindo-se assim ao capitão sr. Helder Ribeiro.

Referindo-se á tabella dos vencimentos a applicar aos officiaes e praças expedicionarias, diz que ficaram, infelizmente para a nossa historia militar, registrados nas folhas de dois officiaes illustres do exercito castigos applicados a figuras que, na opinião de todo o exercito, são de destaque e o têm sabido honrar. Como official mais moderno que é na Camara, não tem o direito de discutir o motivo por que esses officiaes foram castigados, mas quer, no entanto, collocar os srs. presidente do ministerio e ministro das Colonias e o sr. ministro da Guerra ao abrigo das accusações que lá fóra lhes são dirigidas.

O ministro da Guerra interrompeu o orador, dizendo que póde bem com as suas responsabilidades.

O sr. Barbosa continuou o seu discurso da seguinte maneira:

O que corre mundo e que chegou ao seu conhecimento como boato e que, ao seu espirito, repugna admittir como verdadeiro, é que os officiaes e praças da columna que está para partir não tinham, até á data designada para o seu embarque, definida a sua situação no que respeita a vencimentos, tendo alguns sido convidados para fazer parte dessa expedição e acceitando o convite convencidos de que a tabella era a mesma que vigorára para a expedição a Angola, commandada pelo general Pereira de Eça, e que servira em 1907, sendo chefe do estado-maior da expedição ao Cuamato o sr. Eduardo Marques, e em 1914 na expedição ao Congo. Pois para o sr. Garcia Rosado foi desenterrada a tabella de 1906. (*Protestos.*) *Sabe que o sr. Garcia Rosado foi castigado por fazer depender a sua partida para campanha de uma questão de vencimentos, mas o que acha extraordinario é que se tivessem estabelecido condições diversas*; e *pergunta qual é a tabella que regula os vencimentos dos officiaes e praças, não porque elles façam depender a sua partida de uma questão de dinheiro, mas porque não sabem as condições em que vão e em que deixam as suas familias.*

O dr. Antonio José de Almeida diz que no caso do major Vellez nada póde accrescentar ao que já disse em resposta ao sr. José Barbosa. Relativamente á questão dos vencimentos dos officiaes e praças da expedição á Africa, responde que um homem intelligente e tranquillo, como é o sr. Tamagnini Barbosa, não tem o direito de apresentar como justificação de exaltação de animo os apartes que lhe foram dirigidos.

A seu tempo, s. ex. ha de arrepender-se de ter levantado a questão e em breve terá conhecimento do que serão esses vencimentos pelo decreto que em breve o governo vae publicar. Lamenta que s. ex. venha fazer-se éco na Camara de boatos, principalmente na hora grave que o paiz atravessa. A differença do vencimento dizia respeito a tres, quatro ou cinco officiaes superiores, um dos quaes lhe declarou que não fazia caso de vencimentos. *A questão ha de ser tratada em tempo competente, e se esses officiaes foram mal pagos e um delles pediu a sua demissão, melhor pagos serão do que aquelles que em breve se irão bater nos campos da Europa, prestando serviços á nação, não se lembrando de pedir augmento de soldo. Dispensou ao sr. Garcia Rosado os seus serviços porque entende que um official tem o direito de reclamar sobre os seus interesses, mas tem tambem o dever de marchar immediatamente.*

A revisão constitucional no parlamento.

Voltou a discutir-se com calor a revisão constitucional, como faculta a lei fundamental do paiz, afim de que o chefe do Estado possa dissolver o Congresso em casos extremos.

Convem accentuarmos que essa revisão é reclamada vivamente pelos dois partidos opposicionistas e apoiados pelos restantes.

O partido evolucionista definiu, ha tempos, este grave problema da seguinte maneira: — Revolução ou dissolução.

Foi o sr. José Barbosa quem levantou agora esta questão no parlamento, apresentando a seguinte moção:

"*A Camara, considerando que todas as correntes da opinião nacional reclamam a revisão da Constituição Politica da Republica Portugueza e reconhecendo que é urgente alterar diversas disposições da mesma Constituição e que tal trabalho exige o estudo de todas as propostas que por ventura venham a ser apresentadas de maneira que a 21 de agosto se possa começar a proceder á revisão antecipada, nos termos do paragrapho 1º do art. 8º da lei fundamental da Nação, resolve convocar para o dia 18 de maio, a revisão conjunta das duas camaras para deliberar:*

1º. Sobre a época da revisão;

2º. Sobre a formação da nova lei constitucional;

3º. Sobre a constituição de uma commissão especial de deputados e senadores, para dar parecer sobre as propostas de alteração da actual lei basica da Republica. — José Barbosa, João Cabral de Castro, Alberto Moura Pinto, Francisco Cruz, Brito Camacho."

O sr. dr. Antonio José d'Almeida no final do seu discurso, respondendo aos srs. Cortezão e Antonio Fonseca, affirmou que o seu voto é para que a revisão constitucional se faça em agosto, deixando a responsabilidade ao Congresso se fôr resolvido o contrario.

Todavia não foi tomada qualquer resolução a este respeito — o que tudo prova a realidade e o exito da apregoada união sagrada. Encerrou-se o parlamento. E agora?

Segundo a Constituição, o Congresso póde ser convocado em sessão extraordinaria como constituinte para a revisão daquelle codigo fundamental, desde que a quarta parte dos seus membros o requeira. Ante-hontem mesmo esse requerimento foi apresentado á mesa do Congresso, e segundo alguns, lá para agosto as Camaras reunião conjuntamente para votar, entre outros preceitos essenciaes, o da dissolução, sem o qual a marcha da Republica se tornará impossivel, — ou então terá de se appellar para uma nova revolução, no entender dos evolucionistas de hontem. Mas os organismos debeis não podem soffrer impunemente destas convulsões repetidas; e se esta é a convicção de todos os homens de bom conselho, não é menos certo que poucos acreditam na viabilidade de uma convocação extraordinaria do Congresso antes de terminada a grande guerra européa...

A ver vamos, como dizia o cego.

A nova crise. Quando se tornará effectiva.

Como se vê, o governo da união sagrada vae seguindo *tant bien que mal*, pois não falta quem affirme para breve uma nova crise ou pelo menos recomposição ministerial.

Qual o motivo?

Ninguem o sabe, mas todos o adivinham.

A censura incompatibilizou o sr. ministro do interior com preponderantes camadas democraticas, com a "Capital" á frente.

Talvez se trate tambem das autoridades administrativas, que os partidarios do sr. dr. Affonso Costa defendem *á entrance*.

Chegou a affirmar-se que estão demissionarios os srs. ministros do interior, da instrucção publica e da justiça.

Lemos na "Capital" o seguinte:

"Causou justa sensação o facto de apparecer hoje cortado pela commissão de censura, nos jornaes da manhã, o discurso que o Pereira Reis ministro do interior, proferiu hontem na camara dos deputados, em resposta ao sr. dr. Maia Pinto. Garantem-nos que o sr. ministro do interior collocou perante os seus collegas do gabinete este dilemma: ou a commissão de censura é exonerada ou elle abandona o governo."

Como dissemos acima, o sr. ministro dos estrangeiros apresentou um projecto de lei que foi rejeitado, mercê dos vehementes ataques do sr. dr. Alfredo de Magalhães.

A grande operação financeira e a crise ministerial.

Entretanto, ha tambem quem duvide da proclamação da crise ministerial antes de realizado a grande operação financeira que se annuncia do emprestimo de duzentos mil contos, que o sr. dr. Affonso Costa propõe levantar em Inglaterra, para onde parte em breves dias acompanhado do sr. ministro dos estrangeiros. Só depois disso é que a coisa será procedente.

Talvez tenham razão os que assim pensam.

Na Auditoria do Departamento da Guerra reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde o capitão Wanderley.

Sports

TURF

A corrida de hontem

Battery levanta o "Grande Premio Rio de Janeiro"

A corrida de hontem, no Derby Club, tendo por base o Grande Premio Rio de Janeiro, não teve a mesma animação da que o prado de Itamaraty realizou o anno passado, por occasião da mesma grande prova. O movimento da casa de poule orçou apenas por .... 98:250$000.

[illegible]

FOOTBALL

AMERICANO F. C. versus CONFIANÇA A. C.

[illegible]

LIGA MILITAR DE FOOT-BALL

O 56º empata com o 1º regimento de infantaria, 2 a 2

[illegible]

O crime da Parada do Collegio

COMO "MARIA CREOULA" CONTOU A SUA HISTORIA

A prisão da creoula Marietta Francellina, vulgo "Maria Creoula", veiu trazer alguma luz ao crime occorrido na Parada do Collegio.

[illegible]

Trabalhadores feridos no Cáes do Porto

[illegible]

VICTIMAS DO DEVER

Esmagado entre dois wagons

[illegible]

CONTRA AS SECCAS

Construcção de uma estrada de rodagem

[illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O negociante Antonio Gérin, chefe da conhecida casa de machinas que gyra sob a firma Luiz Gérin & C.;

— o sr. Albino Martins;

— a menina Iraica de Carvalho, filhinha do nosso confrade Jonathas de Carvalho, director da Agencia Cosmos;

— o sr. Luiz Nobrega Filho, empregado na Prefeitura.

— o sr. Mario da Silveira Netto, alumno da Academia de Commercio.

— a sra. d. Francellina Lopes Barbosa, esposa do negociante Manoel Joaquim Barbosa;

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Antonio Guimarães, auxiliar da Cooperativa Militar do Brasil e filho do capitalista Antonio L. D. Guimarães, com a senhorita Honorina de Assis Carneiro, neta do conhecido leiloeiro Assis Carneiro. Devido a recente luto na familia, as cerimonias, tanto civil como religiosa, se realizam na maior intimidade, em casa da familia Assis Carneiro, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 44.

* * *

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora da Luz, a pequenina Djanira, dilecta filha do sr. Arnaldo Hess, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e d. Zulmira Hess. Serviu de padrinho o seu avô, capitão de mar e guerra Arthur Hess.

* * *

CLUBS E FESTAS

O sr. Roberto Pinto, da importante firma Barbosa, Albuquerque & C., teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber muitas felicitações, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

* * *

REUNIÕES

Os socios do "Brazila Klubo Esperanto" se reunirão na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, para eleição da nova directoria.

* * *

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem:

No Fluminense-Hotel: coronel Juliano Martins, Victor Facciolla, Elias Thomé, Dermeval de Moraes Sarmento, Walter de O. Ferreira, J. Salles Pinheiro, Henrique Neves, Paulo Murta, Martinho Pereira de Mello e Fonseca Chaves.

No Hotel Globo: dr. Avelino Barcellos, Gabriel Silva Costa, Belmiro Martins, Antonio Marques Barbosa, Josephina Salles Barbosa e filho, José Joaquim da Costa, José Joaquim Facaw, Antonio Pinto da Fonseca, Paulo M. Pacheco, J. Castro, Augusto M., F. Amaral M., A. da Cunha Barros e Virgilio C. de Rezende.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Pirapora, a sra. d. Laura Burle, esposa do coronel José Burle, conceituado negociante naquella cidade.

*

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Faria n. 37, o sr. Antonio José de Souza, administrador aposentado do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, onde serviu por espaço de 37 annos, sendo aposentado em outubro do anno findo. O finado, que era natural de Portugal, para aqui veiu muito menino, tendo prestado grandes serviços. Tomou parte na guerra do Paraguay, para onde seguiu como enfermeiro, tendo conquistado a patente de capitão honorario. No hospital da Ordem de S. Francisco, foi um bom funccionario, deixando grande numero de amigos.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, saindo da casa acima para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

*

Na Casa de Saude do dr. Eiras, para onde fôra, a conselho de seu medico assistente, dr. A. Austregesilo, veiu a fallecer, hontem, victimado por uma nephrite, o dr. Rodolpho Gomes da Silva, senador ao Congresso do Estado do Pernambuco.

O extincto, que entre os seus pares gozava de real estima pelos seus excellentes dotes moraes, era cunhado do dr. Aristarcho Lopes, deputado federal por aquelle Estado, e aqui viera, ha pouco mais de um mez, a passeio.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Casa de Saude do dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda.

*

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento do sr. Americo Silvestre Alvares.

O saimento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da casa de saude S. Sebastião, para o cemiterio de S. João Baptista.

OS ASSALTOS AO FISCO

Apprehensão de um contrabando a bordo do "S. Paulo"

Tem-se reproduzido com frequencia incredatavel, nestes ultimos tempos, a descoberta de contrabandos, a bordo dos vapores do Lloyd Brasileiro.

Ainda hontem, o ajudante de guarda-mór, da Alfandega, sr. Annibal Nunes Pires, em uma busca dada a bordo do *S. Paulo*, chegado dos Estados Unidos, encontrou, occultas em uma barrica de lixo, no paiol de provisões, muitos pares de meias de seda para senhoras, e em um *paletot*, que se achava na casa de machinas, muitas grosas de botões de madreperola.

O sr. Nunes Pires fez essa diligencia acompanhado do primeiro piloto daquelle navio, sr. Manoel Joaquim Corrêa da Silva, auxiliando-o na apprehensão o primeiro official aduaneiro Augusto José do Nascimento, os segundos, Romualdo José de Freitas e João M. Guimarães e o marinheiro Thomaz Bispo Vieira.

Após as formalidades exigidas pelas leis aduaneiras, foram os objectos apprehendidos e transportados para a guardamoria da Alfandega.

O DIA RELIGIOSO

CONVENTO DE STO. ANTONIO. — Na egreja do Convento de Santo Antonio, celebra-se amanhã, com a solennidade do costume, a festa de Santo Antonio de Padua, glorioso padroeiro do Convento. Haverá missas rezadas ás 6, 7 e 8 horas. A's 10 horas entrará a missa solenne, na qual fará o panegyrico o illustre orador sacro revmo. padre dr. João Gualberto. A's 6 horas da tarde haverá solenne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

*

S. JOÃO BAPTISTA

No Arsenal do Pirahy, no Estado do Rio, preparam os srs. Antonio Cambraia, Irineu Cunha e as sras. Rosalina Ribeiro e Laura Ribeiro, esplendidas festas para o proximo dia 24, em louvor a S. João Baptista.

*

MATRIZ DE SANTO ANTONIO. — Como nos demais annos anteriores, a administração da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, fará celebrar, a 13 do corrente, dia do padroeiro da mesma, ás 10 1/2 horas, uma missa festiva acompanhada de canticos religiosos em honra ao seu Orago.

A's 6 horas e ás 8 serão celebradas missas em memoria aos bemfeitores da Irmandade, e aos da Caixa do Pão de Santo Antonio e Caridade, e em acção de graças aos bemfeitores ainda existentes.

A's 9 horas, terá logar a distribuição das 26 esmolas concedidas, pelos cofres da Veneravel Irmandade e pelo da Caixa do Pão aos irmãos e irmãs pobres, viuvas de irmãos pobres e pessoas pobres residentes na freguezia ha mais de dois annos, e bem assim 26 vestiarios a 13 meninas e 13 meninos, filhos de irmãos e pessoas pobres, os quaes encorporados á Irmandade assistirão á missa festiva.

Finalizada a missa será distribuido, sem distincção de pessoas, o Pão Bento de Santo Antonio.

A orchestra da missa festiva acha-se sob a regencia do maestro João Raymundo, continuando ás 7 horas as trezenas que desde o dia 4 se estão effectuando com o maximo brilhantismo, para realizar-se a festa solenne no dia 18 do corrente ás 11 1/2 horas e "Te-Deum", ás 7 horas, encerrando-se a festividade com a benção do Santissimo Sacramento.

A COMMUNICAÇÃO DOS CHAMADOS MORTOS

PROVAS

Church Quarterly Review, abril de 1877

"Na casa em que estas paginas foram escriptas, uma grande e larga janella, que dá para o norte, illuminava vivamente a escada e a entrada do commodo principal, situado na extremidade de uma passagem que atravessa quasi todo o compartimento da casa.

Uma occasião, depois do meio-dia, em meados do inverno, ha muitos annos, quem escreve estas linhas deixou o seu gabinete, que dá para a passagem, afim de ir almoçar.

O dia estava um pouco brumoso, mas, se bem que não houvesse vapores muito densos, a porta da extremidade da passagem pareceu coberta por um nevoeiro.

A' medida que se avançava, esse nevoeiro, por assim dizer, concentrou-se em um logar, condensou-se e apresentou o contorno de uma forma humana, cuja cabeça e as espaduas tornaram-se cada vez mais distinctivamente visiveis, emquanto que o resto do corpo parecia envolvido de um largo tecido de gaze, semelhante a uma capa, com muitas dobras, que tocava o solo, de maneira a occultar os pés.

A capa repousava sobre os ladrilhos da passagem, e o conjunto da apparição affectava um formato pyramidal.

A luz cheia da janella caia sobre o objecto que era tão pouco consistente e tão delgado que a luz que se reflectia sobre as faces de uma porta bem envernizada era visivel através da parte inferior do vestuario.

A apparição não tinha côr, parecia uma estatua talhada no nevoeiro.

O autor destas linhas estava de tal modo surprehendido que não sabia se elle tinha avançado ou ficado immovel: estava antes admirado do que aterrado; entretanto, a sua primeira idéa foi que elle assistia a um effeito de luz e sombra desconhecida, pois absolutamente não pensava em nada sobrenatural, mas percebeu, olhando, que a cabeça se inclinava para elle, e elle reconheceu então os traços de um amigo muito caro; o rosto tinha uma expressão de paz, de repouso e de santidade; o ar de dôr e de bondade que elle tinha na vida diaria augmentara ainda e estava concentrado como em um ultimo olhar de profunda ternura.

(Esse sentimento, quem escreve estas linhas tem sempre experimentado depois, quando a visão lhe voltava á memoria).

Depois, em um instante, tudo desappareceu.

Não se póde comparar a maneira pela qual desappareceu senão á do um jacto de vapor dissipando-se no contacto do ar frio.

Estaria inquieto se, até este momento, a testemunha pudesse crêr que tinha estado em relação intima com o sobrenatural. Elle resentiu um respeito profundo e religioso, mas não experimentou terror, e, em vez de entrar em seu gabinete, continuou o seu caminho e abriu a porta perto da qual a apparição se mostrou.

Naturalmente, não podia pôr em duvida a importancia do que tinha visto.

O correio do dia seguinte ou o immediato, trouxe-lhe a noticia de que o seu amigo tinha tranquillamente deixado este mundo, no mesmo momento em que elle o tinha visto.

E' preciso accrescentar que era uma morte subita, que a testemunha não tinha ouvido falar do seu amigo desde algumas semanas, e que nada o tinha feito pensar no dia da SUA MORTE."

A sra. Isabel Allon, 18 Batoum Gardens, West Kensington Park, W., Londres. Em 28 de junho de 1883.

"Eu não vejo nenhuma razão para não narrar como minha mãe me appareceu no momento da morte.

Se bem que seja um assumpto do qual eu tenha raras vezes falado, porque é um acontecimento que considero sagrado e porque eu não queria que se puzesse a minha narração em duvida, ou que se gracejasse della.

Eu entrei para a escola, na Alsacia, com 17 annos; minha mãe ficou na Inglaterra; a sua saude era delicada, e quatorze mezes depois da minha partida de casa, soube que o seu estado de saude tinha peorado, mas não suppunha que a vida corresse perigo.

Eu estava sentada em uma cadeira, lendo, quando, subitamente, minha mãe appareceu-me, na parte mais distanciada do quarto.

Ella estava inclinada para traz, como deitada em seu leito, e tinha uma camisola de dormir; o rosto, docemente sorridente, ella voltava para mim, e uma das mãos levantou para o céo.

A apparição passou lentamente através do aposento, elevou-se andando, até o momento em que desappareceu.

O corpo e o rosto pareciam acabados pela molestia, e nunca eu tinha visto assim minha mãe, durante a vida; seus traços estavam cobertos de uma pallidez mortal.

Depois do momento em que vi a apparição, fiquei convencido de que minha mãe estava morta.

Eu me achava de tal modo impressionada que me era impossivel prestar attenção aos meus estudos e tornava-se para mim um verdadeiro pezar, ver minha irmã mais moça, jogar e divertir-se com as suas companheiras.

Dois ou tres dias mais tarde, depois das preces, a directora chamou-me para o quarto. Logo que alli entramos, eu lhe disse: "a senhora não tem necessidade de me dizer, eu sei que minha mãe falleceu."

Ella perguntou-me como eu podia saber.

Não dei explicações, mas disse-lhe que sabia desde tres dias.

Eu soube mais tarde que minha mãe tinha fallecido no domingo e na mesma hora em que a tinha visto, e que o fallecimento occorreu depois de estar sem sentidos um ou dois dias". — OSCAR D'ARCONNEL.

Conflicto numa hospedaria

Pouco antes de 1 hora da manhã de hoje, estabeleceu-se um grande conflicto no interior da hospedaria da rua de São Pedro n. 301.

Quando a policia chegou ao local encontrou ferido na cabeça, com uma cacetada, o pedreiro Francisco José Ribeiro, de 48 annos e ali residente.

Foi preso como autor do ferimento que o mesmo apresentava, o individuo de nome Antonio José da Silva.

TERRA & MAR

Exercito

— Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, do 3º regimento de infanteria.

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, do 1º regimento de artilheria.

Dia ao quartel-general da região, 2º sargento Eustorgio Faria.

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia da Guerra.

A 4ª brigada dará um official para ronda e quatro ordenanças para a divisão.

A 3ª brigada dará a patrulha para a fabrica de cartuchos.

O 20º grupo dará um official para ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Martini.

Auxiliar do superior de dia, alferes Severino Carlos Vital.

Rondam com o superior de dia, tenente Augusto José Ferreira e Silva e alferes Luiz Ignacio Valentim.

Official de dia á Brigada, alferes José Bastos Brasil.

Auxiliar do official do dia á Brigada, sargento Lycurgo.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Promptidão: na cavallaria, alferes Alcides de Meira Lima, e no 1º batalhão, alferes José Quirino de Oliveira.

Rondam: no 4º districto, alferes Bartholomeu Pessoa de Mello; na Saude, alferes Ildefonso Coimbra, e os 18º, 19º e 20º districtos, alferes Manoel Ferreira de Abreu.

Guardas: na Amortização, alferes Djalma Uirick; na Conversão, alferes José de Medeiros Cymbron Sobrinho; no Thesauro, alferes Joaquim de Souza Martins; na Moeda, alferes Adriano Fontoura Myssen.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, tenente José Vieira Souto Mayor; no 2º batalhão, alferes Felippe Octaviano de Sant'Anna; no 3º batalhão, capitão Cecilio Guimarães; no 4º batalhão, capitão João Callado da Silva Gomes; na cavallaria, tenente Arthur José da Silva; no Meyer, tenente Sylvio Carneiro de Souza, e na Saude, alferes Roque José da Costa.

Medico de dia no hospital, capitão dr. Guilherme Barros da Rocha Frota.

Interno de dia, alferes honorario Julio Toscano de Brito.

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Alberto Mallet Soares e pratico Arnaldo Erico dos Santos.

Dia no gabinete odontologico, o cirurgião-dentista Arthur Savão de Moraes.

Inspecção da saude, maior dr. Antonio Pereira de Velasco Molina e tenentes drs. Ovidio Peixoto Meira e João da Cruz Abreu.

Uniforme, 4º.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orossa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2 e cartas para o exterior até ás 4 da tarde.

Maceió, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ULTIMA HORA

A GUERRA

Verdun

Intensa luta de artilheria ao norte

Paris, 11 — (A. H.) — Communicado official das 18 horas:

"Entre o Oise e o Aisne, a artilheria destruiu uma obra de defesa inimiga no bosque de Saint Marden.

Na Argonne, luta de minas, favoravel a nós. Em Haute Chevauchée fizemos explodir um fornilho que destruiu varias obras subterraneas inimigas. A explosão de duas minas allemãs produziu uma unica cratera do diametro de 80 metros, da qual occupámos uma das margens, estendendo-se por tres diversas colinas.

Ao norte de Verdun, intensa luta de artilheria. Na margem esquerda do Meuse, dois ataques inesperados — um sobre as nossas posições da cóta 304, o outro a léste da mesma cóta — fracassaram por completo. Na margem direita nenhuma acção de infanteria.

Na floresta de Apremont, dois pequenos destacamentos inimigos que penetraram em alguns elementos das nossas trincheiras avançadas foram immediatamente rechassados, com algumas perdas em combate corpo a corpo.

Nos Vosges, o inimigo, em consequencia de furioso bombardeio, póde chegar até junto das nossas trincheiras ao sul do desfiladeiro de Saint Marie. Um contra-ataque a granadas dali os repelliu logo depois."

O julgamento de Liebknetch

Londres, 11 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Amsterdam, dizem que, de accordo com as noticias particulares vindas da Allemanha, brevemente o deputado socialista allemão Liebknetch será julgado pela Côrte Marcial pelo crime de alta traição.

As reuniões hippicas na Inglaterra

Londres, 11 (A. A.) — O ministro das Munições, Lloyd George, foi autorizado pelo governo a prohibir d'ora em deante as reuniões hippicas, por que as mesmas impedem a producção de munições, com a attracção de pessoas para esses *meetings*, com grandes prejuizos para as fabricas que emquanto elles se realizam, ficam privadas dos seus empregados.

O bloqueio da Grecia

Athenas, 11 (A. H.) — O ministro da Inglaterra entregou hoje ao governo grego uma nota contendo as condições em que os alliados consentiriam em levantar o bloqueio da Grecia.

Um protesto da Grecia

Paris, 11 (A. A.) — O governo de Athenas enviou um protesto ás nações que constituem a "Entente", protestando em termos amistosos contra o bloqueio decretado pelas mesmas.

Nessa nota a Grecia pretende demonstrar que sempre tem agido de boa fé, procurando manter uma neutralidade sympathica aos alliados, negando terminantemente que tenha qualquer accordo com a Bulgaria.

Essa nota tem dado ensejo aqui a varios commentarios.

Londres, 11 (A. A.) — O "Lokal Anzeiger", de Berlim, publicou uma informação dizendo que a artilheria franceza na frente de Verdun, tem impedido os allemães de se fortificarem nas ruinas do forte Vaux, recentemente tomado pelos germanicos ás tropas republicanas que defendem aquella região.

Portugal na conferencia financeira dos alliados

Lisboa, 11 — (A. H.) — Os ministros das Finanças e dos Negocios Estrangeiros, drs. Affonso Costa e Augusto Soares, ao entrarem em territorio da França, telegrapharam ao presidente da Republica enviando-lhe saudações e fazendo votos pela victoria da civilização com o concurso da Republica portugueza.

Paris, 11 — (A. A.) — Vindos de Lisboa, chegaram hoje a esta capital os drs. Affonso Costa e Augusto Soares, respectivamente, ministros da Fazenda e das Relações Exteriores da Republica Portugueza, que vem tomar parte nos trabalhos da Conferencia Economica dos Alliados, a reunir-se aqui nestes dias, na qualidade de representantes daquella nação.

Os illustres titulares, que chegaram pelo "Sud-Express", desembarcaram na "gare" do Quai d'Orsay, onde já os aguardavam os representantes do governo, o dr. João Chagas, plenipotenciario portuguez nesta capital, com os demais membros da legação e do consulado aqui, além de muitas pessoas gradas.

A offensiva russa

Petrogrado, 11 — (A. H.) — O communicado official distribuido hoje é do teôr seguinte:

"Na Volhynia e na Galicia, fizemos hontem prisioneiros 409 officiaes e 35.000 soldados, tomando além disso ao inimigo trinta canhões e avultados despojos de guerra.

O exercito sob o commando do general Tcchitskyn operando na direcção de Czernovitz, desbaratou por completo os austro-hungaros, fazendo, á sua parte, 18.000 prisioneiros.

O total dos prisioneiros, desde o inicio da offensiva russa, attinge agora a 118.000 homens."

O ultimo communicado russo

Petrogrado, 11 (A. H.) — Communicado official:

"Hontem alcançamos novos successos na Volkynia, na Galicia e na Bukovina.

As perdas do inimigo, só em prisioneiros, foram enormes. Os nossos violentos ataques deixam em nosso poder milhares sobre milhares de prisioneiros e espolios de toda a especie. E' ainda impossivel calcular o material bellico que capturámos. Só num sector, por exemplo, tomamos ao inimigo vinte projectores, dois comboios, vinte e nove cosinhas, quarenta e sete trens de metralhadoras, doze mil arrobas de arame farpado, grande quantidade de cimento e depositos enormes de munições e de armas. A apprehensão de todo este material mostra bem claramente a opportunidade da nossa offensiva, porque o inimigo certamente o havia armazenado para realizar diversas operações contra a nossa linha.

O numero de prisioneiros attinge a cento e oito mil e não cento e dezoito mil, havendo entre elles um general e mil seiscentos e quarenta e nove officiaes.

Do material capturado já estão separados cento e vinte e quatro canhões e cento e oitenta metralhadoras.

11 DE JUNHO

Como o Club Naval o commemorou

Dentre as festas commemorativas do 11 de Junho, a gloriosa data da batalha naval do Riachuelo, ha a destacar, pela sua significação altamente intellectual, a sessão solenne do Club Naval.

A's 9 horas e pouco, logo depois da chegada do presidente da Republica, que se fez acompanhar de suas casas civil e militar; o almirante Gomes Pereira, presidente do Club, abriu a sessão, dando a palavra ao commandante Costa e Silva, que fez uma interessante conferencia sobre a data de 11 de Junho.

O distincto official de marinha mostrou, com rara felicidade, a influencia da batalha naval do Riachuelo sobre os destinos da nossa marinha de guerra.

E depois de uma ampla exposição desse feito, o commandante Costa e Silva proficientemente tratou da marinha moderna e do seu papel no conflicto europeu.

Ao terminar a sua cuidada conferencia, foi o commandante Costa e Silva muito cumprimentado por todos os presentes.

Em seguida, annunciou o almirante Gomes Pereira que ia ser entregue o premio "Almirante Jaceguay" ao official de marinha, cujo trabalho, sobre o thema prévimente dado, foi classificado em primeiro logar. E foi, então, chamado o 2º tenente Muniz Barreto, que recebeu das mãos do presidente da Republica o premio instituido pelo almirante Jaceguay e que consta de uma artistica medalha de ouro. Uma salva de palmas e em seguida foi encerrada a sessão, com palavras de agradecimento pela presença do presidente da Republica, ministros de Estado e representantes das classes civis e militares.

O Club Naval estava lindamente decorado. Uma banda marcial executou varios numeros de musica, e, terminada a sessão, foram as pessoas presentes convidadas para tomar uma taça de champagne.

Compareceram á sessão solenne:

Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; ministro Lauro Müller, representado pelo dr. Alves da Fonseca; Souza Dantas, Alexandrino de Alencar, José Bezerra; H. Romaguera, pelo ministro da Viação; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia; Julio Barbosa, representando o dr. Urbano Santos; representante do ministro da Guerra; coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia; commandante Thiers Fleming; addidos navaes norte-americano e inglez; representantes do chefe de policia, da imprensa e de grande numero de officiaes de Marinha e do Exercito.

Desordeiro perigoso

A patrulha de policia de serviço na rua de São Jorge prendeu, á meia noite, o maritimo Celestino de S. Esteves, que, armado de navalha, ameaçava céos e terra.

Ao receber voz de prisão, o maritimo feriu o soldado n. 73, da 1ª companhia do 3º batalhão, com um golpe na perna direita. A custo, foi Celestino recolhido ao xadrez, depois de ter mordido a mão esquerda do commissario Eugenio Pinheiro.

Caiu do andaime

Quando trabalhava hontem, num andaime da rua dos Oitis, na Gavéa, Rodrigo José de Souza, de 41 annos, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, contundindo-se no craneo.

Scientificada a policia do 21º districto, esta fez medical-o na Assistencia, que depois o levou para sua residencia.

Um grande incendio no Meyer

A' ultima hora, a policia do 19º districto foi informada de que no predio n. 161 da rua Archias Cordeiro, onde está estabelecida a loja de ferragens de M. Dias, estava lavrando um grande incendio, que começou depois das 12,30.

O commissario tomou todas as providencias que o caso requeria e partiu para o local, afim de dirigir o serviço de policiamento.

QUE PAE !

Da casa de seu pae, o conductor da Carril Carioca Manoel de Castro, á rua da Concordia n. 23, em Nictheroy, fugiu, ha tempos a menor Alzira, de 12 annos, que a policia encontrou hontem vagando pela praça Quinze de Novembro.

O pae foi chamado ao 1º districto, onde declarou que não queria saber mais da filha, que diz ser uma meretriz.

A menor, por sua vez, declarou que fôra seduzida por um tio, o que mais revoltou Castro. Este saiu com ella e no meio da rua deixou-a, tomando rumo ignorado.

Em Lisboa

A FESTA DA FLOR

Lisboa, 11 (A. A.) — Realizou-se hoje, com uma enorme concorrencia, a festa da flor, promovida e organizada pelo jornal "O Seculo", desta capital, no jardim da Estrella.

A festa, que esteve esplendida, foi abrilhantada com o concurso dos artistas dos theatros de Lisboa.

Assistiram-n'a o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, ministros, altas autoridades e convidados, além de muitas outras pessoas.

Em S. Paulo

A ELEIÇÃO DE HONTEM

S. Paulo, 11 — (A. A.) — Realizou-se, com pequena concorrencia, visto não haver competição, a eleição para senador estadual á vaga do dr. Candido Rodrigues, sendo votado por toda a parte o nome do sr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, ex-secretario da Fazenda e candidato official.

S. Paulo, 11 — (A. A.) — Segue amanhã para o Rio, pelo nocturno de luxo, o senador Lacerda Franco, membro da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

S. ex. parte em companhia de sua familia.

ciada a estréa da cantora hespanhola La Gioconda.

"A ITALIA NA GUERRA", NO IDEAL

Não ha hoje ninguem sobre este mundo sublunar que se não interesse vivamente pelo desenrolar da terrivel conflagração que abala presentemente o mundo inteiro. Pois hoje o apreciado cinema da rua da Carioca lhe proporcionará ensejo de apreciar os mais emocionantes episodios da guerra italo-austriaca, vendo-se, nas quatro empolgantes partes desse film, os feitos mais arrojados dos valorosos soldados alpinos, que não se detêm ante perigo algum. Terminará a exhibição do Ideal com o artistico e empolgante drama da Pathé-Frères — *A data aprazada*, em quatro longas partes, e *As aventuras de milord Carapetão*, como extra, na vesperal.

CLUB MOZART

Tem alcançado grande successo os numeros que se apresentam presentemente neste centro de diversões.

Julio de Moraes, o celebre artista brasileiro, annuncia para hoje novas surpresas, com a sua bem arregimentada orchestra, sob a direcção do maestro Pickman.

"O HOMEM DE NERVOS"

Pela ultima vez, nesta época, representa-se hoje no theatro S. José, a satyra — *O homem de nervos*, que amanhã é substituida pela opereta em tres actos, original de J. Praxedes e musica do maestro Felippe Duarte — [illegible].

No fim das sessões, exhibirá seus notaveis trabalhos de ventriloquia o applaudido "caballero" Castillo, que, com as suas 25 figuras auto-mecanicas [illegible] do arco da velha, trazendo o publico em constante hilaridade, pelo imprevisto das situações.

"ZVANI", NO PARIS

Verdadeiramente maravilhoso é o programma novo que hoje começa a exhibir o popular cinema da praça Tiradentes. Delle constam: "Zvani", estupendo drama de aventuras, cujo entrecho se desenvolve no Hindostão, numa vigorosa série de episodios altamente emocionantes, em 6 majestosos actos, nos quaes brilha como protagonista a bella artista Rita Jolivet, a sobrevivente do naufragio do "Lusitania"; "O prisioneiro real do castello de Zenda", empolgante drama em 5 actos, cuja primeira série é de arrebatar o espectador.

NO COLON, DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 11. (A. A.) — Com grande successo, estreou hontem, á noite, no theatro Colon, o tenor Martinelli, da companhia lyrica italiana, que ali se acha trabalhando.

Cantou-se a opera *Aida*, de Verdi, cujo desempenho foi bastante elogiado, sobresaindo-se tambem os artistas Rosa Raisa, Royer e Journet.

OS GERALDOS

Continuam fazendo successo em Juiz de Fóra, onde estão trabalhando presentemente, esses conhecidos artistas, tendo o seu contrato prorogado por mais dez dias.

Apezar disso, esperam elles estar aqui antes do fim do mez, onde virão trabalhar no theatro Recreio.

"O MYSTERIO DO DESERTO NEGRO", NO IRIS

O querido cinema da empresa Cruz Junior offerece hoje aos seus innumeros "habitués", em primeira exhibição, um programma dos mais attrahentes e seductores. Está elle assim organizado: "Os mysterios da floresta negra", grande drama de aventuras policiaes, de complicado enredo, em 3 partes; "O tolo opulento", extraordinario trabalho da Fox, em 5 partes, interpretado pelo applaudido artista William Farnum, que já conhecemos do film "Sansão"; "O descontente", arrebatador drama da Universal em 3 partes de admiravel acção dramatica.

"MENINO BONITO"

Esta engraçadissima revista, ornada de uma graciosa e linda partitura, figura ainda hoje no cartaz do S. Pedro, onde continua a fazer-se applaudir continuamente todas as noites.

E' uma peça que merece ser vista.

"O AGUIA"

Entra hoje na terceira semana o hilariante *vaudeville* com o titulo acima.

A sua longa permanencia no cartaz, com casas sempre cheias e applausos calorosos, é o maior reclame que se poderá fazer a essa peça, que tão bem representada é pela companhia Alexandre de Azevedo.

MUSICA

CONCERTO

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza Mischa Violin o seu primeiro concerto-*matinée*, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, com o programma por nós já annunciado.

Será acompanhado ao piano a sra. Julieta Gomes.

"SOCIEDADE DEBUSSY"

O concerto que a "Sociedade Debussy" realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, certamente, deverá constituir um grande successo, pois nelle tomam parte artistas de real merecimento, destacando-se, entre elles, o commandante Enéas Ramos, cuja excellente voz e perfeição de estylo têm sido por vezes applaudidos; Athos Dque Estrada Meyer, o joven flautista laureado pelo nosso Instituto; senhorita Martha Lenzinger, eximia pianista; Newton Menezes, *virtuose* violoncellista; Luiz Filgueiras e outros.

Festas de arte como a de hoje, cuja [illegible] de artistas constitue um conjunto harmonico são raras, infelizmente, entre

NO CANAL DO MANGUE

Um pobre ebrio morre afogado

Por baixo da ponte do canal do Mangue, em frente á rua Francisco Eugenio, hontem, ás onze horas do dia, foi encontrado o cadaver de um individuo de côr branca, apparentando pouco mais de trinta annos, cabellos loiros, pequena barba em ponta, vestindo calça preta, velha, collete e camisa cinzenta.

Ao que parece, de accordo com o que averiguou a policia do 8º districto, representada pelo commissario Raymundo Monteiro, o infeliz foi victima do alcool, porquanto na noite de hontem fôra visto cabaleando nas proximidades do local em que foi encontrado.

O corpo foi recolhido ao Necroterio.

Para uma grave offensa...

...UM TIRO NO ESPAÇO

Contra-parentes, ambos tecelões, Antonio Manoel Moutinho e João dos Santos, ha dias, ficaram amuados um com o outro.

Hontem, encontraram-se na rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande, e o Santos, cheio de raiva, esquecendo de que o outro era seu cunhado, insultou-lhe a progenitora.

O rubor subiu ás faces do Moutinho, e, num momento de privação de sentidos, sacou de um revólver e fez estalar uma capsula.

A bala perdeu-se no espaço, o alvo fugiu com mais pressa do que ella, e o máo atirador foi autuado pela policia do 16º districto.

Com a boca na botija
Com a boca botija

NO MELHOR DA FESTA O CALDO ENTORNOU-SE

O conhecido ladrão Pedro Joaquim dos Santos, "naquelle engano d'alma lêdo e cégo, que a fortuna não deixa durar muito", penetrou na fabrica de café de Eduardo Sampaio & Lopez, estabelecida á rua de Sant'Anna numero 61.

Já havia saqueado uma gaveta onde estavam 70$000 e procurava arrombar um cofre que continha 700$000, quando os empregados da casa deram por sua presença.

Foi preso em pleno flagrante, apresentado ao commissario de serviço no 14º districto policial e autuado com todas as formalidades exigidas pelo Codigo Penal.

O DESASTRE DE TRIAGEM

Os inqueritos e o estado dos feridos

Deve em breve encerrar-se um inquerito aberto na delegacia do 18º districto, para apurar a causa do grande desastre de automovel havido na cancella da estação de Triagem. Falta apenas ser ouvida uma pessoa da familia do dr. Thomé de Andrade.

O inquerito do desapparecimento das joias talvez fique encerrado hoje.

Quanto ao estado das victimas, o dr. Arantes e sua esposa continuam a melhorar. [illegible] Thomé de Andrade, que hontem peorou, já hontem passou um pouquinho melhor, tendo-lhe baixado a febre. O seu estado, apezar do medico assistente ter muitas esperanças de salval-a, é de inspirar ainda cuidados.

O QUE A TODOS INTERESSA SABER, é que a Joalheria Esmeralda, devido a ter de entrar em balanço, está vendendo por preços tão baratos que causam espanto!

No Realengo

UMA "CANOA" BEM SUCCEDIDA

A policia do 25º districto effectuou hontem uma batida pelos arredores do Realengo, a ver se conseguia descobrir uma quadrilha de ladrões que por ali se estabelecera.

Essa batida teve exito feliz, porque as autoridades conseguiram prender os ladrões Manoel Rufino e Joaquim Pereira Guimarães, ambos de côr preta, e Vicente José da Silva, branco. [illegible]

A esses ladrões deve ser dado destino conveniente.

Com a Telephonica

AS LIGAÇÕES INTERURBANAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou á Companhia Telephonica que os apparelhos a que devem ser dadas ligações interurbanas por conta do governo são os dos gabinetes e residencias do ministro, directores geraes da Receita Publica e da Recebedoria do Districto Federal.

Os que morrem na Santa Casa

No dia 7 do corrente foi recolhido a uma enfermaria da Santa Casa, por ter tentado contra a existencia, disparando um tiro no craneo, o arabe Nenzim Raiociano, de 28 annos, residente á rua Marangupe n. 18.

Nenzim veiu a fallecer hontem.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas.

— No dia 10, tambem do corrente, a Assistencia, após ter soccorrido Manoel Partilco, pardo, de 23 annos, levou-o para a Santa Casa, onde ficou em tratamento até hontem, quando veiu a fallecer, victimado por uma peritonite aguda.

POLITICA ARGENTINA

A campanha da successão presidencial.

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Realizou-se hontem, á noite, uma reunião dos conservadores, na qual tomaram parte tambem numerosos membros do partido democrata, representando ao todo 104 eleitores presidenciaes.

Ficou resolvido sustentar, na reunião dos collegios eleitoraes, que se realiza amanhã, a chapa Angelo Rojas, para presidente e João Sera, para vice-presidente da Republica.

OBJECTOS PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se a quem tiver achado um relogio de senhora, de ouro com tampa de esmeralda, entregal-o á rua D. Marianna n. 141, onde será gratificado.

— Foi encontrado no Mercado e trazido á esta redacção, onde póde ser procurado por seu dono, um molho de chaves.

PELO EXERCITO

Trabalhos de geodesia

Uma turma de officiaes estagiarios na 3ª secção do grande estado-maior do Exercito, chefiada pelo 1º tenente Joaquim Duarte, segue hoje para dois pontos da nossa bahia, afim de ser correspondentes, por signaes, e determinarem a direcção e medidas angulares dos triangulos de 1ª ordem da rêde geodesica da carta do Districto Federal.

O FRIO NO RIO GRANDE

Dois graos abaixo de zero

Porto Alegre, 11 (A. A.) — Continua baixa a temperatura, sendo nesta capital a maxima de 10º,7 e a minima de 6º,5. No interior do Estado, a maxima foi de 14º,2 em Santa Maria, e a minima de 2º8 abaixo de zero.

Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

A commissão central resolveu convocar uma reunião da grande commissão para amanhã, no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, ás 4 1|2 horas da tarde.

A essa reunião comparecerão todos os membros da commissão central, das cinco sub-commissões, do *comité* da imprensa, vogaes de honra e vogaes das varias sub-commissões, sendo o motivo a chegada do dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal e vice-presidente de honra da commissão, sua posse neste cargo e a despedida do dr. A. Pedroso Rodrigues, que interinamente exerceu aquelles dois cargos, durante a ausencia temporaria do dr. Alberto de Oliveira.

COMMERCIO

Rio, 12 de junho de 1916.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hontem: 545 rezes, 31 porcos, 20 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 rezes; Darish & C.ª, 13 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 1 porco; A. Mendes & C.ª, 51 rezes e 1 carneiro; Lima & Filhos, 48 rezes, 2 porcos e 7 vitellos; Francisco V. Coelho, 14 rezes, 19 porcos e 9 vitellos; C. Sul Mineira, 17 rezes; C. Oeste de Minas, 14 rezes; João Pimenta de Abreu, 8 rezes; Oliveira Irmãos & C.ª, 103 rezes, 18 porcos, 4 carneiros e 7 vitellos; Basilio Tavares, 23 rezes, 4 porcos e 3 vitellos; Castro & C.ª, 19 rezes; C. dos Retalhistas, 18 rezes; Portinho & C.ª, 31 rezes; Luiz Barbosa, 14 rezes; P. Oliveira & C.ª, 31 rezes; Fernandes & Marcondes, 9 porcos; Augusto M. a Motta, 8 rezes, 17 carneiros e 4 vitellos.

Foram rejeitados: 9 1|4 rezes, 4 porcos e 1 carneiro.

Stock: Candido E. de Mello, 401 rezes; Darish & C.ª, 245; A. Mendes & C.ª, 611; Lima & Filhos, 214; Francisco V. Coelho, 247; C. Sul Mineira, 65; C. Oeste de Minas, 156; C. dos Retalhistas, 57; João Pimenta de Abreu, 172; Oliveira Irmãos & C.ª, 331; Basilio Tavares, 130; Castro & C.ª, 100; Portinho & C.ª, 227; Augusto M. a Motta, 85; P. P. Oliveira & C.ª, 130; Luiz Barbosa, 93. Total 3.915.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Boi	$480 a $500
Carneiro	1$500 a 1$800
Porco	1$000 e 1$100
Vitella	$500 a $800

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pela E. de F. Central do Brasil — (São Diogo) — Carga recebida: 79 latas de manteiga, a Gaspar Ribeiro; 22 ditas, a Sequeira Soares; 11 ditas, a Amandio Pinto; 20 ditas, a Caldas; 22 ditas, a Torres Rego; 66 ditas, a Vieira Monteiro; 8 ditas, a Assad Calil; 1 dito, a V. Senra; 7 jacás de queijos, a G. Irmão; 15 ditos, a Martins Saraiva; 2 ditos, a Casemiro Pinto; 11 ditos, a Medeiros Rocha; 6 ditos, a Teixeira Carlos; 1 jacá, a Damazio; 12 ditos, a João Cunha; 12 ditos, a Damazio; 20 caixas de manteiga, a Teixeira Carlos; 4 cestos de carne, a J. Ferreira; 13 fardos de carne, a Coelho Duarte; 1 jacá de carne, a Alves Irmão; 10 fardos de carne, a Avellar; 1 dito, a C. A. Carneiro; 5 saccos de toucinho, a Correia Ribeiro; 5 ditos, a T. Borges; 1 dito, a Medeiros Rocha; 112 fardos de xarque, a Antonio [illegible] Lima; 3 cestos de presuntos, a Ferraz Irmão; 1 lata de banha, a Alves Irmão; 50 saccos de batatas, a Henrique Sanges; 51 ditos, ao mesmo; 30 ditos, a Soares Bastos; 100 ditos, a Ramalho Torres; 50 ditos, a Antonio Garcia; 135 ditos, a [illegible] Perez; 50 ditos, a M. G. F. ordem; 10 ditos, a Vieira Silva; 10 ditos, a Ayres [illegible] Garcia; 30 latas de manteiga, a Marinho; 4 ditas, á ordem; 6 ditas, á ordem; [illegible] ditas, a Caldas; 5 ditas, ao mesmo; 6 ditas, a Ribeiro; 30 ditas, ao mesmo; 15 ditas, a Soares; 6 ditas, a Alexandre; 12 ditas, a Schmidth; 30 ditas, a Saraiva; 135 ditos, a Teixeira Carlos; 11 engradado, a Dolmé; 4 ditos, a Gonzaga; 2 ditos, a Sebastião; 13 latas de manteiga, a Amaante; 34 ditas, ao mesmo; 1 dito, a Lopes; 8 ditas, ao mesmo; 8 ditas, a Pinto; [illegible] ditas, a Teixeira Carlos; 9 ditas, a Alberto Boeck; 2 ditas, a Cravo; 10 ditas, [illegible] Rego; 8 ditas, a Vasques; 2 ditas, a Daniel; 1 dita, a Braga; 4 jacás de queijos, a João Cunha; 3 ditos, a Lebrão; 2 ditos, a Fernandes; 2 ditos, a T. Rocha; 11 ditos, a Lopes; 7 ditos, ao mesmo; [illegible] ditos, ao mesmo; 1 dito, a Alvaro; 1 jacá de queijos, a R. B.; 2 ditos, a Vasques; 5 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a Damazio; 5 ditos, ao mesmo; 5 ditos, a Andrade; 1 caixa de queijos, a S. C.; 6 jacás de queijos, a Lopes; 2 ditos, a Bol; [illegible] ditos, a Soares; 4 ditos, a T. Carlos; 7 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Saraiva; 2 ditos, a Christovão; 3 ditos, a Gaspar; 15 ditos, ao mesmo; 5 ditos, ao mesmo; 14 ditos, a Alberto; 7 ditos, ao mesmo; 4 ditos, ao mesmo; 9 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Alves; 2 ditos, ao mesmo; 7 ditos, ao mesmo; 3 ditos, ao mesmo; 3 ditos a A. Becque; 4 ditos, a T. Borges; 4 ditos, a C. Irmão; 4 ditos, a Guimarães; 1 jacá de carne, a R. Torres; 1 dito, a C. Pinto; 4 caixas de requeijão, a Vasques; 3 ditas, a Cruz Irmão; 1 jacá de meudos, a Cruz; 7 ditos, de batatas, a Barbosa; 2 caixas de banha, a Alexandre; 1 caixa de tripas, a Mello; 3 jacás de frutas, a Pereira; 2 ditos, a M. Barros; 1 caixa de frutas, a Andrade; 16 volumes de frutas, a Baptista; 2 jacás de frutas, a F.; 3 volumes diversos, a Ribeiro; 2 ditos, a A. Pinto.

Alfredo Maia — Carga recebida: 2 latas de manteiga, a L. Carioca; 3 jacás de queijos, a Guimarães Irmão; 4 ditos, a Pinto Lopes; 5 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a Damazio; 2 ditos, a Martinho Pinto; 9 ditos, a A. Irmão; 6 ditos, a S. Lima; 1 dito, a A. Pinto; 3 ditos, a A. Christovão; 3 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a T. Borges; 6 ditos, a F. Moreira; 3 ditos, ao mesmo; 7 ditos, a Th. Pereira; 4 ditos, ao mesmo; 2 ditos, ao mesmo; 1 dito de requeijão, a Cancellos; 1 encapado de toucinho, a H. Castro; 3 jacás diversos, a A. Vayssiere; 2 ditos, a J. Gouveia;

Maritima: 85 saccos de feijão, a C. Moreira; 18, a Th. Pereira; 100, ao mesmo; 20, ao mesmo; 101, a Zenha Ramos; 44, a Siqueira Veiga; 44, ao mesmo; 6, ao mesmo; [illegible] ao mesmo; 10, ao mesmo; 153, a Coelho Duarte; 113, ao mesmo; 1.480, á ordem; 50, a B. Albuquerque; 21, a Carvalho Ribeiro; 20, a Benevides Irmão; 17, ao mesmo; 20, ao mesmo; 21, a C. Peréz; 32, ao mesmo; 10, a Teixeira Borges; 65, a Henrique Irmão; 15, a M. Chaves Pinto; 8, a Torres Rego; 17, a Alvaro Pollery; 7, a Cardoso Pinto; 45, a Costa Pereira; 80, a John Moore; 100, a Teixeira Borges; 27, a Dias Ramalho; 100, a Guimarães Irmão; 15, a Carlos Taveira; 4, a Cerqueira Soares; 16, a V. Monteiro; 33, a C. Pereira; 20, a Alvaro Barroso; 20, a Siqueira & C.; 155, ao mesmo; 22, a Teixeira Carlos; 16, a Corrêa Ribeiro; 11, ao mesmo; 13, a Soares Cunha; 11, a Marques; 37, a C. Taveira; 10, a Cardoso Pinto; 10, ao mesmo; 20, a Caldas Bastos; 24, a Augusto Simões; 5, a Gaspar Ribeiro; 10, a Th. da Silva; 10, a Prista; 230, a Zenha Ramos; 8, a Th. Pereira; 9, a Mario Souza; 15, a T. Alves; 200, a Cunha Pinho; 4, a A. Carvalho; 270 de arroz, a V. Uslaender; 100, ao mesmo; 267, a Damasio; 61, a C. Peréz; 400, a Siqueira Veiga; 100 a V. Uslaender; 60, ao mesmo; 30, a M. Gonçalves; 300, á ordem; 150, de farinha, a Zenha Ramos; [illegible] de milho, a Ferraz Irmão; 10, á ordem; 570 de farello, a José Antonio Soares; 23 fardos de carne, á ordem; 79, á ordem; 540 de alfafa, a Soares Lavrador; 105 caixas de cerveja, ao mesmo; 75 de bebidas, ao mesmo; 15 rolos de fumo, a Oliveira Pimentel; 55, ao mesmo; 10, a Cardoso Pinto; 1, a Carvalhal; 10, a Dutra; 9 engradados idem, a Borges Irmão; 14 diversos idem, a Borges Irmão; 2, a Leite Gomes; 26 rolos, a Benevides Irmão; 15, a Nunes dos Santos; [illegible] diversos, a Carvalhal; 15, a Leite Peçanha; 4, a Carvalhal; 4, á Companhia Manufactora; 10, rolos, a Alfredo Lopes; 42 diversos, a Benevides Pinto; 760 transls. carbureto, a Carlos Pareto; 1.538 diversos de papel, ao mesmo; 65 latas de phosphoros, a Zenha Ramos; 30 caixas de bebidas, ao mesmo; 10 ditas de polvilho, a C. Coutinho; 136 fardos de palha, ao mesmo; 95, a J. Cardoso Lopes; 252, a Philippe Range; 117 couros, a Jacques Meyer, e 49 saccos de batatas, a M. Gonçalves.

Alfredo Maia: 28 latas de manteiga, a Coelho Duarte; 10 caixas idem, ao mesmo; 4 latas, a F. Hermida; 13 latas, a J. M. Andrade; 6 jacás de queijos, a Pinto Lopes; 6, a Coelho Duarte; 11, ao mesmo; 6, a Pinto Lopes; 10, a Pereira Almeida; 6, a S. L. Ribeiro; 1 caixa de pimentão, a Macedo Ribeiro.

E. F. Leopoldina (Praia Formosa) — Carga recebida: 25 saccos de milho, a Siqueira Veiga; 39 ditos, a M. Zamith; 16 ditos, ao mesmo; 26 ditos, ao mesmo; 16 ditos, ao mesmo; 40 ditos, a S. Cunha; 5 ditos, ao mesmo; 25 ditos, a Mendonça Capella; 15 ditos, a C. Moreira & C.; 41 ditos, a Benevides Irmão; 10 ditos, a A. Pollery; 40 ditos, ao mesmo; 19 ditos, ao mesmo; 19 ditos, ao mesmo; 24 ditos, ao mesmo; 68 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a Pinto Lopes; 20 ditos, ao mesmo; 50 ditos, ao mesmo; 30 ditos, a B. Alves; 44 ditos, ao mesmo; 60 ditos, ao mesmo; 28 ditos, a Couto & C.; 18 ditos, a R. Queiroz & C.; 20 ditos, aos mesmos; 16 ditos, aos mesmos; 36 ditos, a Th. Pereira; 30 ditos, ao mesmo; 33 ditos, ao mesmo; 15 ditos, a Bastos Martins; 9 ditos, ao mesmo; 31 ditos, ao mesmo; 29 ditos, a M. Simão Irmão; 30 ditos, a Alvaro Brasil; 10 ditos, a Vieira Monteiro; 20 ditos, ao mesmo; 15 ditos, a P. Pereira; 34 ditos, a Amandio Pinto; 15 ditos, a Brandão Alves; 80 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a A. Pollery; 6 ditos, a C. Rezende; 30 ditos, a Souza Valle; 22 ditos, a Miguel Simão; 18 ditos, a S. Lavrador; 17 ditos, ao mesmo; 21 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a S. Mansur Irmão; 14 ditos, a Casemiro Pinto; 30 ditos, ao mesmo; 38 ditos, ao mesmo; 65 ditos, a Ferraz Irmão; 40 ditos, a Siqueira & C.; 42 ditos, a Nazar Irmão; 8 ditos, aos mesmos; 18 ditos, a Mario de Souza; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a Dias Garcia; 23 ditos, T. Borges; 25 ditos, ao mesmo; 21 ditos, a Coelho Duarte; 13 ditos, a Kassode Amelio; 20 ditos, a M. Lima Irmão; 37 ditos, a Lino & C.; 30 ditos, a Lino Ribeiro; 20 ditos, a M. Simão Irmão; 10 ditos, a B. Irmão & C.; 16 ditos, a J. Nunes; 6, a Assad Calil; 20, a A. & Reis; 48 saccos de milho, á ordem; 10, a idem; 20, a T. F. ordem; 30, a E. ordem; 32, a Manoel Araujo; 22 saccos de feijão, a Ferraz Irmão; 4, a idem; 18 a idem; 10, a Avellar & C.ª; 32, a Ferraz Irmão; 4, a Luiz Ribeiro; 6, a Siqueira & C.ª; 9, a Thr. Simões; 6, a Marinho Pinto; 8, a Torres & Pinto; 10, a Joaquim Cardoso; 2, a J. Borges; 20, a T. Borges; 10, a Pereir aCarvalho; 14, a Benevides Irmão; 20, a Coelho Duarte; 7, a Joaquim Cardoso; 3, a Avellar & C.ª; 1, a Castro Silva; 23, a Nazar Irmão; 10, a idem; 16, a Coelho [illegible]; 20, a J. M. Andrade; 34, a H. [illegible]; 21, a T. Borges; 6, a Serqueira Soares; 6, a S. J. Assaff; 5, a S. J. Assaff; 12, a idem; 8, a idem; 22, a idem; 6, a idem; Marinho Pinto; 27, a T. Borges; 4, a Brandão Alves; 3, a Mario de Souza; 15, a Salvador Silva; 272, a M. Zamith; 12, a Vieira Monteiro; 84, a idem; 8, a Ferraz Irmão; 15, a Brandão Alves; 7, a E. Pinho; 13, a A. Pollery; 22, a A. F. ordem; 20, a M. ordem; 9, a 21 ordem; 13, a J. ordem; 7, a 67 ordem; 6, a 66 ordem; 88, a 78 ordem; 5, a 75 ordem; 5, a 74 ordem; 5, a 73 ordem; 5, a 72 ordem; 6, a 71 ordem; 6, a 70 ordem; 3, a 65 ordem; 2, a 64 ordem; 7, a 63 ordem; 3, a 79 ordem; 15, a 80 ordem; 4, a 77 ordem; 27, a E. R. N. 76 ordem; 3, a S. J. Assaff; 13 a 49 ordem.

130 saccos de arroz, a Laingley; 20 ditos, a A. M. ordem; 17 ditos, a Amandio Pinto; 8 ditos, a A. Pollery; 10 saccos de farinha, a Th. Pereira; 38-26 ditos, a Machado Gama; 24 ditos, a Siqueira Veiga; 27 ditos, a T. Borges; 250 ditos de assucar, a L. ordem; 250 ditos, ao mesmo; 250 ditos, idem; 250 ditos, idem; 250 ditos, idem; 300 ditos, a Z. Ramos; 10 toneis de alcool, a L. ordem; 10 ditos, a S. P. ordem; 10 ditos, ao mesmo; 49 bobinas de papel, a A. D. Pinto; 21 ditas á Companhia Corcovado; 20 ditas, á Companhia Alliança; 10 ditas, a J. Pablo Mello; 2 ditas, a Mario Carvalho; 14 encapados, a Oscar Rudge; 6 amarrados esteira, a S. Bastos; 1 sacco de alpiste, a S. Cunha; 1 amarrado de couros, á ordem; 1 dito, a S. V. ordem; 8 amarrados de sola, a Cruz Sena Carvalho; 1 caixa de massa, a S. Bastos; 9 saccos de fubá, a C. Barcellos; 1 jacá de carne, a T. Borges; 1 fardo de carne, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a Amandio Pinto; 2 saccas de carne, á ordem; 17 jacás de batatas, a Ed. Grijó; 11 ditos, a V. Monteiro; 16 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos, a T. Borges; 2 tinas de bacalhão, a Caldas Bastos; 3 encapados de fumo, a Alves Abreu; 1 rolo de fumo, a Borges Irmão; 1 fardo de algodão, á ordem; 2 saccos de kaolim, ao dr. A. Ludolf; 25 caixas de formicida, a J. A. ordem; 30 ditas, a S. A. ordem; 10 ditas, a S. ordem; 20 ditas, a L. ordem; 25 ditas, a P. ordem; 10 ditas, a S. ordem; 20 volumes diversos a T. Borges.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Jupiter"	1[illegible]
Callão e escs., "Oronsa"	1[illegible]
Gutemburg e escs., "Oscar Fredrick"	1[illegible]
Santos, "Jaguaribe"	14
Inglaterra e escs., "Drina"	14
Portos do sul, "Brasil"	14
Portos do norte, "Javary"	15
Rio da Prata, "Pampa"	1[illegible]
Portos do Sul, "Saturno"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	17
Rio da Prata, "Léon XIII"	17
Rio da Prata, "Sequana"	19
Nova York e escs., "Byron"	20
Inglaterra e escs., "Orita"	20

VAPORES A SAIR

Ilhéos e escs., "Philadelphia"	12
Rio da Prata, "Oscar Fredrik"	12
Inglaterra e escs., "Oronsa"	12
Laguna e escs., "Mayrink"	13
Santos, "S. Paulo"	13
Bahia, "Cannavieiras"	14
Nova York e escs., "Strabo"	14
Rio da Prata, "Borborema"	14
Rio da Prata "P. Ingeborg"	14
Portos do sul, "Sirio"	14
Rio da Prata, "Drina"	14
Aracajú e escs., "Itaquy"	15
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	15
Portos do sul, "Itapema"	15
Portos do Sul, "Itajubá"	15
Marselha e escs., "Pampa"	16
Recife e escs., "Itassucê"	17
Bilbão e escs., "Léon XIII"	17
Rio da Prata, "Zeelandia"	17
Macáo e escs., "Piranoy"	17
Pordéos e escs., "Sequana"	19
Imbituba e escs., "Itaipava"	20

INDICADOR

ADVOGADOS

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — "Soror Marianna" (de Julio Dantas) e "O Alferes da Flauta (peça militar). A's 8 3|4.

RECREIO — "A' Ultima hora" (revista). A's 7 3|4 e ás 9 3|4.

S. JOSE' — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 "O Homem dos nervos" (revista). Ultimas.

S. PEDRO — A's 7 3|4 e 9 3|4, "Menino Bonito" (opereta).

TRIANON — "O Aguia" (comedia). A's 8 e 10 horas.

* * *

CINEMAS:

AVENIDA — "O caminho da ventura" (drama); "Marujos e Marottos", (comedia).

IDEAL — "Italia na Guerra" e "A data aprasada" (drama).

IRIS — "Os mysterios da floresta negra" e "O Descontente" (dramas) e "O tôlo opulento".

ODEON — Zvani (drama); "Odeon-Actualidade" e "O Rio Ronneby" (do natural).

PARIS — "Zvani" e "O prisioneiro real do castello de Zenda" (dramas).

PARISIENSE — "Mysterio do Deserto negro" (drama), "Uma historia de fantasma" (comedia) e "Ao largo das aguas de Fanis" (do natural).

PATHE' — "A Italia na Guerra" inedicto).

* * *

CABARETS:

CLUB MOZART — Variado programma da "troupe" do cabaretista Julio Moraes. A's 9 horas.

CLUB DOS POLITICOS — Grande espectaculo. Estréa da "completista" La Norma. A's 12 horas.

NOTICIAS & RECLAMOS

"SOROR MARIANA"

A companhia portugueza que está representando, com grande successo, no Apollo, a peça belga — *O alferes da flauta*, augmenta hoje o seu espectaculo com a linda peça em 1 acto, original de Julio Dantas — *Soror Marianna*, uma verdadeira joia theatral da litteratura portugueza.

Nesta peça, reapparece ao publico, que muito a aprecia, a intelligente e distincta actriz Etelvina Serra. *Soror Marianna* esteve em scena, em Portugal, no theatro Gymnasio, de Lisboa, durante 62 noites consecutivas. Por ahi, se póde avaliar o que é essa peça, que hoje certamente vae alcançar, no Apollo, o mesmo successo que alcançou em Portugal.

"MYSTERIO DO DESERTO NEGRO", NO PARISIENSE

Mais um notavel film de arte e emoção apresenta hoje o luxuoso centro de diversões do sr. Staffa. *Mysterio do deserto negro* é um drama de entrecho arrebatador, cuja acção se desenvolve através de tres actos intensamente emocionantes. Nesse film, cujas scenas se passam nas florestas africanas, vêem-se combates entre indios e uma terrivel luta ás feras. A esse film, que bastaria para recommendar o novo programma que hoje se estréa, ainda se vem juntar para lhe augmentar o excepcional valor, a hilariante comedia da Nordisk — *Uma historia de fantasma* e a lindissima fita do natural — *Ao longo das aguas de Fanis*.

"A' ULTIMA HORA", NO RECREIO

As tres sessões de hontem, no Recreio, mais serviram ainda para firmar a revista *A' ultima hora*, ali em pleno successo, desde sexta-feira.

A' ultima hora é uma dessas peças que fazem rir a perder, todo o tempo que dura o espectaculo, motivo por que se justifica sobejamente o grande agrado que ella vem tendo, desde a noite de estréa.

Assim, quem quizer rir duas horas, sem cessar, vá ver *A' ultima hora*, no Recreio.

"ZVANI", NO ODEON

A encantadora artista americana miss Rita Jolivet, a sobrevivente do naufragio do *Lusitania* e que ha pouco nos deu o empolgante film — "A mão de Fatma", apresenta-se-nos hoje, no elegante Odeon, em uma peça não menos sensacional — "Zvani", lindo e violento romance de uma indiana, nos seus transportes de ardente e vigorosa paixão. Seguir-se-á o 5º numero "Odeon-Novidades", o attrahente semanario illustrado, organizado pela Companhia Cinematographica. Esse numero, que é de encantar, apresenta, entre outras coisas, as mais bellas paisagens dos nossos sertões, a perigosa travessia da estrada de ferro de Itapura a Corumbá, as ultimas corridas no Jockey-Club, o "match" de "football" entre a Associação Athletica de S. Bento, de S. Paulo, e o Flamengo, os ultimos figurinos de Paris, executados num "atelier" desta capital, e outros assumptos de actualidade nacional.

A COMPANHIA TEMPERANI NO REPUBLICA

A empresa do Republica fechou contrato com a companhia equestre dos irmãos Temperani, para realizar, naquelle theatro, apenas cinco espectaculos.

A primeira funcção effectuar-se-á quinta-feira proxima, com um programma variadissimo.

Entre os trabalhos que apresentará aquella *troupe*, figura o emocionante salto mortal, no arame, até hoje sómente executado pelo arrojado artista Julio Temperani.

"A ITALIA NA GUERRA", NO PATHE'

Mais um film authentico da guerra, reproducção fiel e exacta da encarniçada luta italo-austriaca, apanhado no proprio local, exhibe-nos hoje o *chic* salão que é o Pathé.

Nessa fita, que é de impressionar o espirito mais indifferente, bem se vêem os actos de arrojo e audacia dos soldados alpinos, a transpor escarpas, precipicios e grandes massas de gelo. Completando o programma, teremos ainda o soberbo romance — *A hora fixada*, extraido da peça J. H. Rosny — *Le mariage d'Yvonne*, em tres actos repletos de situações as mais vehementes.

FESTIVAL NO RECREIO

Realiza-se no Recreio, a 20 da corrente, a recita dos artistas Cecilia Guimarães, Aurelio Ribeiro, Antonio Peixoto e Pestana de Amorim. Será representada uma das melhores peças do repertorio, além de um original em um acto, do escriptor Candido de Castro, e de um acto de *Paris-concert*, em que tomarão parte, por deferencia especial aos beneficiados, elementos artisticos de reconhecido merito.

"CAMINHO DA SENTENÇA", NO AVENIDA

Drama de elevado cunho artistico, de scenas as mais encantadoras, interpretado por uma graciosa e gentil artista de 18 annos, mlle. Violeta Mersereau — "O caminho da ventura", é uma peça de delicado enredo, de deliciosas scenas, que certamente ha de fazer successo, despertando o mais vivo interesse entre quantos forem hoje assistir ao programma, cuja "première" annuncia o confortavel Avenida. A esse bello trabalho de arte, succederá na téla a interessante comedia — "Marujos e marottas".

CLUB DOS POLITICOS

Mais uma estréa annuncia para hoje a empresa que presentemente explora o *cabaret* dos Club dos Politicos.

La Norma é o nome da *completista* hespanhola que pela primeira vez se apresentará aos *habitués* daquelle centro de diversões. O sympathico *cabaretier* brasileiro Julio de Moraes apresentará tambem outros numeros de successo.

Para quinta-feira proxima já está annun-

O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

Luiza fez um gesto de desconfiança e olhou mais attentamente para o seu interlocutor.

— E' verdade que desde que entrei doente para o hospital apenas uma vez minha filha me procurou... Bastantes lagrimas tenho chorado... A pobre creança... cansada talvez d'esta existencia de tormentos, de fome, de privações de toda a especie, deu algum passo máo... perdeu-se... como tantas outras... que sei eu?... Talvez que o senhor, que me vem fallar d'ella...

E n'estas palavras de Luiza havia como que intenção reservada, que Lucas comprehendeu e que bastante o affligiu.

— Ah! não julgue que eu seja capaz de algum acto que me possa ser censurado!...

— Então porque se interessa tanto por ella? Certamente conhece-a, sabe onde ella está... Oh! senhor! Se a sua consciencia não o accusa, como diz, rogo-lhe, de joelhos até, que me diga onde está minha filha, a unica pessoa no mundo a quem tenho affecto...

E, effectivamente, Luiza de Souza fez gesto como de quem ia lançar-se de joelhos aos pés do velho.

Lucas suspendeu-a.

— Marcella está em lugar seguro. Nada lhe falta, tranquillise-se...

— E poderei ir vel-a?

— Garanto-lhe que terá ensejo para verificar que ella é feliz e que merecia essa felicidade. Primeiro, porém, responda-me a esta pergunta: Marcella é realmente sua filha?

Luiza estremeceu de novo.

— Poi julga?...

— Escute-me. Não penso em accusal-a de explorar essa creança, como fazem com outras alguns falsos mendigos. Para ter a certeza de que não é assim, basta-me saber que Marcella a estima com todo o seu affecto, e de ordinario as victimas não costumam adorar os carrascos...

— Então, ella fallou de mim?

— E' em nome d'ella que eu a procuro!

— Então, vamos, senhor, sem mais detença, para junto de minha filha!

— Responda primeiro á minha pergunta: Marcella é realmente sua filha?

— Que lhe importa?

— Basta! Já sei o que queria saber. Vou eu contar-lhe o resto. A senhora encontrou aquella creança ha muitos annos, abandonada nas ruinas do Castello de Leiria... Tomou conta d'ella e creou-a como filha... não é verdade?

— Como sabe o senhor tudo isso, que apenas eu e meu marido conheciamos, e que sempre occultámos da pobre menina, para que ella, sabendo que não era nossa filha, se não julgasse no direito de nos estimar menos?

— Ignora, porém, que havia terceira pessoa que devia conhecer, pelo menos, parte d'esse segredo...

— E essa pessoa?...

— Foi aquella que deixou a creança no lugar onde a senhora a encontrou!

— Ah!... E essa pessoa quem é?...

Lucas sentiu-se envergonhado na presença da mendiga. Responder áquella pergunta seria evidenciar bem claramente a distancia moral que o separava d'aquella desventurada.

João estremeceu. Quem era aquelle homem e porque razão se lhe dirigia n'aquelle lugar e áquella hora?

De novo o medo dominou-o.

Procurou ver as feições do desconhecido, mas esse homem tinha o rosto vedado em parte pela gola, bastante alta, do capote, e em parte pelas abas do chapéo.

— E' o Sr. João de Aguilar? repetiu o desconhecido com voz mais energica que indicava certa resolução.

— Sim, sou eu, que me quer? respondeu João.

— Vae sabel-o.

Então, o desconhecido desabotoou de novo o casaco, deitou a gola para baixo, tirou o chapéo da cabeça, e João soltou um grito, que se lhe escapou dos labios, e fez-se terrivelmente pallido.

O personagem que tinha na sua presença e ao qual não reconhecera immediatamente, sendo-lhe preciso fital-o bem durante alguns segundos, era um homem alto, louro, elegante e forte, cujo semblante denotava energia e força de vontade. Brilhavam-lhe intensamente os olhos, e as narinas agitavam-se-lhe em movimentos convulsos.

No rosto e no olhar brilhava-lhe intima alegria, como se aquelle homem sentisse deleite extraordinario n'aquelle encontro, que, se não fôra absolutamente preparado por elle, no entanto fôra por elle procurado com tenacidade que só motivos muito intimos e poderosos poderiam justificar.

Tinha a mão direita apoiada na coronha das pistolas, que reluziam, e a esquerda voltou a collocar-se no hombro do bandido.

— Olhe bem para mim! veja bem o meu rosto, que lhe deve ser conhecido... embora a escuridão d'aquella noite em que nos encontrámos não lhe deixasse tomar bem nota das minhas feições!...

João de Aguilar poz-se de pé.

Agitou-lhe o corpo tremor nervoso, os olhos dilataram-se-lhe desmedidamente e o miseravel apenas póde balbuciar:

— O Sr. de Boissy! O Sr. de Boissy!

— Sim, sou eu, miseravel! respondeu Maximo, olhando-o fitamente. Reconheces-me?!

João de Aguilar tinha sobejos motivos para crer que o inferno se ligára com os seus inimigos para o perseguir tambem!

Era bem certo que era Maximo de Boissy que elle tinha na sua presença, vivo e salvo! Era esse mesmo Maximo de Boissy, que elle julgava morto havia muitos annos, a quem elle proprio aggredira, sobre quem cevára n'um momento toda a sua ira, todo o odio que se lhe accumulára no coração, aquecido por aquelle amor cheio de anciedade que tributava a Helena de Lencastre!

Boissy pouca mudança apresentava no seu aspecto. Apenas estava um tanto mais velho. De resto, a sua presença era sempre nobre e graciosa.

Ao vel-o, ao ouvil-o, João de Aguilar imaginou que era novamente victima de um d'aquelles accessos de loucura que tantas vezes o accommettiam, e chegou a convencer-se de que se tratava apenas de uma visão que o perseguia para o atterrar. Por isso, depois de se ter erguido, quiz recuar um passo, ao que lhe obstou o banco de pedra em que estava sentado.

Convenceu-o, porém, de que se não tratava de simples fantasia do seu espirito, o peso da mão que Boissy continuava tendo apoiada no hombro do bandido.

— Reconheces-me, não é verdade? insistiu o Sr. de Boissy, continuando

DRS. J. B. FERREIRA PEREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no E. do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984, N.

DR. MILTON DE ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 131. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador); largo Tiradentes n. 75. Tel. Central, 4.238.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Telegr. 2423, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Machado, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 ás 4.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 97, das 3 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. A. MAC DOWELL.—(Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas.—Applicações dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 82, das 2 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Hotel Internacional. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OZORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO BRITTO — Esp. Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua 7 Setembro 81, 1º. Tel. 1.082 C. Res. r. Senador Euzebio 80.

DR. ANTONIO PACHECO — Mol. bronchopulmonares. Trat. da tuberculose por injecções intratracheaes. R. Bispo 221. Tel. 1822.V. Cons. R. Ouvidor 173, das 1 ás 3 hs. Tel. 1862, N.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, parto e estomago Cons.: rua de S. José, 13, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 2 ás 4, terças, quintas e sabbados. Resid. R. 1º de Maio, 454.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 92. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. Apps. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 263. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose. Res.: S. Salvador, 23. Cons.: Sete de Setembro 125. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 337.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de el. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Cons. r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065, [illegible] 2 ás 4 hs.

DRS. J. R. MO[illegible]RO DA SILVA e GUSTAVO S[illegible]RONN—Cl. medica geral. Trat. [illegible] emprego exclusivo das plantas medicinaes da Flora Brasileira. Cons.: das 12 ás 4; r. S. Pedro n. 18.

DR. LINO DAS NEVES—Formado pela Universidade de Berlim. Especial nas doenças do estomago, figado e intestinos. Rua da Assembléa n. 58.

DR. MARIO [illegible] GOUVÊA — Clinica medica, partos, mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 61, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. OZORIO MASCARENHAS—Cir. em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cir. infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 2º, 3 ás 5. Tel. [illegible] Res. V. da Patria n. 229.

DR. PEDRO MARTINS — Esp. mol. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 292.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Operações, partos, e mol. das creanças. Cons.: rua Archias Cordeiro 410, das 10 ás 12 e das 7 ás 8 da n. T. 2793, V. Res. r. J. Bonifacio 52, 7º ao Santos. T. 185, V.

DR. CASTRO TEIXEIRA COIMBRA — Cl. medica, syphilis e vias urinarias. App. 606 e 914. Cons.: r. Acre, 38, das 10 ás 11 e das 4 ás 5. Tel. 3065, N. Attende chamados do interior. Res. r. Alegre 29.A.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. elect. no trat. das mol. de nariz, garganta e ouvidos. Cons.: av. Gomes Freire 92, das 3 ás 6. Tl. 1203 C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Santa Casa. Clinica medica e partos. Cons. Rua S. Pedro, 4. Res.: Av. Gomes Freire 27. Tel. Central 94.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1/2 hs.). Res.: R. Valparaiso, 25 (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 919. Consultas: R. Uruguayana, 85, 1º de 4 ás 5 hs. R. Barão de Mesquita 421.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica, vias urinarias. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano 226.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura as doenças rebeldes da pelle e especialmente os cancroses, lupus, eczemas, ulceras cancerosas, rheumatismos, nevralgias, tumores fibrosos, ganglios, dyspepsia, syphilis e morphéa. 7 Setembro 135, de 2 ás 6.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o hab. da embriag. por especialid. e com os medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude". A primeira cons. para verificar se o hab. é curavel é gratuita. R. Camara 31, 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.180.

DR. FELIX NOGUEIRA—Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO—Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Boca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 63 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

MEDICOS E OPERADORES

DR. GRACILIANO GONÇALVES CRUZ — Medico e cirurgião adjunto do Hospital de N. S. da Saude. Res. r. Theophilo Ottoni 113. T. 2182, N. Cons.: r. 1º de Março 10, 14 ás 16 hs. T. 1271, N.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 50 (das 3 ás 6 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3656, C.).

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias, operações. Cons. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano 52. Tel. Cent. 1022.

DR. CARLOS NOVAES—Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blennorrhagia com pratica dos estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: Carioca, 40, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 39 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações e partos. Cons.: Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 4 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: Ourives, 3 ás 5 hs. Tel. 296. Res. Tel. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Cons. R. São José, 49. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 2 ás 5 hs.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças. Cons.: 1º de Março, 7, V. 2269. Res. Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 52, das 3 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.175, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons. R. Uruguayana 25, das 3 ás 5 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 152. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1033, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica na Europa; Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: Uruguayana 8, das 3 ás 5 hs. Res.: Marquez de Abrantes 192. T. 299, S.

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor, etc. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Bambina 63. Tel. 731. Sul.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da urina do ventre, do corrim. das senh. e da prostatite. Evita a gravidez nos casos indicados. Cons.: Uruguay 124. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura radical das hernias sem operação, suspensão, etc. Cura de pessoas nos indicados. Cons. rua Sete de Setembro 4. Tel. 1.591.

DR. PAULO PACHECO — Cl. medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancro. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res. Hadd. Lobo 282. Tel. 1362, N.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. 598). Cons.: rua Carioca n. 67 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 20.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES—Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 2 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assistente das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa 44 (de 1 ás 3).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271.C. R. av. Atlantica.272. T. S.1403.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 87.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do R. de Janeiro. Ch. de Serv. de Creanças da Policl. Esp., doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res. R. Salvador 73, Cattete. T. 1653. Sul.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hospital da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE—Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2722, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

DRA. LAURA G. P. LEMOS — Diplomada em B. Aires e R. de Janeiro. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Esp. no trat. da tuberculose. Res.: Mariz e Barros n. 115.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA' — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3), r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs. e r. Eng. de Dentro 126, das 10 1/2 ás 11 1/2. Res. r. D. Anna Nery 328 (Rocha).T. 1684V.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES—Laborat. Largo da Carioca 21, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5.T. 5303, N.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS—Assist. da Fac. de Med. Cir. das vias urinarias, doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cura do estreit. e da blenorrh. pela electrici.; Andradas 32. T. 1736. N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S.Zacharias.Md. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 241, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.666, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Vicente de Souza 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118. Casa especial de fundas, de todas as qualidades, para trat. das hernias. De 2$500 a 12$. Preços sem competidor.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA— Laboratorio de productos chimicos e pharmac. P. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS— Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os imeos. Criso, Gonol e Pleno-dinmato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Haddock Lobo 140. T. 1418, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Ezequiel Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2470, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Had. Lobo 261. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicinato de Begna, do Elixir de Citro-vicinato e Depurativo. Cons. dos drs. A. Alves e A. Antunes.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Send. Euzebio 173. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Depos. da Dermophenol, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas, etc. T. 702, N.

PHARMACIA MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 210. Tel. Villa 482. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibau junior, das 8 1/2 ás 9 1/2, Dr. Ernesto Pozzo, das 9 1/2 ás 10 1/2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 96. TELEPHONE, VILLA, 223.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEGHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

IODOLINO DE OHR — Dis o dr. Flavio de Moura: "Tenho empregado no lymphatismo infantil, o IODOLINO, com grande vantagem, assim como nas creanças anemicas e enfraquecidas, por qualquer affecção interior".

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares—Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE —Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensio. forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA—Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.—Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r.Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR, de admissão ás escolas—Professores: Drs. Peregueiro do Amaral, L. Mindello, C. Thiére, M. de Aguiar. Director: Antonio Neves—Aulas das 11 ás 17 horas. R. Carioca 43.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Escolar Francisco F. Mendes Vianna e da professora d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1/2 ás 6; rua Gonçalves Dias n. 50.

ESCOLA DAS NORMALISTAS — Rua Assembléa 122, 2º. Tel. C. 2055. — Acham-se abertas as matriculas e funccionando as aulas para exame de admissão e para as 2ª, 3ª e 4ª series da Escola Normal.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr.. Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 30. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 77. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanceler; Ouvidor 139. Palames Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

A' PRAÇA

TEIXEIRA, BORGES & C., estabelecidos á rua do Rosario ns. 110 e 112, sabedores de que têm sido offerecidas a desconto letras e notas promissorias em que figuram como abonadores ou endossantes, communicam que são falsas as assignaturas de sua firma commercial que por ventura constem daquelles titulos, e que nenhum desconto, abono, aval ou endosso existe, nesta praça ou em qualquer outra, firmado legitimamente por elles.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916.
TEIXEIRA, BORGES & C.
J 5152

DELLE MATTOS
MANICURE
Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO
O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

Salve 12 de junho de 1916

Completa hoje o 8º natalicio a gentil e galante menina IRENE ALVES DE LEMOS e por proporcionar á sua progenitora a felicidade de tão auspiciosa data, tambem se sente feliz o seu amiguinho dedicado — C. J. C.

M 5315

CURA RADICAL DA HYDROCELE
Garantida sem operação cortante, com uma simples applicação do processo sem dôr nem febre, descoberto pelo conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Telephone 2286, Villa.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Cohen & Sender, estabelecidos com negocio de roupas brancas á rua Visconde de Itauna 120, communicam á praça que por resolução amigavel dissolveram a firma que girava sob os seus nomes, tendo ficado com o mesmo negocio que ora se acha á rua do Lavradio n. 186 o socio Abraham Cohen, onde continua a receber as ordens de todos os seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916. — ABRAHAM COHEM.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

PONTOS NOS II

Ha quem pense que nesta nova phase que se abre no desenvolvimento da Associação pela vontade e pelo esforço dos proprios associados se procura crear ou alimentar rivalidades entre caixeiros e patrões.

Ora, quem assim pensa commette a mais cruel injustiça.

Certo que ninguem quer absolutamente que entre caixeiros e patrões exista a mesma luta que ha entre o operario e o industrial, entre o trabalho e o capital. Essa rivalidade, essa luta na classe commercial, seria simplesmente absurda mormente no Brasil e especialmente no Rio de Janeiro onde o caixeiro não é nem nunca foi um operario, mas um *aspirante a patrão*.

Elle aspira a um *futuro*, elle se esforça por um *interesse nos lucros*, elle ambiciona a *sociedade*. E' esta a praxe, o systema, o regimen tradicional no Rio de Janeiro que liga, que casa o interesse do caixeiro com o do patrão, porque, quanto mais este prospera, tanto mais rapidamente aquelle obtem a promoção.

Ha casos porém em que o patrão se esquece de que já foi caixeiro e usa da sua influencia, da sua força para contrariar e vencer o *caixeirato* nas suas modestissimas aspirações.

Está nestes casos o fechamento das portas que foi iniciado por esta Associação em 1880, com tal opposição que chegou a enlouquecer o seu primeiro promotor, e que ainda hoje — 36 annos depois, — é burlado, sophismado e deturpado pelas *licenças especiaes* e por concessões sem nenhuma razão de ser.

Em taes circumstancias, quando os patrões esquecem que foram caixeiros, a Associação não tem hesitar: o seu logar é *ao lado do caixeiro e em defesa de sua causa*.

Isto todavia não quer dizer que não sejamos uma Associação Commercial para a defesa dos seus interesses que o são egualmente do caixeiro e do patrão.

E' este o sentir dos associados; foi este o pensamento que uniu os caixeiros, creou a Associação, venceu a rotina e nos anima a todos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1916.
Jacintho Magalhães,
Secretario da Commissão Directora.

CLUB TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA

Os abaixo-assignados, não se conformando com a direcção dada nos destinos sociaes pela actual directoria, que não cumpre com fidelidade o seu dever e principalmente a Lei Social, vêm declarar aos seus amigos, consocios e ao commercio suburbano que, licenciados, afastam-se nesta data do Club, para não compartilhar na sua desmoralização e na sua morte, que se lhes afigura inevitavel.

Madureira, 12 de junho de 1916.
Ernesto Leão.
Joaquim José da Silva.
Adahyl Thomé Cordeiro.
Raul Coelho e Silva.
Homero Ribeiro Medrado
Venancio José Marques.
Nilo Moreira Maia.
Annibal Bajahy de Moraes.
Durval José da Silva.
Geraldino Gonçalves.
Antonio José da Cruz.
Francisco Leoni Filho.
R 5273

GUARDA NOCTURNA DE INHAUMA
(20º DISTRICTO POLICIAL)
(3ª Convocação)

São convidados todos os srs. contribuintes desta Guarda a comparecerem á Assembléa Geral, a realizar-se em 14 do corrente, ás 19 horas, na séde da mesma, á rua Goyaz n. 328, em Piedade, com o fim de tratarem do bem geral da referida Guarda.

Sendo esta a 3ª convocação, os assumptos nella tratados serão resolvidos com qualquer numero de contribuintes presentes. — O thesoureiro, *Presciliano Neiva Bandeira*.
M 5349

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA
SANTO ANTONIO, S. JOÃO e S. PEDRO

Nos dias 13, 24 e 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, esta Veneravel Irmandade, fará celebrar missas, em sua capella na Penha.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1916. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho*.

BEN.:, LOJ.:, CAP.:, LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio*.
R 5300

CONGRESSO AMERICANO CAMPOS SALLES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Peço o comparecimento dos srs. socios á sessão solemne, commemorativa do 18º anniversario, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, na qual serão distribuidos pela Caixa de Caridade Anna G. de Campos Salles, 24 donativos de diversos valores a egual numero de orphãos de socios fallecidos. O discurso official será produzido pelo sr. Moreira de Vasconcellos.

Rio, 12 de junho de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

DECLARAÇÃO

Havendo saido com algumas incorrecções a declaração de hontem, faço as seguintes rectificações:

Onde se lê: Leonardo Augusto do Valle Quaresma, leia-se Leonardo Antonio do Valle Quaresma e em logar de cinco contos e setenta e dois mil réis, é: cinco contos seiscentos e setenta e dois mil réis.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1916. — *Ricardo Antonio de Figueiredo*.

CLUB TENENTES DO DIABO

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral, convocada para 8 do corrente, convido novamente, de ordem da directoria, os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, na séde social, ás 21 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio apresentado pela commissão de contas nomeada pela assembléa geral de 9 de maio ultimo, relativo ao exame das contas da administração anterior á actual.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916 — *Costa Junior*, 1º secretario.
J. 3083.

"A BARBACENENSE"

64º, 65º, 66º e 67º PECULIOS PAGOS NA SE'RIE A; 61º, 62º, 63º, e 64º, PAGOS NA SE'RIE B

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Série de 10:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 12 de fevereiro de 1915, 27 de fevereiro de 1915, 5 de março de 1915 e 9 de março de 1915; da Série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 27 de fevereiro de 1915, 10 de fevereiro de 1915, 20 de fevereiro de 1915 e 1 de março de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete, quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. Accacio Moreira de Queiroz, occorrido em Piranguy, neste Estado; Frederico João Baptista, occorrido em Itaperuna, Estado do Rio; José Pereira de Mattos, occorrido em Januaria, neste Estado e Joaquim Ignacio de Oliveira, occorrido na cidade do Pomba, neste Estado (SE'RIE A); Frederico João Baptista, occorrido em Itaperuna, Estado do Rio, d. Francisca Maria da Conceição, occorrido em Campina Grande, Estado da Parahyba do Norte, Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido em Patos, neste Estado e Claudio Ribeiro de Almeida, occorrido em Diamantina, neste Estado (SE'RIE B).

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que, todos os pagamentos devem d'ora avante, ser feitos directamente pelo Correio (com desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as agencias bancarias d'A "BARBACENENSE".

BARBACENA, 31 de maio de 1916. — A DIRECTORIA.

Á PRAÇA

Alberto Amaral & C., estabelecidos nesta praça á rua do Acre n. 36, communicam á mesma e ás do interior do paiz, que nesta data dissolveram a mesma firma, da qual se retirou o socio commanditario, pago de todos os seus haveres, ficando a cargo do socio Alberto Augusto do Amaral a liquidação do Activo e Passivo da firma, conforme o distracto social registrado sob n. 73.583, na Junta Commercial desta capital.

Rio, 24 de maio de 1916. — ALBERTO AMARAL & C.

Alberto Augusto do Amaral e Sylvio Filippone Farrulla participam a esta praça e ás do interior que em continuação da firma ALBERTO AMARAL & C. e sob a mesma razão social, nesta data organizaram uma sociedade commercial solidaria para exploração do commercio de consignação e conta propria, á rua Acre n. 36, de conformidade com o contrato social archivado sob n. 73584, na Junta Commercial desta capital.

Rio, 1 de junho de 1916 — ALBERTO AUGUSTO DO AMARAL — SYLVIO FILIPPONE FARRULLA. (R 1670)

A' PRAÇA

Heinzelmann & C., estabelecidos nesta praça, á Avenida Rio Branco, 11, 1º andar, com fabrica de productos medicinaes, communicam que, de commum accordo, alteraram a sua sociedade, retirando-se o socio Alcino Corrêa Ribeiro pago e satisfeito dos seus haveres, capital e lucros, conforme distrato archivado na Junta Commercial, sob n. 73.617, estando o mesmo exonerado para com a praça das responsabilidades provenientes da dita sociedade, ficando o activo e passivo a cargo dos socios restantes, sob a mesma firma.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916.
— *Heinzelmann & C.*
Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916.
— *Alcino Corrêa Ribeiro*.

A' PRAÇA

Irá á praça, no Forum, rua dos Invalidos n. 152, no dia 13, terça-feira proxima, o esplendido predio da rua Prudente de Moraes 75, Ipanema.
(J 5137)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1217	4250	4381
217	250	381
17	50	81
5757	4840	6196
757	840	196
57	40	96
3415	2597	5206
415	597	206
15	97	06

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 67. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo.
R. 2139

V. Ex.ª precisa collocar dentes artificiaes?

Não se deixe illudir, procure um **especialista**, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que faltam por completo á maioria dos dentistas, que dividem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Não aconselhamos v. ex. a abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurar-nos de preferencia, **exclusivamente** para collocação de **dentes artificiaes**, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por **systema novo** satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, **Especialista** — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A. 4641.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS
LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$ 00
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE, 1.555 — CENTRAL.
M 5318

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4, (excepto ás quartas-feiras). Gratis aos pobres ás 12 horas.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?
Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.
Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

CASA GUIMARÃES

121, R. Sete de Setembro, 121

Telephone 2.563 C.

Aproveitem a Grande Venda de Calçados por preços admirabilissimos. Borzeguins Collegiaes, para meninos, de ns. 28 a 37 a 10$000.

Depositario das apreciadas marca Mignon, de ns. 17 a 27, a 4$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 6$500.

Saldos diversos. Aproveitem.

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone [illegible] — Norte

CARTOMANTE PROFESSORA M. M. ALTINY

A mão, imagem da alma

CHIROMANCIA, CARTOMANCIA, MAGNETISMO E TELEPATHIA

[illegible]

(R 5121)

ARMANDO MARTINS

E' encontrado todos os dias, das 8 ás 11 horas da manhã, na Pharmacia S. Joaquim, á rua Archias Cordeiro n. 664, ponto dos bondes do Engenho de Dentro.
(J. 1622)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, perfeito, garantido e de pouco uso, na rua da Passagem 35.
(R 2013)

---

364 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

a olhar para elle de frente, estudando-lhe o gesto e o olhar, receioso de nova traição ou de que o miseravel se lhe escapasse.

De sobejo elle o conhecia já! Fôra da traição que João se servira para o ferir e prostrar, e, se não o matára então, fôra porque a propria anciedade, a furia brutal, selvatica com que descarregára pancadas successivas, lhe desviaram o braço de sorte que em logar de ser Boissy quem as recebia ellas perdiam-se no solo, onde apenas tocava a ponta do cacete.

Fôra por meio da traição que João conseguira fazel-o desmontar, perdendo de mão as unicas armas que comsigo tinha n'aquelle momento, e que, manejadas por elle, lhe dariam a salvação e a liberdade.

Mas o João não lhe respondia. A voz extinguira-se-lhe na garganta, ao passo que apenas o terror mais pavoroso lhe transparecia no rosto, ha pouco ainda ousado, ainda atrevido, formulando planos de vingança que não seriam realizados a não ser que Deus quizesse permittir que aquelle aborto da natureza exhibisse ainda mais crueldade do que aquellas que já praticára.

Se um momento antes, um minuto só que fosse, lhe dissessem que Maximo de Boissy estava vivo, e que não tardaria em apparecer para liquidar antiga pendencia, para lhe esbofetear as faces, João de Aguilar sorrir-se-ia, incredulamente, e responderia:

— Quê?! Está vivo esse homem e até hoje não appareceu para chamar a si a mulher que lhe roubei, a filha que lhe destrui e para me pedir contas do meu crime!... Ora, adeus! Esse homem não existe!

Mas agora, que o tinha na sua presença, que sentia os olhos d'elle fitos no seu rosto e aquella mão energica a pezar-lhe no hombro, João não poderia sorrir... A verdade esmagava-o.

Como era, porém, que o sr. de Boissy se achava áquella hora n'aquelle local, em presença de João de Aguilar?

E' o que vamos explicar aos Leitores.

Lembram-se que Lucas tinha resolvido que, se em espaço de tempo que determinára, Luiza de Souza não fosse encontrada, desistiriam de a procurar, e [illegible] todos, indo Lucas directamente para a quinta, e o carcunda, acompanhado pelo Sr. de Boissy, partiria para Leiria, afim de se reunirem com a velha Simplicia e irem depois encontrar-se com Lucas em Abrantes.

Pensava elle que para o reconhecimento de Marcella lhe era bastante a presença de Simplicia, tanto mais que fôra esta, segundo declarára ao Diogo Maltez, quem puzera aquelle signal no braço da desventurada creança.

No entanto, Lucas tinha promettido a Marcella que lhe levaria aquella a quem chamava mãe, e o bom velho desejava sinceramente satisfazer essa promessa. Além d'isso, o depoimento de Simplicio seria incompleto se por ventura Luiza de Souza não apparecesse a corroboral-o.

Era incontestavel que podia levantar-se uma duvida: quem garantia que a creança a quem a Simplicia fizera aquelle signal mysterioso era precisamente a mesma que fôra abandonada no castello de Leiria? Para o Lucas não seria precisa, com certeza, qualquer prova que viesse corroborar [illegible]; mas a verdade é que não podia prever o que o futuro [illegible] reservado, e em caso de necessidade, seria conveniente desfazer todas as duvidas que se pudessem apresentar. Ora, só Luiza de Souza poderia dizer aonde encontrára aquella creança e quando.

Além d'isso, outras razões egualmente ponderosas o determinavam a desejar encontrar Luiza. Em primeiro lugar, secreta apprehensão que o do-

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 365

minara de que aquella Luiza de Souza era precisamente a filha de Domingos isto é, uma das victimas de João; depois, o carcunda nutria, havia muitos annos, o unico desejo sincero da sua alma: obter o perdão do seu crime dos labios da mulher a quem victimára tão cruelmente.

Diogo Maltez fôra-lhe alliado precioso, e a elle d[illegible] velha Simplicia. Seria deslealdade não empregar os ulti[illegible] encontrar Luiza.

Por isso, se até alli tinha trabalhado com afan, redob[illegible] de vigilias. Era certo que de dia, nem Boissy, nem Di[illegible] pois que o Lucas limitava-se a dizer-lhes por escripto o [illegible] antecedente. Mas uma noite, precisamente á hora em q[illegible] encontrar a mendiga esmolando, eil-o que ia de rua em [illegible] becco, analysando detidamente todos os transeuntes.

Por fim, encontrou uma mulher sentada em uma po[illegible] farrapos, pedindo esmola.

Lucas parou junto d'ella, como tinha feito em cento[illegible] ticos, tirou da algibeira uma moeda de cobre, apresentan[illegible] conservava a mão estendida para elle, e disse-lhe:

— Ficar-lhe-ia muito reconhecido, se me dissesse o [illegible]

A mendiga olhou para elle com admiração, pensan[illegible] interessar áquelle homem o nome que ella usava.

Elle, porém, dava-lhe esmola. Que lhe custava sa[illegible] d'aquelle bemfeitor!

— Chamo-me Luiza, senhor, respondeu ella recolhen[illegible] Lucas lhe dera.

O velho não pôde conter um movimento de alegria[illegible]

— Luiza de Souza, não é verdade?

— Pois sabe?...

— Seu pae chamava-se... Domingos de Souza?...

A mendiga suspirou tristemente.

— Sim, é isso. O meu pobre pae usava esse nome.

Lucas, com semcerimonia que mais ainda admirou [illegible] lado d'ella, na pedra fria e disse-lhe:

— Não desejaria despertar-lhe recordações que al[illegible] muito dolorosas... Preciso, porém, provar-lhe que a [illegible] lhe perguntarei se não é certo que no dia seguinte áqu[illegible] cezes entraram em Lisboa, seu pae foi assassinado em [illegible]

— Assassinado e roubado!... Ah! e não fôra essa [illegible] cheu a alma de luto, eu não estaria aqui pedindo esm[illegible] de pão!

— E... não reconheceu nenhum dos assassinos de [illegible]

— Um só, um homem aleijado, que depois foi tam[illegible] nhado em sangue na estrada...

— Diogo Maltez?

— Tal qual! E' esse o nome que elle deu á justiça[illegible] o senhor, a quem eu não conheço, todas essas coisas?

E a mendiga fez um gesto de receio.

— Ah! sei isso e sei tambem muitas outras coisa[illegible] lhão de interessar... Queria, porém, ter a certeza de qu[illegible] de uma rapariga por quem me interesso muito.

Luiza estremeceu.

— Marcella!...

— Exactamente. Não tem tido noticias d'ella?

CAMISARIA VENEZA

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DAS EXMAS. FAMILIAS E DO PUBLICO

em geral que o nosso stock foi todo remarcado pela terça parte do seu valor

PERFUMARIAS
Extracto, saldo $700
» finissimo 1$500
Brilhantina, vidro $800, 1$100 e 1$500
Loções sortidas, $900, 1$100 e 1$800
Pasta para dente 1$000, 1$300, 1$500
Pó de arroz caixa, $400, $600, 1$200 e 1$800

CEROULAS
Uma ceroula zephir por 1$500
1/4 dz. » coz fustão 6$500
1/4 » » zephir cores firmes. . . . 8$800
» » » cretone saldo 8$800

Meias para homens
Fio inglez 1/4 dz. . . 1$800
Fio crú » » . . 2$400
Francezas » » . . 3$500
Para menino, par. . $400

GUARDANAPOS
para chá 1/4 dz. . $900
» mesa » » . . 1$800
ATOALHADO LINHO saldo
Adamascado metro 2$900

COLLARINHOS
3 por 2$300

Punhos
3 pares 3$500

Cortinados para casal
18$900

CAMISAS PARA HOMENS
Uma camisa peito fustão . . . . 2$300
» » » mousseline . . . . . 3$300
» » » linho franceza . . . . 5$500
» » tricot com punhos e collarinho 2$600

GRAVATAS
Gorgorão regente $400
Regata com mola $400
Coquelin mousseline $500
Regente foulard com pinta . . . $600
Principe Galles foulard $900
Seda e linho . . . $800

Grande lote MORINS Grande lote
QUALIDADES
Roxinol . . . . 8$500 Apache . . . . . . 15$500
Coralil cambraia 13$800 Juvenil . . . . . . 15$800
Sportman . . . . . 14$500 Percal de Paris . 17$500

Meias para senhoras
Cores firmes par $500
Fio inglez par . . $800
Pretas artigo francez, par. . . 1$500
Branca sans dessou . . . . 1$600
Pretas sans dessou. . . . . 1$800

HOJE GRANDE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAES

Ligas
Americanas $400 par
Seda 1$000

ATOALHADOS PARA MESA
COR, 1,50 largura, metro 1$750
BRANCO, 1,50 larg., metro 1$750

PYJAMAS
Linho crú. . . . 4$000
Zephir. . . . . . 5$500
Percale. . . . . 6$800
Tricot . . . . . 8$800
Musselina . . . 9$500

Guarda-chuvas Paragon-Fox
De 8$500 por. . . 5$800
» 11$ » 8$800
» 18$ » 12$600

BRIM CORES
Marinheiro desde 3$800
Com cinto americano desde 5$800

BRANCO
Com cinto americano desde 5$800
Marinheiro com ponto a jour branco desde 8$800

CRETONE INGLEZ
PARA LENÇOES E FRONHAS EM TODAS AS LARGURAS
METRO a começar de 1$480

Suspensorios
Americano elastico 1$600
Suissos, s/ metal 1$900
Imitação Guyot 1,. 2$200

LENÇOS
Branco 1/4 dz. . . $700
» Francezes 1/4 dz. 1$200
» Mousseline 1/4 dz. 1$500
Inglezes cor » » 1$500

Roupas brancas p'ra senhoras
Um corpinho fino por 1$500
Uma calça com bordado . . . . . 2$000
Uma saia com bello bordado . . . . 3$700
Uma saia com bordado e bella fita . . 4$800
Uma saia com bordado superior . . 6$800
Uma saia finissima franceza . . . . 10$800
Uma BLUSA muito chic . . . . . . 1$800
Uma matinée muito chic . . . . . . 6$900
Uma matinée finissima 10$500

100 - RUA 7 DE SETEMBRO - 100

Lindos oleados para mesa

Vendem-se por preços razoaveis, na officina e deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. (3841 S)

FIO DE COBRE NÚ

Compra-se qualquer quantidade; offertas a M. B. J. 2687.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO 400:000$000 em 3 sorteios. Habilitae-vos nesta feliz casa. Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantido; trata-se com pessoa séria; rua da Prainha 39, sob. N. M. M 5211

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

HYPOTHECA

Emprestam-se 20:000$000 sobre predio bem localizado; trata-se na rua da Quitanda n. 155, sobrado. (S 4817

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

A' JOUR

500 réis. Assembléa, 69. J. 2691.

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos, garantese a cura radicalmente em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$, em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 a 47. (R 390)

CURA RADICAL

Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10... — Dr. Pedro Magalhães.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas da mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. M 5223

5:000$000

Para desenvolver um negocio muito lucrativo, unico no genero, precisa-se de uma pessoa que disponha desta quantia. Cartas nesta folha a M. Santos. J 5147

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 27

OURO

brilhantes e joias usadas, compram-se na Joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112, unica casa que compra pelo justo valor. (J 2076

OLEO DE LINHAÇA

EM DEPOSITO
Holmberg, Bech & Cia.
RUA GENERAL CAMARA 102

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. [illegible], das 2 ás 4 horas.

ANTARCTICA a 1$000

SEMPRE A PREFERIDA

HAMBURGUEZA a $700

BEM APRECIADA

BAR CARIOCA S

Tel. 1755, Central

Entrega a domicilio—Para duzia, preços reduzidos

Deposito da cervejaria Brahma

RUA N. S. DE COPACABANA N. 562

Apezar de, pelo *Jornal do Commercio* de 4 e 5 do corrente, ter prevenido a todos os freguezes o fechamento deste deposito e tendo pago todas as contas, ordenados e commissões a todos os empregados, inclusive o sr. Pacheco, que, apezar de todos os dias de mim receber 6$000 para sua despesa, paguei 122$000 do aluguel da casa em que mora, dei por conta de sua divida á Companhia Brahma 100$, cerveja e outras minudezas, que importaram em 437$100. O "stock" de cerveja que transferi de abril para maio occasionou pequeno resultado, faltando ainda duas contas, na importancia de 28$, que já estão pagas, ficando assim eu desembolsado do que dei ao sr. Pacheco, em mais de 300$000; além de tudo isto, negam-se muitos freguezes a pagarem-me as cervejas que me devem, uns porque o sr. Pacheco lhes deve conta de pão, outro porque lhe deve na quitanda e outros porque elle lhes pedia dinheiro. Como vejo em tudo isto pouca seriedade, aproveitando-se do facto do fechamento do deposito, sou obrigado a, na proxima declaração, citar os nomes dos que não me pagarem, com taes subterfugios, como dos que se negarem á entrega de todas as garrafas, conforme os vales em meu poder.

A causa principal de eu ter sido lesado foi a não participação da Companhia Brahma, que, se me tivesse dado o aviso a tempo, eu me teria precavido, cobrando contas e garrafas que tinha na rua, não sendo assim prejudicado, como aconteceu.

Rio, 11 de junho de 1916. — *Luiz Alves Teixeira.* (M 5417

Pelles e vestidos

Senhora que parte no dia 15 de junho, venderá, por 30$ e 40$, muitos e bonitos vestidos e manteaux. Tambem pelles legitimas, écharpes e regalos de [illegible], raposas, hermines, petit-gris, etc.

Tambem roupa branca; tratar das 2 ás 6 horas da tarde. Hotel Avenida, quarto n. [illegible]. (M 5241)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

BOM BILHAR

Vende-se um perfeito, com todos os pertences, na Avenida Mem de Sá, 10, Casa Faria. (M 5212

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 121

PREDIOS E TERRENOS

Hypotheca, compra e venda, encarrega-se J. Pinto; tem sempre capitaes a juros modicos e bons negocios; rua do Rosario n. 134, tabellião. J. 927.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfaz a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (a) I

MESTRE TINTUREIRO

Precisa-se de um bem habilitado que saiba bem lavar e tingir, e acabamento de tecidos.

Tratar á rua 7 de Setembro, 171, das 11 ás 2. S 1807

LOTERIA DO ESTADO DO Rio Grande do Sul

Depois de amanhã
13 do corrente
50:000$000
Por 1$000

Unica loteria que distribue 75 o/o em premios, sorteando-os em globos de crystal, BOLAS NUMERADAS, por inteiro.

Jogam apenas 18.000 bilhetes

1 premio de	50:000$
1 premio de	5:000$
1 premio de	3:000$
2 premios de 2:000$.	4:000$
10 premios de 1:000$.	10:000$
22 premios de 500$.	11:000$
33 premios de 200$.	6:000$
52 premios de 100$.	5:200$
1880 premios de 30$.	56:400$
18 p. de 100$ para os 3 ultimos algarismos do 1º premio	1:800$
180 p. de 50$ para os 2 ultimos algarismos do 1º premio	9:000$
2.200 premios no total de .	162:000$

Em 23 do corrente, grande e assombroso plano de 200:000$.

Bilhetes á venda em toda a parte. R 5271

PIANO NOVO

Vende-se um meio armario, preço de occasião, na Avenida Mem de Sá, 10, Casa Faria. (M 5213

MALAS

Quasi de graça, papelão n. 70 a 3$000, n. 80 a 4$000, n. 90 a 5$000, dias de cinco muito mais baratas que em outra qualquer casa. Malas de mão, amarella, oleado e papelão. Bolsas collegiaes e valises de todas as qualidades e preços; na Fabrica de Malas, á rua da Alfandega n. 30[illegible]. (M 53[illegible]

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 de Setembro 81 e 69 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229 — Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a dez mil réis cada uma. Na mesma casa compram-se sellos para collecções, medalhas e moedas antigas do Brasil. Santos Leitão & C., R. 1º de Março 30. (3801 J)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
SIRIO

Sairá quarta-feira, 14 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. PAULO

Sairá no dia 23 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SATURNO

Sairá no dia 23 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessôas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

COMPRA-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de boca, qualquer porção, paga-se bem 138, sec. Central, 1º andar, Santiago. J 3113

FABRICA DE CALÇADO

Vendem-se cadeiras com mancaes, 1 um balancé automatico, singelo, tudo novo, na fabrica Fox, beco do Mendonça n. 9, Cáes do Porto. S 4830

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"

(CAPITAL REALIZADO [illegible]) Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em pequenas prestações. CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM

Encarrega-se tambem:
— da construcção de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todas as negocios que se relacionem com immoveis. PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 45 — Teleph. Norte 3979 — Rio de Janeiro.

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma bem no centro e bem posta; informações, por favor, com Bastos Dias, rua Gonçalves Dias n. 52. (1621 J)

MODISTA DE CHAPÉOS

Em um atelier de costura, aluga-se parte de uma sala de frente para uma modista; trata-se á rua Gonçalves Dias 17, sobrado. J 5160

COZINHEIRA

Precisa-se duma perfeita cozinheira, que durma no aluguel e trazendo fiança ou de boa conducta; á rua Dionysio Cerqueira 57, largo dos Leões. R 5033

CHÁ DE PETROPOLIS

Purgativo vegetal — Sabor agradavel — Effeito suave e certo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. R. 1725.

Madeiras e Materiaes

A. Costa Araujo

Especialidade em madeiras serradas e apparelhadas para marceneiros, carpinteiros e para construcções.

Grandes stocks de toras de Peroba, Cedro, Vinhatico, Gonçalo Alves, Canelá e das demais madeiras de lei nacionaes. Pinhos de Riga, Sueco (branco e vermelho), Americano e do Paraná. Taboados de todas as qualidades. Cimento, Cal de Cabo Frio, de Pedra e Mariscos. Tijolos, Telhas, Ladrilhos, Zinco para cobertura e todos os demais materiaes e artigos para construcções. Encommendas aviadas com promptidão e pelos preços mais vantajosos.

— RUA TREZE DE MAIO, 36 —
Telephone, Central 3239

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio de gramophones e artigos de electricidade, no centro do commercio por ter fallecido o socio solidario. Cede-se o contrato do predio e faz-se vantagem no comprador; informações com o sr. Lessa, á rua dos Ourives n. 58. (2160 J)

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente
DIAS & MOYSÉS
14, rua Barbara de Alvarenga, 14

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão. (J 5893)

ACTOS FUNEBRES

Etelvina Roschemant da Silva Nazareth

Noemia da Silva Nazareth, Alvaro da Silva Nazareth, senhora e filhas, Luiz Martins Pinheiro, senhora e filhos, dr. Izidoro Pamplona, senhora e filhos, Alberto da Silva Nazareth, filhas e genro, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ETELVINA ROSCHEMANT DA SILVA NAZARETH, e por esse acto de religião e caridade se confessam gratos. R. 5276.

Maria Couto Moreira

Manoel Francisco Moreira e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe e avó MARIA COUTO MOREIRA e as convidam para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa. R. 5284.

Dr. José Bonifacio de Sá Pereira

Manoel Arthur de Sá Pereira, senhora e filhos, Virginia de Sá Pereira, senhora e filhos, Eugenio de Sá Pereira e senhora, Eurico de Sá Pereira e senhora, Candida, Margarida, Edwiges e Fredolinda de Sá Pereira, Eduardo Martins de Barros e senhora, filhos, nóra, netos e genro do pranteado ancião DR. JOSÉ BONIFACIO DE SÁ PEREIRA, em suffragio á sua alma e preito reverencial á sua memoria querida, fazem celebrar uma missa de setimo dia no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, depois de amanhã, quarta-feira, 14 do corrente. M. 5261.

Moysés Magallar Maia

Maria Macedo Maia e filhas, Manoela Magallar Maia, Moysés Corrêa Maia e familia, coronel Francisco de Paula Costa e familia, Julieta Maia da Costa e filhos, João Magallar Maia e familia, viuva, filhos, mãe, nóra, netos, cunhado, irmão e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de MOYSÉS MAGALLAR MAIA e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que para descanso eterno mandam celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São Christovão. R. 5310.

Dr. Manoel José Duarte

Carolina de Carvalho Mendes, convida todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 2º anniversario do fallecimento do DR. MANOEL DUARTE, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa eternamente grata. J. 5104.

Homero Brandão de Oliveira Fontes

Marianna Brandão de Oliveira Fontes e seus filhos, mãe e irmãos de HOMERO BRANDÃO DE OLIVEIRA FONTES, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do convento do Carmo, da Lapa, a missa de setimo dia do seu fallecimento. M. 5320.

Dr. Manoel José Duarte

2º ANNIVERSARIO

Dr. Francisco de Castro Araujo, Edith Duarte de Castro Araujo e dr. Clodomir de Carvalho Duarte convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa do 2º anniversario que por alma de seu extremoso pae e sogro DR. MANOEL JOSÉ DUARTE mandam celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. M. 5318.

Americo Silvestre Alvares

Seu irmão (ausente), Leovigildo Aristides Alvares, e seus amigos, desembargador Souza Pitanga, capitão de mar e guerra Silva Gomes, dr. Frederico Bandeira e o thesoureiro geral dos Correios Alfredo Rodrigues Soares Pereira, communicam o seu fallecimento e convidam os amigos, a comparecerem ao seu saimento que terá logar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 horas, da casa de Saude de S. Sebastião, para o cemiterio de S. João Baptista. M 5335

Dorval Ferreira Mano e Francisca Luiza de Oliveira Mano

(FALLECIDOS EM SAPUCAIA, ESTADO DO RIO, a 2 e 4 DO CORRENTE)

Marcos, Oscar e Octavio mandam rezar missa, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula, e de antemão agradecem aos parentes, amigos e pessoas piedosas que assistirem ao acto. (J 1992)

Adolpho Henrique Vieira Souto

Joanna Navarro Vieira Souto, Silvia Vieira Souto, Antonietta Vieira Souto do Lago e Antonio Dias Soares do Lago, agradecem, profundamente penhorados, ás pessoas de sua amizade as homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae e sogro ADOLPHO HENRIQUE VIEIRA SOUTO, e participam que fazem celebrar missas em sua memoria, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. R 2904

Dr. Francisco da Silveira Lobo

ENGENHEIRO CIVIL

Gabriella da Silveira Lobo e filha, dr. Julio da Silveira Lobo e familia, Pedro da Silveira Lobo e familia, Christiano B. da Cunha Pinto e familia, e demais parentes agradecem as homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, dr. FRANCISCO DA SILVEIRA LOBO, e de novo convidam a assistir a missa do 30º dia do seu fallecimento, que se realizará hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (J 3110)

D. Maria das Dôres Rodrigues de Andrade Pinto

Dr. Alberto de Andrade Pinto e familia, d. Carolina de A. Pinto, dr. Alfredo Gomes e familia, dr. Paes de Figueiredo e familia, Raul Figueira e familia, capitão Herculano Cunha e familia, d. Idalina N. de Andrade Pinto e filhos e a familia do finado dr. José de Andrade Pinto, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que por alma desta pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIA DAS DORES RODRIGUES DE ANDRADE PINTO, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (5213 S)

CASA LOUREIRO

RUA DO PASSEIO, 62
Telephone, Central 893

Corôas de biscuit:
Corôas de panno:
Corôas de flores naturaes desde 20$000.
Aceita encommendas.
Esmero e promptidão. (S 1803)

Carlinda do Couto Oliveira

YAYA'

Seus filhos mandam celebrar uma missa na egreja da Luz, estação do Rocha, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, em intenção ao 5º anniversario do seu passamento, pelo que convidam as pessoas amigas e parentes, confessando-se desde já summamente gratos. J. 5148.

Manoel Ferreira Coelho Baltar

EX-ESCRIVÃO DE POLICIA

Alfredo Ferreira Coelho Baltar, sua senhora e filhos (ausentes), Custodio Dias Baltar e filhos, Oscar Ferreira Coelho Baltar, sua senhora e filhos, Alberto Ferreira Coelho Baltar e sua senhora, Bento de Araujo Sampaio e sua senhora (ausentes), Manoel Coelho Brandão e sua senhora, Ernesto Guimarães, sua senhora e filhos, Vidal Alves, sua senhora e filho, Generosa Pacheco Brandão e seus filhos, irmãos, cunhados, tio e primos do fallecido MANOEL FERREIRA COELHO BALTAR, convidam os demais parentes e amigos a assistirem ás missas de setimo dia que por sua alma, mandam rezar hoje segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, nos altares de Nossa Senhora da Conceição e S. Francisco de Paula, e por cujo acto antecipam os seus agradecimentos. J 5150

Anna Firmina Pires Salgado

A familia Salgado convida os parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de d. ANNA FIRMINA PIRES SALGADO, hoje, á 1 hora da tarde, da rua Paim Pamplona 38, para o cemiterio de Inhaúma. M 5361

Francisco Ferreira Vaz

Os filhos, nóras e netos do fallecido FRANCISCO FERREIRA VAZ convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 3º anniversario que por intenção de sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. J. 5163.

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2852

Antonio José de Souza

Antonio José de Souza Filho, participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu adorado pae ANTONIO JOSÉ DE SOUZA, occorrido hontem, em sua residencia, á rua do Faria n. 37, e convida-os a acompanhar os restos mortaes que sairá hoje, ás 9 horas da casa acima para o cemiterio de São Francisco Xavier. R. 8311.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

AO COMMERCIO

Matriculae vossos filhos no Instituto Commercial, Ouvidor 73. Basta de doutores. (J 2072

DINHEIRO

Dá-se a quem possuir o diploma de guarda-livros pelo Instituto Commercial, Ouvidor, 73. (J 2072

TERRENO

Vende-se um no E. Novo, prompto para construir, de 10 ms. 50 de frente por 35 ms. de fundos, situado á rua Padre Roma e perto de D. Romana; trata-se na rua Barão de Iguatemy, 55, Mattoso. (2104 J)

VACCAS

Vendem-se duas de particular para particular, sendo uma com uma vitella de um mez e outra com barriga de tres mezes. Para ver e tratar á rua Getulio n. 312. (Cachamby). Moyses. (4821 S)

MALACACHETE

Compra-se qualquer quantidade em ruby claro. Offertas a M. Ribeiro, posta restante Rio. (2151 J)

CASA DE JOIAS

Moço, 18 annos, com pratica de casa de joias deseja empregar-se. Dá boas referencias de firma desta praça. Carta a Oswaldo, nesta redacção. (5059 R)

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Aceita avulsos. S 141

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

ARTIGOS PARA ALFAIATES

Vendem-se a preços de importação, á rua do Hospicio, 91. Casa J. C. Soares & C. (3650 R)

SALA DE FRENTE E QUARTO

Aluga-se em casa de pequena familia a casal ou senhora de tratamento. Rua S. Clemente, 9[illegible], Botafogo. J. 2138)

Curso de preparatorios

MENSALIDADE 25$000
Professores do Pedro II. Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. (J. 69[illegible]

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901. Norte

Leilões a se effectuar na semana de 12 a 17 de junho de 1916

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 12, ás 4 horas.
Leilão de quatro predios, á rua Barão do Bom Retiro ns. 202, 204 e 206, Villa Isabel.
AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 13, ás 4 horas.
Leilão de um predio á rua Tenente Costa n. 42, Meyer.
QUARTA-FEIRA, 14, á 1 hora.
Leilão da ferragens á rua do Hospicio n. 85, armazem.
QUINTA-FEIRA, 15, ás 4 horas.
Leilão de dois predios, á rua Luiz Barbosa ns. 77 e 79, Villa Isabel.
SABBADO, 17, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga, sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Se. de Mattozinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma menina até 16 annos, que queira tomar conta de uma creança; rua Costa Lobo n. 77. (5301 A) R

PRECISA-SE de uma boa ama de leite. Estrada Nova da Tijuca n. 35. (2182 A) J

PRECISA-SE de duas amas seccas em casa de familia moradora na ilha de Paquetá; trata-se na rua 24 de Maio n. 19, ou na rua Christovão Colombo n. 146. (5011 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia edade, para cozinheira ou arrumadeira; dá fiança da sua conducta; rua de S. Leopoldo n. 7. (1988 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para Santa Thereza, que durma no aluguel; trata-se na avenida Rio Branco n. 161, 1º andar. (5299 B) R

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras; na rua dos Ourives n. 115, sobrado, 1º. (5282 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira branca; Andrade Pertence n. 51. (5313 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia. Exige-se boa conducta; á rua General Canabarro n. 472. (5072 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de familia moradora na ilha de Paquetá; trata-se na rua 24 de Maio n. 19, ou rua Christovão Colombo n. 146. (5012 B) J

PRECISA-SE de boa cozinheira de forno e fogão, branca, para familia de tratamento, trazendo cartas de conducta. Ordenado 80$000, dormindo no aluguel; rua Conselheiro Pereira da Silva n. 192—Laranjeiras. (5161 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 15 annos, para serviços; rua Lopes da Cruz n. 79—Meyer. (1801 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; rua Larga n. 221, sob. (2148 D) J

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para todo serviço em casa de um casal com filhos boa conducta; á rua General Canabarro n. 472. (5070 C) J

PRECISA-SE de uma creada de bom comportamento, para serviço de um casal; á rua S. Francisco Xavier 556.

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; rua Machado Coelho n. 117. (5319 C) M

PRECISA-SE de uma rapariguinha, para casa de um casal, para serviços leves, dá-se casa, comida e ordenado; na rua dos Invalidos n. 58. (5294 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; trata-se na rua Senador Pompeu n. 172, botequim. (3023 C) R

ALUGA-SE uma moça para engommar e lavar, em casa de familia, não dormindo em casa dos patrões; na rua Frei Caneca n. 336, casa 23. (3801 C) J

OFFERECE-SE uma senhora para coser e mais serviços leves. Não faz questão de ordenado, apenas leva um filhinho de 7 mezes em sua companhia. Quem precisar dirija-se á rua Barão de S. Francisco Filho n. 369—V. Isabel. (5333 D) M

OFFERECE-SE uma empregada para o trivial de pequena familia, sabendo cozinhar regular; póde dormir fóra; rua N. S. de Copacabana n. 601. (3001 B) J

OFFERECE-SE um moço portuguez com pratica de copeiro e arrumador de quartos, em casa de pensão ou casa de familia, dando boas referencias de sua conducta; rua Acre n. 65. Teleph. Norte 3361. (5344 C) M

PRECISA-SE de uma empregada branca para lavar, engommar e serviços domesticos; á rua 24 de Maio n. 112 — Riachuelo. (2026 C) R

PRECISA-SE, para uma casa de tratamento de 4 pessoas, de uma empregada para arrumar, copeirar e passar roupa a ferro. Quer-se que seja perfeita em seus serviços e que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 469. (1901 C) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal; na rua General Camara n. 295, sobrado. (2135 D) J

PRECISA-SE de uma menina ou menino de qualquer cor, para serviços leves de casa de pequena familia; bom trato e ordenado rua Magalhães Couto n. 44 — Meyer. (5178 D) S

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras e de ajudantes muito habeis, com grande pratica de boas officinas; rua Sete de Setembro n. 132—Mme. A. Etiène. (1811 D) S

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos de edade, para serviços leves, em casa de familia pequena. Exigem-se boas referencias. (5071 C) J

PRECISA-SE de bons operarios para grandes construcções; tratar com o capitão Ferreira, á rua do Senado numero 144. (2177 D) J

PRECISA-SE de um bom empregado para o serviço domestico, [illegible] na rua Augusto Nunes n. 53 — Todos os Santos. (5145 C) J

PRECISA-SE de um carregador para carrinho, que tenha licença; cartas ao escriptorio desta folha, a D. R. (3042 D) R

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos, para pequena familia; Gonçalves Dias 60, 2º andar. (5261 D)

PRECISA-SE de um porteiro cobrador, 100$000 e pensão, dando uma fiança em dinheiro de 350$ com Silva; rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (5200 D) S

PRECISA-SE de uma empregada, de conducta afiançada, para casa de um casal; rua Maia Lacerda n. 44 — Copacabana. (5247 C) J

PRECISA-SE de um pratico vendedor de cereaes, com boas referencias e razoavel accordo. Prefere-se pessoa collocada, que disponha de algum tempo. Cartas, a S. S. caixa 513. (5010 D) J

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de um empregado que dê boas referencias de sua conducta, para vender doces e biscoitos, na rua Desembargador Izidro n. 28. (5359 C) M

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira. Paga-se bem; quem se apresentar, terá que prestar uma prova de trabalho; deve dar boas referencias; na villa Idéal, rua 8 de Dezembro n. 102, Mangueira. (5339 C) M

ALUGA-SE por 200$ o 2º andar e por 85$ um gabinete e quarto de frente da rua da Assembléa 13. (1853 E) J

ALUGAM-SE 2 salas, completamente mobiladas, a casal ou cavalheiros sérios, casa de familia; Senador Dantas n. 19. (1890 E) J

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; á rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (1888 E) J

ALUGA-SE o 2º andar das ruas 1º de Março n. 114 e Visconde de Itaborahy 71, com optimas accommodações para familia ou pensão. (1680 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Adelaide 21, com duas salas, tres quartos, bom quintal e bonde á porta; chaves no n. 17 e trata-se na avenida Rio Branco n. 48. (1872 E) J

ALUGA-SE junto ou separado, o confortavel armazem e optimo sobrado da rua do Hospicio 151. (2057 E) B

ALUGA-SE, á avenida Passos, canto da rua Alfandega, sala de frente, pintada de novo, com agua encanada, electricidade; á chave na pharmacia. (1810 E) M

PRECISA-SE de uma menina para ama secca á rua da Constituição n. 4. 1º andar. (M 5350)

PRECISA-SE de um pequeno para servente de pharmacia; na rua Humaytá n. 149. (3027 D) R

PRECISA-SE de um bom continuo de escriptorio, que saiba ler e escrever que sirva para rapido, casado e sem filhos, sendo possivel arranjar emprego para a mulher. Cartas no escriptorio desta folha, a D. R. (3041 D) R

ALUGA-SE á rua Luiz Gama, um quarto e uma sala, a pessoas decentes, do commercio, com mobilia ou sem mobilia, em frente á Maison Moderne. (2181 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar com duas salas e tres quartos, cozinha e grande terraço, tendo gaz e electricidade; na praça Tiradentes 52; trata-se na loja. (2173 E) J

ALUGA-SE um sobrado á rua da Alfandega n. 165; trata-se na loja. (2106 E) M

ALUGA-SE uma optima sala de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 103. (1804 E) M

ALUGA-SE a casa da rua de S. Pedro n. 285, armazem e sobrado, pintada e forrada de novo, illuminada a electricidade e fogão a gaz; as chaves estão defronte, no n. 288, corredor da loja. (E)

ALUGA-SE na rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem, proprio para negocio que seja limpo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94 onde se trata. (672 E) S

ALUGA-SE um quarto; na rua Coronel Pedro Alves n. 16. (1842 E) R

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 119; as chaves e informações, na casa junto, ou na rua dos Voluntarios 326. (3009 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 80. Leiteria Parahybana. (1843 E) J

ALUGA-SE um quarto grande a moços ou a casal sem filhos; na rua Costa Bastos n. 16. (2118 E) J

ALUGAM-SE boas casinhas com quintal e muita agua; na rua Visconde Sapucahy n. 310. (1808 E) M

ALUGA-SE, por 350$, o 1º andar do predio n. 25, do largo de S. Francisco de Paula, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para pessoas de tratamento. (...)

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e todos os pertences; trata-se na travessa de S. Diogo n. 9. Aluguel 81$000. (2127 E) J

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão; uma pessoa 100$ e 120$; duas pessoas 180$, 200$ e 250$000. (M 5221)

ALUGAM-SE sala e quarto para casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Nuncio n. 46, sobrado; as chaves na rua da Constituição n. 66, onde se trata. (5272 E) R

ALUGA-SE metade de uma casa, para familia, 2 quartos de frente, sala de jantar e mais dependencias; avenida Gomes Freire 74, sobrado. (5335 E) M

ALUGA-SE um quarto com uma janella, em casa de familia, para moços; na travessa do Commercio n. 9. (2028 E) R

ALUGAM-SE, a familias e cavalheiros, quartos, electricidade, 45$; praça Mauá 61, 2º andar. (5344 E) M

ALUGA-SE a casaes e a pessoas distinctas, esplendidos quartos e salas em casa de familia á rua Larga 71, sobrado. (R 5270)

ALUGA-SE por 45$ um lindo gabinete, para consultorio ou representações; na rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (5278 E) R

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua do Hospicio n. 120, defronte da praça Gonçalves Dias. Trata-se na mesma rua n. 129. Aluguel 50$. (5285 E) R

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Hospicio n. 120, defronte da praça Gonçalves Dias; trata-se na mesma rua 129. (5285 E) R

ALUGA-SE por 130$ o novo e lindo predio assobradado da rua do Riachuelo n. 320, proprio para familia de estimação; tem electricidade e está pintado e forrado de novo. (5306 E) R

ALUGA-SE um escriptorio, na rua do Hospicio n. 129, sobrado, quasi esquina de Uruguayana, 40$000. (5283 E) M

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, armazem, gaz e grande terraço. (5297 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, na rua General Camara n. 84, 1º andar, proximo á Avenida. (5300 E) R

ALUGA-SE por 250$ um sobrado com tres salas, dois quartos, gabinete, banheiro, cozinha e despensa; na rua Francisco Muratori n. 31. As chaves no n. 14. (5302 E) R

ALUGA-SE a casa do becco da Carioca n. 24, está pintada, tem gaz, electricidade e grande terraço; as chaves estão na rua da Carioca n. 81; trata-se na rua da Assembléa 11. (5314 E) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto, mobilados, com ou sem pensão, a casal ou rapazes; avenida Gomes Freire 98, sobrado. (5333 E) M

ALUGA-SE um bom armazem, na rua do Lavradio n. 126; trata-se no 124, loja. (5325 E) M

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, com luz e banheiro, em casa sem creanças; rua Chile 35, 1º andar. (5352 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas decentes, na rua 13 de maio 37, casa de familia. (5327 E) M

ALUGA-SE a familia de todo o respeito, o excellente 1º andar da rua Francisco Muratori n. 110, por 110$; trata-se no 2º andar. (5204 E)

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de familia; na rua Silva Manoel 124. (4850 E) S

ALUGA-SE o esplendido primeiro andar da rua do Ouvidor n. 22, com esplendida sala de visitas, quartos, banheiro, cozinha, copa, e W. C., toda illuminada a electricidade e gaz; trata-se com os srs. Couto & C., no armazem n. 24. (4846 E) S

ALUGA-SE uma loja para negocio limpo ou deposito, por 60$; na rua da Prainha n. 54. (3080 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Cotovello 70; as chaves estão por favor, na loja. (3046 E) R

ALUGAM-SE boa sala e quartos de frente, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento e a rapaz do commercio; General Camara 172, S. (5177 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada ou sem mobilia, em casa de familia para cavalheiro de todo respeito; na rua Evaristo da Veiga 47. (3054 E) R

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo a moços do commercio ou a casal que não cozinhe em casa, em frente aos banhos. Rua de Santa Luzia n. 222, sobrado. (3066 E) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, proprios para alfaiates ou casal; na rua do Costa n. 56. (3076 E) J

ALUGA-SE uma casa nova assobradada, com dois quartos, duas salas e saleta, com gaz, luz electrica e mais dependencias, por 140$; rua Frei Caneca n. 472, proximo á caixa d'agua do Estacio. (4864 E) S

ALUGA-SE esplendido aposento de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 145. (5258 E)

ALUGAM-SE boas casas, a familias modestas, com tanque e cozinha, e a rapazes solteiros, na rua Senador Pompeu 14, avenida. (5256 E)

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, com sacada e entrada independente, a um senhor do commercio; na avenida Mem de Sá n. 331, sobrado, esquina Frei Caneca. (5153 E) J

ALUGAM-SE commodos arejados a casaes, para ver e tratar á rua do Riachuelo n. 62, 1º andar, sala n. 3. (4823 E) S

ALUGA-SE em conta bom armazem com morada; na avenida Salvador de Sá n. 195; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (5121 E) J

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (5119 E) J

ALUGA-SE em conta bom armazem com morada; na rua General Caldwell numero 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (5120 E) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com duas janellas, com lindo vista para o mar; na rua do Ouvidor 4, sob. (5226 E) R

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 58, perto da Avenida. Trata-se na rua do Ouvidor ns. 90 e 92. (J 3109) E

ALUGAM-SE, por 50$ e 70$, commodos mobilados, com janella, sendo um de frente; avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (5216 E) S

ALUGA-SE uma grande sala, com um pequeno terraço e independente, a 3 moços, com pensão, luz e café por 70$ cada um; na rua Uruguayana 67, sob. (5415 E)

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, em casa de familia, para um ou 2 rapazes; á rua Hospicio 54 (2º). (5236 E)

ALUGA-SE, por modico preço uma sala, em ponto pequeno, bem mobilada, na avenida Mem de Sá 123. (5257 E)

ALUGA-SE um bom quarto grande e limpo, casa de familia; na rua do Hospicio 189. (2120 E) J

ALUGAM-SE ricos aposentos, bem claros e arejados, com moveis novos e optima pensão, predio completamente novo, banhos quentes e frios, telephone e todas as commodidades; na avenida Mem de Sá n. 112, praça dos Governadores. (2149 E) J

ALUGA-SE na rua 1º de Março um predio, armazem e dois andares; informa-se á rua do Ouvidor 67, loja, com o sr. Mello. (R 1695) E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 90$ mensaes, uma casa para pequena familia, á rua Padre Luna n. 81, estação Dr. Frontin. (1816 F) S

ALUGA-SE o sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço, muito saudavel, por 140$; rua Petropolis n. 10, Santa Thereza. (5142 F) J

ALUGAM-SE, perto do jardim da Gloria, uma sala de frente e um quarto, com entrada independente e rodeada de jardim, com todas as commodidades, só a casal sério e que não cozinhe em casa; aluguel muito em conta; informações, no becco do Rio 25. (5133 F) J

ALUGA-SE um chalet, pintado e forrado de novo; tem commodos para familia regular, linda vista e ares muito saudaveis; na rua de D. Luiza, esquina da ladeira Dutão (Gloria); as chaves ao lado, e trata-se na rua Passos Manoel n. 46 Laranjeiras. (3101 F) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala grande, de frente, dois bons quartos; 15$ a 45$, com electricidade serventia; na rua Rezende n. 165. (2050 F) R

ALUGA-SE um bom sobrado, pintado e forrado de novo, com luz electrica, 2 salas, 2 quartos, cozinha e latrina; na rua da Lapa 61; trata-se na loja. (1801 F) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lage n. 48, para familia de tratamento, tem quatro quartos e duas salas; ver das 9 horas em deante. (2122 F) J

ALUGAM-SE magnificos e arejados aposentos, em predio de todo o conforto, com bellissima vista para o mar, mobilia nova, nos insignificantes preços de 40$ para cima. Praia da Lapa, 60. (2167 F) J

ALUGA-SE um bonito sobrado, pintado e forrado de novo; na rua Maranguape n. 42; trata-se no n. 36, sobrado (Lapa). (2112 F) J

ALUGA-SE uma casinha com 2 quartos, uma sala, cozinha e quintal, á rua Petropolis n. 112, avenida; aluguel 51$, em Santa Thereza. (5092 F) J

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a rapazes decentes, casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 5, Lapa. (5296 F) R

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro, com luz, por 20$; na rua da Lapa n. 86. (5266 F) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos ou separados, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 86. (5267 F) R

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia estrangeira, com todo o conforto, na rua Silva Manuel 56. (M 5322)

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a dois moços de tratamento, um excellente commodo; rua Silva Manoel 58.

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE boas e magnificas casas, tendo installação electrica, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, antiga Marquesa de Santos, proximo ao largo do Machado; aluguel 130$; trata-se com o encarregado. (1324 G) S

ALUGA-SE em Botafogo, na rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, sala de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W.C., e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa 132$000. (R 1743) G

ALUGA-SE uma casa, de frente de rua, toda pintada e forrada de novo, com installação electrica, banheira esmaltada e chuveiro, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem etc.; na rua Dezenove de Fevereiro n. 63, Botafogo; a chave no armazem do canto da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na avenida Rio Branco n. 177, em frente á estação dos bondes. (1523 G) J

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemento 96; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua da Quitanda 130. (2910 G) J

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro 63; as chaves estão no 59, botequim, e trata-se na rua da Quitanda 130. (2911 G) J

ALUGAM-SE, juntos ou separados, grande sala e espaçoso quarto, no sobrado da rua Barão de Guaratiba 17, pertinho da do Cattete. (1893 G) J

ALUGA-SE um superior commodo de frente, com dois quartos e luz electrica, a um casal ou moços do commercio; na rua Barão de Guaratiba n. 50. Cattete. (1854 G) J

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, na rua Barão de Guaratyba 27 (Cattete). Independente. (1887 G) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a um casal sem filhos, pessoa de respeito; na rua Assis Bueno n. 21, Botafogo. (2113 G) J

ALUGA-SE um quarto bem arejado, a moços solteiros ou casal; na rua Bento Lisboa 6. (2128 G) J

ALUGA-SE grande e optimo predio, no bairro das Laranjeiras. Póde ser visto das 9 horas em deante. Informa-se á rua Guanabara n. 82. (2140 G) J

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros decentes, na rua do Cattete 98, sobrado. (1870 G) J

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I 94. Cattete. (438 G) J

ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 58 da rua Dois de Dezembro, onde estão as chaves; trata-se na rua Candelaria 53. (1201 G) J

ALUGA-SE um magnifico armazem, com tres portas e dois quartos nos fundos, proprio para qualquer negocio. Rua Voluntarios da Patria 349. As chaves no n. 347. Trata-se no Café Campista, Av. Rio Branco 38. (R 1679) G

ALUGAM-SE boas casas, na confortavel avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (1325 G) S

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 154, para pequena familia, tem quintal, electricidade e está limpa. As chaves no açougue em frente. (2097 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, para cavalheiro ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 287, fronteiro ao jardim. (1844 G) J

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, com janellas para jardim, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo 32. (1840 G) J

ALUGA-SE predio moderno, com compartimentos para grande familia de tratamento, com todas as commodidades modernas, jardim, etc.; na rua Voluntarios da Patria, 143. (J 1850) G

ALUGA-SE bom escriptorio; tem telephone, luz e serventia; rua Sete de Setembro 193, sobrado. (5242 E) S

ALUGA-SE bella sala de frente, em casa de familia; Dr. Corrêa Dutra 25. (2054 G) R

ALUGA-SE uma sala de frente, de sacada, com tres janellas, e outros commodos; á rua Marquez de Olinda n. 69; bondes de Humaytá á porta. (2023 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna [illegible]; trata-se no n. 117; aluguel 100$; Botafogo. (2040 G) R

ALUGAM-SE, para familia de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 43, com 5 quartos, 2 salas, sala de entrada, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 sanitarios, jardim, luz electrica, etc.; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de São Clemente n. 355, armazem. (1678 G) R

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, por preço muito razoavel; na rua General [...] por preço muito razoavel; na rua Eliseu. (1280 G)

ALUGAM-SE a 180$ lindas casas; na rua D. Marciana 89, e a 280$, a de n. 93. (R 1625) G

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços do commercio e cavalheiros de tratamento, na confortavel Avenida do Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado. (1327 G) S

ALUGA-SE, por 40$, perto do mar, um quarto mobilado, com electricidade, em casa de familia franceza; rua Corrêa Dutra 78. (5004 G)

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado, casa de familia estrangeira; rua Voluntarios da Patria 429. (5003 G) J

ALUGA-SE, por 101$, a casa da rua D. Anna 47, Botafogo; as chaves na mesma rua n. 2, armazem. (3035 G)

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiro de tratamento, excellente sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 36. (5132 G) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, a senhor do commercio ou de tratamento, em casa de familia, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 27, perto dos banhos de mar. (5130 G) J

ALUGA-SE boa casa, á rua Santo Amaro 124; as chaves no armazem, em frente, 103 (Cattete). (3006 G) J

ALUGA-SE o predio n. 207 da travessa Oliveira. Chaves na rua Real Grandeza 292; trata-se na avenida Rio Branco n. 128, sobrado, Langley & C. (5013 G) J

ALUGA-SE a casa 64 da rua Dois de Dezembro (Cattete), tem tres quartos e duas salas; as chaves na rua Buarque de Macedo 16. (6219 G) S

ALUGA-SE só para cavalheiro um optimo dormitorio muito fresco e bem mobilado, num elegante predio novo, com banhos quentes, frios e todas commodidades. Casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra 166, Cattete. (J 3114) G

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, a casal ou senhoras de tratamento, em casa de pequena familia; na rua de S. Clemente 94, Botafogo. (2170 G) J

ALUGA-SE uma confortavel casa, no largo do Boticario n. 12, Aguas Ferreas, com grande chacara e jardim com gaz, electricidade e campainha electrica, agua de mina, grande tanque de natação e estufa para plantas; póde ser vista a qualquer hora; para tratar, na rua 1º de Março 86, 1º, ou Senador Octaviano 260. (1545 G)

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Corrêa n. 37, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, luz electrica e gaz. Aluguel 230$000; trata-se no n. 35, Cattete. (5305 G) R

ALUGA-SE o 2-N da travessa Carvalho Alvim, tres quartos, porão, electricidade e o 2-O, com dois quartos, chaves no n. 2-S. (5288 G) M

ALUGA-SE o excellente predio da rua Paysandú n. 196; as chaves no armazem proximo. (5280 G) R

SALA esplendida, bem arejada, com todo o conforto e aceio, bem mobilada e bôa comida, aluga-se a uma senhora; rua do Cattete 86, sobrado.

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE bom armazem, com dependencias para moradia; na praça de Ipanema, á rua Prudente de Moraes 8, canto da mesma praça. (J 1849) H

ALUGA-SE o confortavel predio da praça Ferreira Vianna n. 72 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (1883 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (5081 I) J

ALUGA-SE, por 90$, o sobrado da rua Benedicto Hyppolito n. 233, e casa n. 245 da mesma rua. (3018 I) R

ALUGA-SE um armazem com tres portas por 120$; na rua da Saude n. 269, esquina. (3075 I) J

ALUGAM-SE por preços baratos boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma grande casa, nova, sobrado e armazem; tem commodos para familia, um grande barracão com 40 metros, 103 m do quintal; e proprio para qualquer industria ou negocio; na rua S. Leopoldo 81. (1638 I) R

ALUGA-SE uma casa e garage, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia; na rua Coronel João Francisco n. 13 (Mattoso); as chaves no n. 31; informações e tratar com o sr. Brandão, praça da Bandeira n. 115, loja de ferragens. (1882 J) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, á rua da Luz 96, Rio Comprido. (4825 J) A

ALUGA-SE uma esplendida casinha, propria para casal; na rua Santa Alexandrina n. 62-VI; preço modico. (5240 J) S

ALUGA-SE, em casa de familia bellga de tratamento, um bom quarto bem arejado, com ou sem mobilia. Rua D. Carlos 1º n. 63. Cattete. (M 5360)

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, 105$, 3 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, despensa, quintal, jardim, luz electrica, limpa; rua Santa Luiza n. 61-A, casa III; são só 3 casas; chave n. 61, Maracanã, ares da Tijuca. (5246 K) S

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto de frente, a casal sem filhos, á rua Visconde Itauna 305, sobrado. (3014 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, na rua General Roca 112, casa III; as chaves estão no armazem, esquina da rua Santo Henrique; trata-se na rua da Alfandega 164. (5235 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão Itapagipe 135; a chave na mesma rua 138 (quitanda); trata-se na rua Ouvidor 182, Notre Dame de Paris, com o sr. Duplanil. (5009 J) J

ALUGA-SE, por 112$, na rua Dr. Maia Lacerda 39, casa 2, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 6; trata-se na mesma rua 66 (Estacio de Sá). (3071 J) R

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; para mais informações, á rua S. Luiz n. 25. (3082 J) J

ALUGA-SE commoda vivenda, completamente renovada, rua Barão do Pilar n. 47, transversal á Desembargador Izidro, Fabrica das Chitas, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, fogão a gaz e a lenha, aquecedor, banheira esmaltada, quintal, etc., em frente á Escola Feminina Prudente de Moraes; aberta diariamente. (4828 K) S

ALUGA-SE a casa X da rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas, electricidade; aluguel 70$. (2060 K) J

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, a boa casa da rua Silva Guimarães 27, Fabrica das Chitas, com 2 salas, 3 quartos, latrina, banheiro, electricidade, bom quintal e jardim na frente; chaves no n. 25, onde se dão informações. (1675 K) R

ALUGAM-SE bons e limpos commodos, na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo 36, desde 20$ a 45$. (2162 K) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua de S. Luiz n. 62, Estacio. (3070 J) R

ALUGA-SE a boa casa da rua S. Diniz n. 24; as chaves estão no n. 22; tem grande quintal e electricidade; trata-se na rua Ouvidor 79, sala dos fundos. (3107 J) J

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, limpos e arejados quartos, para casal ou rapazes; na rua Haddock Lobo 96, sobrado. (1858 K) R

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III, da Villa Flora, na mesma rua, onde se trata. (1361 K) J

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia, bons quartos mobilados a capricho; cozinha á mineira. (516 K) R

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tem tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 179; trata-se na rua Sachet n. 7, sobrado. Telephone 333 Central. (1876 J) J

ALUGA-SE por 120$ o sobrado da rua Dr. Maia Lacerda n. 173, com duas salas, tres quartos, electricidade; a chave no n. 163. (1868 J) J

ALUGA-SE um predio, com duas salas, tres quartos, esplendido quintal, banheiro, luz electrica e quarto para creados; na travessa Affonso 13; para ver e tratar, na mesma travessa 15-A, Tijuca; aluguel 140$. (5332 K) M

ALUGA-SE a casa I da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93, com 3 bons quartos, 2 salas, banheiro, despensa, etc., luz electrica, bondes de 100 réis, de S. Francisco Xavier, completamente forrada e pintada de novo; as chaves na casa VIII, e trata-se na rua do Ouvidor 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (2031 K) R

ALUGA-SE o IV-53, rua Barão Amazonas; bons commodos; 60$. (5286 K) M

ALUGA-SE, por 75$, a casa n. 2 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, com sala, 3 quartos, agua, esgoto e quintal; chave no n. 6. Rio Comprido. (2022 J) R

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos mobilados ou não, com jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapirú n. 219, casa de familia sem creanças. (5019 J) J

ALUGAM-SE casinhas baratas, para familia; rua Barão de Itapagipe n. 350. (2000 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na [...] com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha 9; a chave no n. 7, e trata-se na rua Padre Miguelino 20, Catumby. (5271 J) R

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; para informações, na rua S. Luiz n. 25. (5269 J) R

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de Sapucahy n. 341, Travessa do Rosario 60. (5208 J) R

ALUGA-SE um quarto, á Chacara da Floresta n. 1, loja (avenida Central) por 40$000. (5238 J) S

ALUGAM-SE quatro excellentes casinhas, com quintal; na rua Campos da Paz n. 124 a 130; tratar no Restaurant Paris, Uruguayana, 41. (2126 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Machado Coelho n. 168. Aluguel 180$; trata-se na rua Evaristo da Veiga 2. (2138 J) J

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com moveis, em casa de familia de respeito, a moço solteiro; na rua Nery Pinheiro 166 (Estacio de Sá). (1052 J) R

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Haddock Lobo n. 232, recentemente reconstruida e com todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se na rua do Rosario 62. (R 1998) K

ALUGAM-SE bons commodos mobilados e com pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoas respeitaveis; na rua Haddock Lobo 13. (1627 K) R

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo 422, bons aposentos a cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (6180 K) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 171, com excellentes accommodações; está aberto das 10 ás 2 horas. (5277 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE um amplo armazem 14X10, tem transmissores e motor funccionando, serve par aindustria ou outro fim, com tres portas de aço de frente para a rua Rocha Fragoso 16, proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 341; trata-se no mesmo, Villa Isabel. (4860 L) S

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, muito arejada, bom quintal, banheiro e fogão a gaz; na rua Bella de S. João n. 341; trata-se no 343, fundos. Preço, 120$000. (4849 L) S

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 93; tem muita agua e muito terreno. (1812 L) S

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua General Canabarro n. 36, proximo á rua de S. Christovão, tendo quatro quartos, tres salas, despensa, cozinha, além de um puchado com tres compartimentos. Jardim na frente e aos lados e quintal nos fundos, acha-se aberto e trata-se na rua do Senado n. 1. (1810 L) S

ALUGA-SE uma casa assobradada, com 2 grandes quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e luz electrica; preço 81$; na rua S. Januario 259, S. Christovão. (3074 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no 121, tem grande quintal e electricidade. Trata-se na rua do Ouvidor 79, sob. (3111 L) J

ALUGA-SE o predio da praça Argentina n. 13, em S. Christovão. Trata-se com Teixeira, á rua Abilio n. 73. (3087 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Possolo 34, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com luz electrica e gaz, regular quintal e pequeno jardim; trata-se na rua D. Maria 38. (3085 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com installação electrica, villa S. Januario; na rua de S. Januario n. 260; trata-se na mesma villa, casa 1. Aluguel 76$000. (3075 L) J

ALUGA-SE um lindo e novo sobrado, para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas grande quintal, banheira esmaltada, fogão a gaz, luz electrica e gaz. Preço, 170$; na rua Barão de Mesquita n. 738; trata-se na rua D. Minervina 23. (3016 L) R

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da rua Miguel de Frias, com excellentes accommodações para familia, perto dos bondes de 100 réis; trata-se Alfandega 10, 1º andar. (5135 L) J

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com 2 salas e 2 quartos espaçosos, cozinha, banheiro, electricidade, quintal e jardim na frente, por 91$; na rua S. Luiz Gonzaga 557, casa I, 3 linhas de bondes. (5138 L) J

ALUGA-SE a casa de porão habitavel, completamente reformada, á rua do General Argollo n. 102, bondes de 100 réis; aluguel modico. (5128 L) J

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no 75. Trata-se na avenida Rio Branco n. 128, sobrado, Langley & C. (5014 L) J

ALUGA-SE a casa nova n. 2 da rua Oito de Dezembro n. 79, por 140$ mensaes e taxa; tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (4822 L) S

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; rua Coronel Figueira de Mello n. 222; trata-se no mesmo. (5221 L) S

ALUGAM-SE duas casas na rua Fonseca Telles 95 e 97, para familia de tratamento; para tratar, na rua Coronel Figueira de Mello 220, loja. (5222 L) S

ALUGA-SE por 132$ a boa casa da rua Major Fonseca n. 50 ponto dos bondes de S. Januario, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; as chaves na rua de S. Luiz Gonzaga n. 108, onde se trata. (5075 L) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua de Santa Luiza n. 75 (Maracanã), com dois bons quartos, grande quintal, jardim na frente. Aluguel 101$000. (1874 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas espaçosas, quatro quartos e mais dependencias. Aluguel modico, na rua Luiz Barbosa n. 45; as chaves estão no n. 106. (2024 L) R

ALUGA-SE á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 481 uma esplendida vivenda, propria para familia de tratamento, com porão habitavel, jardim na frente, illuminação electrica, vastissimas accommodações com os requisitos da hygiene, amplo terreno murado, tanque para lavagens, etc., etc. As chaves acham-se com o jardineiro no proprio predio, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 130, loja de chapéos de sol. (2048 L) R

ALUGAM-SE as casas de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica dois W. C. entrada independente, com boa área, tendo quarto para creados; na rua Barão de Cotegipe ns. 98 e 102, Villa Isabel; preço 132$; as chaves no n. 100 e trata-se no mesmo. (2050 L) R

ALUGA-SE a nova e confortavel casa da rua Amaral n. 90 (Andarahy), propria para pequena familia de tratamento; as chaves com o encarregado da avenida, no mesmo local. Trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (L)

ALUGA-SE por 91$000 mensaes uma casa nova, illuminada á luz electrica, com banheiro de agua morna e fria, á rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na casa n. 1. (R 5307)

ALUGA-SE, por 115$ mensalmente, a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 41; as chaves no lado; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 828. (5303 L) R

ALUGAM-SE 2 bons predios novos, na rua Conselheiro João Cardoso ns. 56 e 58, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica; trata-se no 56. (5326 L) M

ALUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a excellente casinha n. 2, propria para pequena familia ou solteiros; aluguel mensal inclusive luz electrica e taxa, 60$; trata-se na mesma. (1959 L) R

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Nova America 6, com 5 commodos; trata-se D. Anna Nery 749. (1686 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 220, com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, chuveiro, W.C. e quintal; as chaves, por favor, no 222, e para tratar, á rua da Alfandega 91; aluguel 100$. (1744 L) R

ALUGAM-SE casas, á rua Francisco Eugenio, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; com 2 salas 4 quartos e mais dependencias; as chaves estão á mesma rua n. 310, onde se tratam; preços 101$ e 122$. (9227 L) J

ALUGA-SE por 160$ uma boa casa, a familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, luz electrica, áres da Tijuca; rua Leopoldo n. 262. (2019 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a casinha n. IV á Villa Delphina, rua D. Maria 21, por 65$, fiador idoneo; as chaves no barracão ao lado. (2129 L) J

ALUGA-SE uma boa casa nova com accommodações para familia de tratamento; na rua Theororo da Silva n. 412-A; as chaves no 427. (2134 L) J

ALUGAM-SE bons commodos; na rua General Bruce n. 34. (2141 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., na rua Vianna Drumond n. 64, esquina da rua Theodoro da Silva. Aluguel 70$; trata-se na Panificação Rio Branco, na mesma rua. (2103 L) J

ALUGA-SE um bom armazem, serve para qualquer negocio; na rua Theodoro da Silva n. 432, esquina da rua Vianna Drumond; trata-se na Panificação Rio Branco, na mesma rua. (2102 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., na rua Dr. Silva Pinto n. 48; trata-se na Padaria Santo Antonio. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417. Aluguel 80$000. (2101 L) J

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C., bidet, etc. (J 1886) L

ALUGAM-SE, por 100$ mensaes, as casas da Avenida Globo, rua Dr. Maciel n. 86: I, III, V, VII a XII; têm 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc.; estão completamente limpas; trata-se na Fabrica de Malas Globo; aluga-se tambem a casa n. 84 da mesma rua, e Francisco Eugenio n. 176. (1108 L) S

ALUGA-SE uma casa com entrada ao lado, duas salas, dois quartos, luz e bom quintal. Preço razoavel. Rua Bella n. 102. Todos os Santos. (3011 M) J

ALUGA-SE, 60$, a casa da rua D. Clara 16 (Todos os Santos); 2 quartos, 2 salas e luz electrica. (5287 M) M

ALUGA-SE um predio com dois pavimentos, salas, 6 quartos, varanda, etc., com todas as commodidades modernas, por 220$; na rua Alice Figueiredo 53, entre Rocha e Riachuelo. (J 1851) M

ALUGA-SE a casa da rua do Cupertino n. 5; tem cinco commodos e electricidade, quintal e jardim; trata-se no n. 7, estação de Quintino Bocayuva; aluguel 61$000. (5022 M)

ALUGAM-SE, na estação de Ramos, boas casas, com agua e luz, para moradia de familia; á rua Lygia, a 50$ mensaes, com carta de fiança; chaves na Villa Andorinha. (1349 M) R

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Cupertino n. 55, perto da estação; as chaves estão no n. 53, a casa tem luz electrica. (1646 M) J

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; aluguel 35$; no beco das Espinheiros n. 100, Piedade. (2086 M) J

VENDE-SE um bom chalet com 4 quartos, 2 salas, cozinha, illuminada a luz electrica, em centro de terreno, com 11 metros de frente, por 50 de fundos, logar alto; para ver á rua Gomes Serpa 117, e para tratar á rua da Assembléa 69. (2090 N) J

VENDE-SE por 28:000$ a casa n. 82 da rua da Passagem; as chaves no n. 67. (R1624) N

VENDE-SE em Bomsuccesso, um terreno com 28 metros de fundos, egual largura confrontando pelo lado direito com Eduardo Ledi na rua 7 de Março; trata-se na Avenida da Liberdade 66, estação Quintino Bocayuva. (1904 N) J

VENDE-SE a casa 48 da rua Avila, proximo á praça da Alegria, com todas as accommodações para familia, 3 quartos, 2 salas, boa cozinha, luz electrica, entrada ao lado, banheiro e com muita agua, bondes de Jockey-Club e Alegria. Vendem-se os barracões nos fundos e mais terreno devoluto, juntos ou separados. (1910 N) J

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio 20, Rocha; tem 3 salas, 4 quartos, porão, etc; trata-se á rua Bella de S. João n. 380. (2007 N) R

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas boas salas, quintal e dois terrenos medindo 12X24 metros cada um, juntos ou separados, á rua General Argollo 83. A' tratar na rua Mello e Souza 111. (2035 L) R

VENDE-SE á rua Angelica n. 61, uma boa casa nova, com dois quartos, corredor, duas salas e mais dependencias, tendo bom terreno, sendo illuminada a luz electrica. Está aberta; trata-se á rua da Passagem n. 226, Botafogo. (2142 N) J

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, elegante, por preço baratissimo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e illuminação electrica, á rua das Andorinhas n. 37, Ramos; e tambem lotes de terrenos de 10 por 30, baratissimos; trata-se á rua Visconde de Inhauma ns. 78 e 80, com o sr. Surena, das 7 ás 9 ou das 17 ás 18 horas; informações com o sr. João, na venda proxima. (J 2180) N

VENDE-SE por 42 contos uma linda Villa com seis casas novas, dando boa renda e situada em uma das principaes ruas do Meyer, bondes á porta. O motivo da venda é o proprietario ter que se retirar; trata-se com o proprietario, á rua de S. Pedro n. 207, dias uteis. (S 4810) N

ALUGA-SE o predio, de construcção moderna, da rua Silva Fero 46, estação do Riachuelo, com tres grandes quartos, duas salas, banheiro e despensa, fogão a gaz, electricidade, grande quintal, etc.; trata-se na rua do Conselheiro Zacharias 12, com Luiz Fernandes. (5324 M) M

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, bom porão, installação electrica, jardim na frente e um grande quintal; na rua Santos Titara n. 147, perto da rua Magalhães Couto, bondes da Boca do Matto ou Piedade, distante cinco minutos da estação de Todos os Santos; trata-se na rua Zeferina 98. (5021)

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 4 quartos, cozinha, luz electrica, etc.; na rua Alice de Figueiredo 51, por 120$, entre Rocha e Riachuelo. (J 1852) M

ALUGA-SE uma casinha em centro de terreno, com sala, quarto, e cozinha; 88, rua Dias da Silva n. 21, Meyer. (2019 M) R

ALUGA-SE por 122$ a casa n. 65 da rua de S. Paulo, estação do Sampaio, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz e a lenha, luz electrica, quintal e grande porão; para tratar na rua Bittencourt da Silva 56. (1582 J) J

ALUGAM-SE bons aposentos de 20$ a 50$; na rua Figueira n. 65, estação da Rocha. (5016 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, Meyer, a dois minutos da estação. (2121 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Belmira 64, Piedade, com dois quartos, duas salas, casal alta, luz electrica e muito perto da estação e com entrada tambem pela rua da Piedade. Aluguel 61$, está aberta. (2125 M) J

ALUGAM-SE em Cascadura, á rua Barbosa ns. 81 e 83, dois predios com todas as commodidades para familia, a 50$ cada um. (2180 M) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Visconde de Tocantins 53; as chaves na rua Getulio n. 2. (2166 M) R

VENDE-SE um terreno prompto a construir, medindo de frente 16m,50 por 38 de fundos, na rua Figueira, junto ao n. 89; trata-se á rua Frei Caneca n. 113, a qualquer hora. (J 1485) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, fogão economico, tanque, chuveiro e installação electrica, na rua Engenho de Dentro, 234; trata-se no n. 236. (R 1469) N

VENDEM-SE dois predios, um na rua de Sant'Anna, Bocca do Matto, Meyer, e outra na rua da America; optimo emprego de pequeno capital. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado. (2052 N) R

VENDEM-SE terrenos:
Rua Conde de Bomfim, 17, por 60;
Avenida Atlantica, 11 por 50;
Rua Itacurussá, 11 ou 22 por 50;
Rua Dionysio Cerqueira, 13 por 30;
Rua Araujo Lima, 11 por 24 ou 22 por 40;
Rua Valparaiso, 9 ou 18 por 45;
Na Cidade Nova, 80 por 80.
Rua do Rosario 151, sob. (1842 N) J

VENDE-SE por 10:000$ um bom predio, novo, feitio elegante, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C., abundancia de agua, installação electrica, jardim e pomar, bondes quasi á porta e perto da estação do Meyer, rua Magalhães Couto, 42; trata-se no mesmo ou á rua Sachet n. 14, sobrado. (S 1815) N

VENDE-SE um bom terreno com uma pequena casa de palha; para ver e tratar á rua Emilia n. 3, Jacarépaguá. (S 5203) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá diversos sitios, com pomar (terras proprias); tem um, com 2860 metros de circumferencia, com grande pomar, bananaes, moinho, agua de cachoeira, 2 casas, este por 18 contos; um outro com 30 metros de frente por 150 de fundos, agua encanada e electricidade, todo em pomar, cheio de frutas, com agua encanada, pequena casa, com 2 quartos, sala, cozinha e varanda por 4:500$, perto do bonde; tem de 11, 16 e 25 contos. Ver e tratar, Estrada da Freguezia n. 825. (J 1989) N

VENDE-SE por 3:000$ uma casa nova, de boa construcção e systema moderno, com uma sala, um quarto, cozinha grande, latrina, tanque, uma area coberta e grande terreno cercado a muro e zinco, ficando a casa 30 metros distante da rua, com boa entrada, a 4 minutos da estação de Ramos; trata-se na Padaria Central, em frente á estação. (R 3068) N

VENDE-SE por 200:000$, livre e desembaraçada, negocio directo com o proprietario, esplendida e grande avenida, com muitas casas pequenas; rende actualmente 35:000$ annuaes; informa-se á rua da Carioca n. 9, casa F. Fontes. (J 1678) N

VENDE-SE uma avenida por 22 contos, com seis casinhas novas, de um anno de construcção, moderna, rendendo 360$ mensaes, na estação de Ramos; informa-se á rua Frei Caneca n. 519. (J 1648) N

ALUGA-SE por 71$ a casa n. VIII da rua Imperial n. 271. Tem dois quartos, duas salas, luz electrica, etc. As chaves estão no visinho, et trata-se com o sr. Avelino, n' "A Epoca". (1999 M) R

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, uma boa casa por 80$; na rua Dr. Leal n. 25; as chaves no visinho. (2046 M) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma casa até 6:000$, que esteja nas condições hygienicas e que tenha pelo menos 3 quartos, de Eng. [illegible]

VENDE-SE, na Piedade, um pequeno predio, dando fundos para a Estrada Real, por 3:000$; trata-se á avenida Passos, 81, sobrado, todos os dias uteis, das 14 1/2 ás 16 horas. (J 5007) N

VENDE-SE a casa da rua Jacintho n. 63 Meyer; tem tres quartos, duas salas, jardim na frente e quintal; ver e tratar na mesma, com a proprietaria. Preço 9:500$000. (R 863) N

VENDE-SE uma boa chacara por 40 contos de réis, tendo o predio dois pavimentos e o terreno 11 metros por 58 de fundos, e um terreno por 20 contos de réis, tendo de frente 12 metros por 48, todo plantado com arvores fructiferas, em rua transversal á de Conde do Bomfim; para melhores informações com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, das 8 ás 4 da tarde. Não se admittem intermediarios. (J 2803) N

[illegible]

... moradia para familia, á rua Engenho de Dentro n. 93; trata-se em Cascadura, Café Santos Dumont. (1879 M) R

ALUGA-SE, á rua Francisco Fragoso 10 (Encantado), um grande chalet, em bom terreno, esgoto, agua, gaz, electricidade e modico aluguel; a chave no 21. (1800 M) M

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha; rua C. Benicio 562, Jacarépaguá. (168 M) M

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo ou Heredia de Sá; trata-se no n. 71. (33 M) R

... 25, Ramos. (2015 N) R

VENDE-SE um terreno medindo 11 de frente por 60 de fundos, com uma pequena casa de tijollo, á rua do Governo 63, Villa Nova, Realengo. (1857 N) J

VENDEM-SE em Villa Isabel duas casas para renda, juntas ou separadas, uma tem 3 quartos, duas salas e outra 2 quartos e duas salas; tem area e entrada independente, não precisam de obras, vendem-se por 4:800$ e 4:500, respectivamente, ultimo preço e não se attendem commissionistas. Informa-se com Fernandes á rua Souza Franco 107, Villa Isabel. (1620 N) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE, na rua do Mattoso 31, sobrado, optimo quarto, com janellas para a rua; casa de familia. (5247 L) S

ALUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para familia regular, á rua Costa Guimarães n. 30, S. Christovão, bondes de São [illegible] á praça Argentina, bondes de São Januario; as chaves estão no armazem do sr. Brandão, com quem se trata e para informações na rua da Alfandega n. 122, loja. (811 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua Jorge Rudge n. 180, entrada ao lado, tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias, luz electrica (Mangueira). (3013 M) J

ALUGA-SE por 75$ mensaes uma casa, pintada e forrada de novo. Duas salas, tres quartos, quarto para creado, luz electrica. Rua Vinte e Um de Abril n. 41, estação Quintino Bocayuva. Carta de fiança. (3017 M) R

ALUGA-SE a casa n. 28 da rua Pinto Soyão, preço 91$; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 91 (Riachuelo) ou General Camara n. 115, das 2 ás 4 horas. (3073 M) R

ALUGA-SE por contrato, dois predios proprios para qualquer ramo de negocio, á rua Dr. Dias da Cruz ns. 18 e 20; as chaves estão no armazem, á mesma rua [illegible]

[illegible]

[illegible]

VENDEM-SE 1.500 lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$, bons para moradia e plantações de chacaras, trens de hora em hora, passagem ida e volta, 1ª, 500 réis. Linha Auxiliar, estação Honorio Gurgel; informações no local o travessa do Ouvidor n. 26, sobrado. (J3285) N

[illegible]

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 44, com 3 quartos, 2 salas, etc.; quintal, tem luz electrica. Aluguel 186$500.

Travessa Honorina, 28 — casa I, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 130$; casa 5, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 110$000.

CATTETE — Rua do Cattete n. 181 — andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; aluguel 150$000.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana, 17 — 6, com 2 quartos, 2 salas, etc., e quintal; tem luz electrica. Aluguel 80$000.

MATTOSO — Rua Mariz e Barros, 59, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 75$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Coronel Cabrita, 63, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 120$000.

Rua Costa Guimarães, 22, casa 3, com 2 salas, 2 quartos, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 370$000.

VENDEM-SE duas casas de madeira, na rua Frolick n. 67, S. Christovão; trata-se nas mesmas. (R 2027) N

VENDEM-SE por 50:000$ cinco predios novos, rendendo 650$, á rua Condessa de Belmonte; trata-se á rua do Carmo, 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDE-SE por 28:000$ um predio novo, com quatro quartos, duas salas e jardim ao lado, em rua central de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDEM-SE por 15:000$ tres predios, com dois quartos, duas salas, jardim, etc., renda 270$, á rua Capitão Rezende; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDE-SE por 35:000$ um predio com dois andares e armazem, rendendo 380$, junto á rua Visconde do Rio Branco; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDEM-SE por 32:000$ um predio e uma garage, á rua Aristides Lobo, junto á rua Haddock Lobo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDE-SE por 10:000$ um predio novo, ainda não habitado, junto á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 5134) N

VENDE-SE o predio da rua Bento Lisboa 51, para renda; ver e tratar á rua Buenos Aires 198, das 12 ás 18. (1920 N)J

VENDE-SE o predio da rua Aristides Lobo 198, para grande familia; informes e tratos á rua Buenos Aires 198. (1921 N)J

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua D. Anna Nery 7, Pedregulho; ver e tratar no mesmo ou rua do Hospicio 198. (1922 N)J

VENDEM-SE, ás ruas Francisco Muratori, Arcos e Rezende, bons predios; informes e tratos á rua Buenos Aires, 198. (S 1462) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE cadeiras austriacas a 5$, mesas com pedra para botequins a 22$, armações e balcões para todos os ramos commerciaes, cópas, toldos, espelhos grandes, machinas registradoras, cofres á prova de fogo, bagatellas, prensas, moendas para caldo de canna, motores electricos, divisões lustradas, estojos completos para barbeiro e charutarias, louças novas e velhas, moveis em geral; rua Frei Caneca ns. 7 e 11, telephone n. 5.092, Casa Encyclopedica. (J 5860) O

VENDEM-SE um bom piano do celebre Bechstein, um dito Ritter, novo, tres pedaes e 88 notas e um dito Sponnagel, o melhor formato, com 4 ricas randelas; tambem troca-se. Ao Piano de Ouro, casa de confiança, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (S 4838) O

VENDE-SE um bom piano, em bom estado, perfeito; rua Sete de Setembro n. 215, relojoeiro. (S 4837) O

VENDE-SE grande quantidade de materiaes para obras; na rua da Alegria (S. Christovão), junto ao Gato Preto. (1840 O) J

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (M 1035) O

VENDEM-SE varias armações, balcões, cópas, vitrines de frente de rua e outras, toldos, portas, esquadrias e mais artigos; rua do Hospicio n. 231 e rua Edmundo n. 89. (J 1544) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, "Fox-Terriers, raça pequena, capões nanicos criadores de pintos e canarios francezes. (R 538) O

VENDE-SE um deposito de carvão, lenha, criação, ovos, bananas e mais fructas. Informa-se por favor rua Borges Monteiro 60, Engenho de Dentro. (2111 O) J

VENDE-SE um arreio completo de montaria, selim para creança; na rua Navarro n. 179, Catumby. (1861 O) J

VENDEM-SE ovos de raça Orpingtons amarello, crystal, Rodaine e Plimout branco, á 6$000 a duzia, tambem se vendem gallos e gallinhas das mesmas qualidades. E. Nova da Tijuca 585. (1856 O)J

VENDE-SE muito barato uma boa motocycleta ingleza, 6 H. P., tem side car e roda sobresalente para corridas; ver e tratar á rua D. Carolina 28, Botafogo. (2165 O) J

VENDE-SE um piano de autor francez, por preço summamente reduzido, para desoccupar logar, na rua Joaquim Meyer n. 22, proximo á estação do Meyer. (2033 O) B

VENDE-SE um bom cavallo marchador para ver e tratar, na rua 17 de Fevereiro 36, estação de Bomsuccesso, E. F. L.; o motivo da venda é o dono que se retira para a Europa, por estar doente. (1951 O) R

VENDE-SE por preço razoavel e garantido, um bom piano modelo 4, do conhecido autor Pleyel, na Casa Freitas, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á estação do Engenho Novo. (2034 O) B

VENDE-SE um lindissimo piano, inteiramente novo, grande formato, cepo de metal e cordas cruzadas; avenida Central n. 35 A, 2º andar, á esquerda. O

VENDEM-SE canarios de origem franceza, promptos para criar; Estrada de Santa Cruz 2127 (Pilares de Inhaúma). (2018 O) R

VENDE-SE um lindissimo piano, inteiramente novo, cepo de metal e cordas cruzadas; Avenida Central 35 A, 2º andar á esquerda. (1862 O) J

VENDE-SE uma vacca Jersey, nova, em vesperas de ter a cria; rua Adelaide n. 104, Meyer. (J 5127) O

VENDE-SE uma cabra boa leiteira, com dois filhos de 5 dias, por preço de occasião; rua Bemfica n. 161, Jockey-Club. (J 5131) O

VENDEM-SE barato duas cadellinhas Fox-Terrier; na rua Desembargador Izidro n. 81, Fabrica das Chitas. (J5005)O

VENDEM-SE frangos de raça; na rua Desembargador Izidro n. 81, Fabrica das Chitas. (J 5006) O

VENDEM-SE tres methodos de musica, sendo um de flauta, outro de canto e outro de violino; quem pretender, dirija-se a esta redacção, onde indicarão quem vende. Preço barato. (S) O

VENDEM-SE frangos e gallinhas de combate; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá. (R 3017) O

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, meia de sala de visitas em peroba escura e uma de quarto em peroba branca, com 8 mezes de uso; para ver, na rua Dr. Carmo Netto 298, casa 2. (1880 O) J

VENDE-SE uma excellente machina photographica de 18X24, com todos os apparelhos e lente nova; á rua da Alfandega n. 42, sala 3, 2º andar. (J 5090) O

VENDEM-SE livros, um oratorio, um violino, um fogão a gaz e um espelho para sala; na travessa da Soledade n. 21, bondes do Mattoso e praça da Bandeira. (S 1808) O

VENDE-SE um piano em bom estado, para estudo ou aluguel; na travessa da Alegria n. 18, S. Christovão. (S 5175) O

VENDE-SE uma esplendida pharmacia, em ponto central, com armação toda nova, vitrines; tem innumera clientela e bons medicos, com bastante clinica. O motivo da venda é por ter o dono de retirar-se para a Europa e por isso vende-se barato, com urgencia; trata-se na praça Tiradentes n. 53, sobrado. (M5330)O

VENDE-SE um cavallo para carro ou tilbury; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. (R 5292) O

LOTERIA DE S. JOÃO

EM 3 SORTEIOS!!

1	premio de	200:000$000
2	" "	100:000$000
1	" "	20:000$000
1	" "	15:000$000
3	" "	10:000$000
7	" "	5:000$000
15	" "	2:000$000
24	" "	1:000$000

uma infinidade de outros de 600$000, 500$000, 400$000, 300$000, 200$000, 100$000, 80$000, 60$000, 40$000 e 20$000.

!! Ao todo 10.687 premios !!

O mesmo bilhete dá direito aos 3 sorteios!

Quem perder no 1º ainda appella para o 2º e para o 3º

A MELHOR LOTERIA DO ANNO!

Em 23 e 24 de junho

Preço de bilhete inteiro em fracções 16$000
» » uma fracção $800

VENDE-SE barato uma machina Singer, nova; serve para calçado e qualquer costura; r. Senador Pompeu, 183. (M 5338) O

VENDEM-SE armações para casas de aves e ovos, novas, por preços razoaveis, feitas com as exigencias da hygiene; trata-se na rua Chile n. 5, 1º andar. (M 5353) O

A' RUA SETE, 109, 2º, ha professor de portuguez, arithm., franc., alg., geogr., etc., desde 10$ mensaes, não em curso. Convem tambem a edosos e principiantes. (1288 S) J

AFINADOR de piano, o com fica maravilhoso e afinado, mata os bichos se tiver, pequenos reparos, 10$, toque o telephone para o Café Guarany 4191, Central. (1626 S) S

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, canto de rua de grande movimento, negocio urgente; trata-se na rua Mariz e Barros n. 356, loja. (1687 P) R

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, canto de rua, não paga aluguel, faz regular negocio a dinheiro, pouco capital, sem dono vai retirar-se para Europa, falta de saude; para informações, á rua Dr. Sá Freire n. 60. (5134) N

TRASPASSA-SE um contrato com negocio ou sem negocio; tratar com o sr. ... rua dos Invalidos n. 21, loja. (5329 P) M

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o **PEITORAL DE MARINHO**
Rua Sete de Setembro 186

BOTEQUIM — Traspassa-se um em boas condições, livre e desembaraçado, por preço baratissimo, no melhor ponto da cidade. Informa-se na avenida Passos n. 12. Negocio urgente. (1869 S)J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na Joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, Cent. (1395 S) M

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o "SALVINIS" e as "GOTTAS DE SAUDE", formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica nesta especialidade. Vendem-se nas drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 45, Rio; Baruel & Comp., rua Direita, 3 — S. Paulo.

TRANSACÇÕES commerciaes, registros de marcas de fabrica e commercio, patentes de privilegio de invenção, processos de aposentadoria e Monte Pio, civil e militar, cobranças e quaesquer outros negocios perante as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes. Trata-se com o sr. Bertho Condé, rua da Quitanda n. 57, sobrado. Das 12 ás 14 horas. (2184 S) J

AULAS de conversação ... professor Alfonse Lery. (1420 S) S

COPACABANA — Aluga-se uma excellente casa para familia, com bastante terreno, 4 quartos, 3 salas, banheiro, com todos apparelhos sanitarios, cozinha e mais dependencias, ... n. 168. (S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre 1º do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita ... á rua ... (2180 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 15$ — Mme. Marie Lemos, diplomada pela Academia de Paris ... 1º andar. (S 28) J

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

TRASPASSA-SE um varejo de cigarros; á rua dos Arcos n. 24. (5308 P) R

TRASPASSA-SE um deposito de calçados, ... faz bom negocio; trata-se á rua José dos Reis n. 39 — Eng. de Dentro. O motivo se dirá ao pretendente. (5358 P) M

ESCOLA NORMAL

Senhoritas não vacilleis. Se não conseguistes entrar este anno na Escola Normal, deveis matricular-vos quanto antes no 1º anno do Curso Normal do Instituto Polyglotico, cada vez mais acreditado pela excellencia de seu corpo docente e pelo grande numero de alumnas que tem mandado para a Escola Normal. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

TRASPASSA-SE uma casa de chapéos de homem ... Becco do Rosario n. 9. (5329 P) S

TRASPASSA-SE um botequim canto ... quasi em frente ás Barcas ... rua da Conceição n. 66. (1286 P) J

COMPRAM-SE garrafas e vidros vasios á razão de 150 e 60 réis, em qualquer quantidade. Tratar com o sr. João da Creta Gomes; rua Junqueira — Realengo. (4854 S) S

CURSO PROPEDEUTICO — Ensino secundario para preparatorios no Pedro II, exames vestibulares e concursos. Ambos os sexos. Taxa fixa 30$; rua da Carioca n. 77. Telephones: official e 853 Central. Ha aulas particulares. (1808 S)R

COMMODOS — Alugam-se dois esplendidos em casa de familia respeitavel, a casal sem filhos, com grande jardim, bons banheiros, boa pensão e preço modico; rua Mariz e Barros 200. (2156 S) J

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (R 1735)S

CARTOMANTE mme. Rosita; dá consultas a 2$000, na rua Visconde de Sapucahy n. 217, em frente á Brahma. (692 S) J

ACHADOS E PERDIDOS

L. GONTHIER & C.ª, Henry e Arnaud, successores. Perdeu-se a cautela n. 165.824 desta casa. (2037 O) B

PERDEU-SE uma acção da Cooperativa Militar do Brasil n. 5.809. (S)

PERDEU-SE no dia 6 do corrente, uma escriptura de um terreno, na rua dos Andradas, entre a rua S. Pedro e S. Francisco; pede-se o favor a quem achou, entregar nesta redacção ou indicar a mesma escriptura que será gratificado. (2192 O) J

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOL, do Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

CARTEIRA

DERBY-CLUB

Neste prado perdeu-se hontem uma carteira marron, contendo dinheiro, papeis, cartões e photographias. Ao que faz questão nenhuma do dinheiro. Pede-se, porém, a quem a tiver encontrado, a fineza de entregal-a a Adolpho, rua da Assembléa, 105 (Casa de chop Pôde tambem ser remettida pelo correio. M 5347

CACHORRINHOS — Vendem-se, lindos, de raça Tenerife, rua Riachuelo n. 145, sobrado. (5060 S)

CARTOMANTE pernambucana e feia, mas vence o impossivel; contra factos não ha argumentos, das 8 da manhã ás 10 da noite, todos os dias; rua do Hospicio n. 161. (5222 S) M

CACHORRO de raça — Vende-se um bom para vigia. Informa-se á rua S. Francisco Xavier n. 496. (5342 S) M

CARTOMANTE Bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 1º andar. (5316 S) M

DIVERSAS

ALUGAM-SE ternos de casacas, sobrecasacas, smoking e fraks; rua Visconde do Rio Branco 36, sob. Tel. C. 4415. (1468S)S

ADVOGADO — Dr. Washington Garcia Rua da Carioca, 37. ... Telephones: official e 853, Central. Consultas e petições iniciaes gratuitamente. (291 S) J

ALUGAM-SE ternos de casaca, smockings e fraks; rua Visconde do Rio Branco, 36 sob. (6012 S) J

A ... alumnos ... Duque Estrada Meyer ... 7 ás 8 da noite ... (S) J

COBRANÇAS, solturas de presos, despejos, penhoras, bom advogado; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (5279 S) R

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamento mais barato; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (5281 S) R

CARTOMANTE. Mme. Annita a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (M 5323)

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (2947 S) B

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1368 S) J

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS–RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

CARTOMANTE mme. Nicoletti, prediz o futuro por mais difficil que seja; dá consultas só para senhoras, de 1 ás 6 da tarde; Buarque de Macedo n. 51. (3685 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1340 S) R

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. (S)

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas e inventarios. Compra e venda de predios. A. Falcão; rua do Rosario n. 158, sobrado. (5205 S) S

DIVAN — Compra-se um forrado de couro e uma cadeira de barbeiro, usados. Cartas a esta redacção, a R. M. (5210 S) S

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros muito razoaveis quantias grandes ou pequenas, de 3:000$ para cima, sob hypotheca, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (2834 S) J

FERIDAS,

empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio) (A 4030)

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (S127) M

ESTOMAGO — Digestol — Enjôos da gravidez; Rodrigues; Gonçalves Dias n. 59. Granado, 1º de Março n. 14. (5725 S) J

FRANCEZ pratico e theorico, por professor francez. Aulas nocturnas, das 7 1/2 ás 9 horas; rua dos Andradas, 46, sobrado. (5293 S) R

GERVASIO PEREIRA — Uma moça por nome Maria A. Castilho deseja encontrar um moço extraviado com esse nome. Pede-se ao citado apparecer na rua do Aqueducto n. 28, casa 4, Santa Thereza. (5232 S) R

GYMNASIO FEDERAL — Direcção technica do dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por jovens officiaes do Exercito. O curso primario e o complementar serão novamente iniciados a 1º de julho; rua 24 de Maio n. 355. (Edificio proprio). (3064 S) R

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se, rua Uruguayana n. 135. (803 S) M

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

GOVERNANTE — Senhora brasileira, 42 annos, emprega-se para tomar conta de casa de um senhor viuvo, mesmo com filhos pequenos ou só, que seja de meia edade de tratamento; deixe carta nesta redacção, com as iniciaes A. A. A. (2088 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia, a juros modicos; antichreses, cauções, descontos e penhores; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (929 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; r. do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2051 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (2062 S) J

KAOLIM — Vende-se preparado ou em bruto, grandes partidas; rua General Camara n. 100, 1º. (1875 S) R

LECCIONA-SE piano a 10$ e 15$000 mensaes, attende a chamados para saraus, Cinemas, Sociedades; rua Buarque de Macedo n. 12, chalet II. (1369 S) R

MODISTA — Confeccionam-se vestidos sob todos os modelos a preços modicos, atelier de mme. Guedes; Quitanda 21, 1º andar. (4855 S) S

MOLESTIAS das creanças, do estomago, intestinos e pulmão, por especialista; Dr. Alvaro Dias, rua Rodrigo Silva n. 7; ás 3ª.s, 5ª.s e sab., ás 2 horas. (1345 S) S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; rua do Cattete n. 29; telephone 557, Central. (810 S) J

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Teleph. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. 1157 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc; rua Senador Dantas n. 45, terreo, E. Ribeiro. (5843 S) J

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus sáes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

MODISTA perita de vestidos e tailleur, ensina a cortar e armar no manequim sob medida e por figurino. Vae a domicilio, recebe vestidos a feitio; preços baratissimos; rua Senador Euzebio 129, e Assembléa n. 7. (5275 S) R

PRECISA-SE de um commodo no centro da cidade, para um senhor só; quem tiver, queira deixar carta nesta redacção, a J. A. S. (3005 S) J

PRECISA-SE, para um moço solteiro do commercio, uma sala bem mobilada com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento nos bairros do Flamengo ou Laranjeiras. Cartas ao sr. David, rua de S. Pedro n. 119. (3063 S) M

PRECISA-SE de um commodo independente, em casa de familia, até 80$, para descanso de um casal respeitavel; prefere-se no Cattete; cartas para A. Costa, nesta redacção. (5155 S) J

PRECISA-SE, digo, vende-se uma mobilia para barbeiro, para desoccupar logar; na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. (2813 D) J

PRECISA-SE de uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., e quintal ou terraço, até 140$, perto do centro; quem tiver, dirija-se á rua S. Bento n. 17 — L. Gomes. (1865 E) J

PRECISA-SE de uma porta, em rua de conveniencias; quem tiver tenha a bondade, carta a B. C. (1813 S) R

PENSÃO — Vende-se uma, no Cattete, por 5:500$, livre e desembaraçada, tendo 12 quartos em predio novo e com boa freguezia. Para informações, escrever a M. Silva, no escriptorio deste jornal. (2802 S) J

PENSÃO familiar — Almoço e jantar a domicilio, ao alcance de todos; á rua S. Francisco 757. (3037 S) R

PENSÃO a domicilio — Farta, variada e por preço razoavel; á rua do Mattoso n. 15, casa de familia. (1636 S) J

PENSÃO — Dá-se á mesa a cavalheiros de tratamento, entrega-se a domicilio Senador Dantas n. 19, casa de familia. (1889 S) J

PENSÃO. — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (1843 S) J

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (609 S) R

MOVEIS!

Quem quizer moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a nossa empresa, na PRAÇA TIRADENTES 72. Esta empresa offerece as suas vendas em melhores condições de que qualquer outra. VER PARA CRER. (J 2129)

PENSÃO — Dá-se em casa ou a domicilio, boa e asseiada por 60$; rua Riachuelo n. 145. (5259 S)

PENSÃO JARINA dispõe de bons commodos, para cavalheiros; preços modicos; Silveira Martins 164. (2174 S) J

QUEREIS comer bem; sem prejudicar o estomago e o bolso? só no restaurant e pensão Chineza; 5 pratos variados com muita sobremesa e café, por 1$200; comprando cartões 60$; fóra 70$; rua Buenos Aires n. 158, loja. (5160 S) S

QUARTO, unico, limpo e independente, logo á entrada, aluga-se a senhor de edade. Praça Tiradentes n. 59, sobrado. (5162 S) J

RUA Barcellos n. 32, casa n. 11 — Offerece-se um moço para tratar de um animal de luxo; prefere-se allemão ou brasileiro. (2029 S) B

RELOGIOS E DESPERTADORES — Compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se a $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana 135. Casa de Gramophones. (5020 S) J

SOCIO com 100$000, para casa de loterias, etc., que seja pratico neste negocio que está já montado e com licenças, boa occasião mais informes á rua da Saude n. 37. (5312 S) R

SALA ou quarto — Aluga-se um independente, com ou sem pensão a rapazes ou a casal sem filhos, com electricidade e bom banheiro, em casa de pequena familia, á rua Barão de Ubá n. 158, proximo a Haddock Lobo, Mattoso, e Estacio tendo muitas linhas de bondes, inclusive Mattoso, de $100. (5290 S) M

SALA ou quarto — Aluga-se um independente, com ou sem pensão, a senhoras ou casal de certo tratamento. Proximo ao bonde; rua Constante Ramos n. 66 — Copacabana. (1831 S) R

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1341 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (4411 S) M

SERRA fita machina de furar quadrado, eixos, mancaes, polias, cadeiras, motores, etc.; praça da Republica ns. 71 e 73. (2161 S) J

TOMA-SE roupa de familia e solteiros para lavar e engommar, com todo cuidado e hygiene; rua Silva Manoel n. 17. (5239 S)

UM casal deseja collocação no interior, etc. Tendo o marido pratica administrativa e de escriptorio, e a esposa professora diplomada. Cartas a I Z., nesta redacção. (2021 S) R

UM casal deseja uma sala espaçosa sem mobilia, com pensão para a senhora, em casa de familia pequena, seria e distincta, nas immediações do largo do Machado; offertas á redacção desta folha, para H. J. (1908 S) J

UMA senhora portugueza, educada, livre deseja tomar conta do serviço de casa de pessoa só ou para cozinhar em casa de negocio para caixeiros; rua do Parque n. 30 — S. Christovão. [illegible]

VENTILADOR — Precisa-se comprar um marca Or. E., 16 pollegadas em bom estado; na praça da Republica 227. (5236 S) R

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17, Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis

Por medicos operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,** enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 604

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA — Vende-se um motor quasi novo; á rua dos Andradas n. 85, sobrado. (5194 S) S

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

PARTEIRAS

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 5701)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 214) S

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 2539)

PARTEIRA ... A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 920 J

Professores e Professoras

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (J 1444) S

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas particulares. Ensino rapido. Paul rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (5195 S) S

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

INGLEZ — Uma senhora de Londres, ensina este idioma em aula ou particularmente; rua S. José 79, 2º andar. (3016 S) R

PROFESSORA franceza de piano, canto e linguas, deseja encontrar um bom commodo e pensão em troca de lições. Acceita contrato em fazenda. (5150 S) J

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Peixoto, rua Haddock Lobo, 327. R 1742

PROFESSOR — Um estudante de medicina, dispondo de algumas horas, acceita alumnos de materias dos cursos primario e secundario. Ensina em sua residencia ou vae a domicilio. Dá boas referencias. Cartas á caixa do Correio n. 587 — Edgard. (5304 S) R

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258.
Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (2180 S) J

Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios e juros baratos. Apolices, letras do Thesouro, promissorias, contas do governo, penhor mercantil, etc. Compram-se predios á rua Chile n. 9, 1º andar, antiga rua da Ajuda. (1926 S) M

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 5456

Gravidez ? - Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico.
A' venda nas casas de cirurgia.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38, Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Mosaicos — Systema americano, lindos desenhos á escolha, vendem os Estabelecimentos Americanos Gratry; rua da Alfandega 109. (3688 S) J

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Mande 200 réis em sellos, sem vicio, pela volta do correio receberá para rir, 3 voulmes de versos e gravuras. Cattete n. 223, Papelaria e livraria. (R 4321)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni, 167. J 120

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. R 25

Tuberculose — Especifico do Frei Dr. Santa Rita, excellente preparado da flora brasileira. Indicado nas tosses, fraqueza pulmonar e na tuberculose, o doente sente sensiveis melhoras logo no primeiro frasco. Vende-se á rua Itapirú n. 277, vidro 5$000. (705 S) J

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. (J 1204) S

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças. R. 7 de Set., 134

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1.009, C. S

Sarnas Darthros e brotoejas — Curam-se rapidamente com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127.

Suspensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: São Pedro, 127.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* A 583

Centro Philatelico Compra e vende sellos para collecção; rua Sete de Setembro n. 53. J. 1367.

O PROMPTO ALLIVIO DA TOSSE

XAROPE DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO DE QUEIROZ — S. PAULO

Poderoso calmante. Os resfriados, rouquidões e catharros bronchicos desapparecem logo ás primeiras colheradas deste poderoso xarope. Não contém morfina, e, por isso, póde ser usado sem perigo.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio.

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. R 2149

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se, com urgencia, varios predios, situados na zona commercial e arredores, com renda garantida, alguns por contracto, desde 40 até 300 contos e algumas villas, grupos e avenidas de solida construcção, muito bem alugadas para diversos preços desde 20 até 250 contos; informações com J. Pinto, Rosario, 134, tabellião. (3061 R)

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos para casal a 7$, 9$ e 12$; na officina e deposito de Colchoaria da rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. (4840 S)

CASA

Aluga-se uma, limpa com tres dormitorios, duas salas, cosinha, banheiro, W. C. e area na travessa de S. José 39. Tratar e chaves na mesma travessa no n. 45. (R 2011)

Elixir das Damas

tonico utero-ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dôres nos ovarios, catharros uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções — Deposito: Rua de S. Pedro n. 127.

LOCOMOVEL

Compra-se um, em bom estado, de 20 a 25 cavallos. Trata-se com o sr. Robim, á rua da Quitanda n. 126, 2º andar. J. 2081.

ESCOLA UNDERWOOD

E' ali que se aprende a escrever á machina.
E' ali que se fazem cópias á machina; Avenida Rio Branco, 108. M. 814.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 % em todas as mercadorias

GABINETE MESMERIANO

Magnetismo Curador, por dr. Monteiro, 1º e unico no Brasil, o tratamento das molestias, pelo Magnetismo pessoal. Brevemente sua nova estação no largo do Machado, n. 9, com sessão de Massagens Magneticas e electricas, para fortalecer e para belleza. (4821 S)

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.
Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 16 de junho de 1916, das cautelas vencidas, e previnem aos seus mutuarios que podem reformal-as até á hora de começar o leilão.

FRUTAS

Goiaba, cajú, cidra, figo, manga, maracujá, pecego, e outras fructas do paiz, compra sempre a Companhia Manufactora, de Conservas Alimenticias. Rua D. Manuel, 33 — Caixa Postal, 574. (3683 J)

ALUGA-SE

Aluga-se o esplendido primeiro andar da rua do Ouvidor n. 22 com esplendida sala de visitas, quartos, banheiro, cozinha, cópa e W. C., toda illuminada a electricidade e gaz; trata-se com os srs. Couto & Cia., no armazem n. 24. (4847 S)

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Ao Commercio

Vendem-se **6 cofres** superiores, dos melhores fabricantes estrangeiros, por metade do seu valor. Na **rua Camerino n. 104.** S1490

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa Aquidaban (Meyer).
SÓ ATÉ 20 DE JUNHO, depois preços antigos.
16 — Rua da Carioca — 16.

ESCRIPTORIOS OU ARMAZENS

Alugam-se dois esplendidos e independentes, servem para escriptorios ou para pequenos armazens, no novo predio á rua S. Pedro ns. 5, e 13, trata-se na mesma rua n. 9, III andar. M 1702

LIVROS

Compra-se pequenas e grandes BIBLIOTHECAS, RESTO DE EDIÇÕES, etc., chamados e informações, RUA DO ROSARIO 158, sobr., telephone 1053, Norte (sala dos fundos). (R 1835)

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

MORPHÈA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura ou melhora duravel da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde de Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 9 á 1. (R 4458

Consultas gratis Das 3 ás 8 da noite, por medicos operadores, especialistas em doenças das senhoras, nervosas, syphiliticas, venereas das vias genitaes, urinarias de ambos os sexos, etc. Cura radical da impotencia, blenorrhagias, corrimentos, etc., em poucos dias. Applicação do 606 e 914 com ou sem injecção. EVITA-SE A GRAVIDEZ e faz-se CONCEBER por indicação scientifica, sem operação, sem dôr e sem prejudicar o organismo, nos casos indicados, etc. Exame da urina e do sangue. Acceitam-se parturientes em pensão. Cartas com sello para resposta. Tratamento por correspondencia. Consultorio medico-cirurgico: Rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (S 5201)

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que atacam as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, hálito fétido, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., tem a vantagem de fazer a expulsão completa das lombrigas e solitarias ou tenias, sem o inconveniente de purgar tanto para o estomago como para o intestino, ministrando o mesmo e, é todo o efeito benefico e pequenos vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil. WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL Co. 372, Pearl Street — New York, E. U. de A.

Molho Bahiano

O melhor estimulante do appetite e indispensavel nas refeições

Vende-se em qualquer casa

Preço 1$500

MAX FRANKEL

Unico representante — Telephone 6113, Central J 5118

Mobilia elegante para quarto

Vende-se uma, moderna e de gosto original, clara, guarnecida de vidros de côr, bons espelhos e pracleiras de crystal para perfumarias. Para ver e tratar na rua Senador Dantas 45, pavimento terreo. (J. 1810)

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas espinhas, cravos, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, asperezas e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e manchas e outras molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e sua Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.460, Villa.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

MME. OLGA

Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz tudo o que quizer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000; correspondencia com 2$100 em sello para a resposta; attende a senhoras; á rua Fernandes n. 59 — Engenho Novo, das 9 ás 11 e das 5 ás 8 da noite. (R 1866)

VENDE-SE EM NICTHEROY

Uma casa de construcção moderna, sem ser habitada, acabando de se construir, com tres quartos com as dimensões exigidas pela Prefeitura, duas grandes salas, copa, cozinha, dispensa, chuveiro, sanitaria, grande quantidade de agua encanada de Friburgo, dentro do predio, uma varanda grande, quintal e todo murado; na rua Santa Rosa n. 786. (R, 1667)

COLCHÕES DE CRINA

Fazem-se e reformam-se com perfeição e a preços razoaveis, na officina e deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca 309 proximo á rua de Catumby. (4842 S)

LOJA

Aluga-se a da rua da Passagem numero 27, Botafogo, tendo seus fundos moradia para familia; as chaves estão no mesmo n. 24 e trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (2043 R)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 334-14ª — 30:000$000 — Por $750, em inteiros

Amanhã 337-17ª — 16:000$000 — Por 1$600, em meios

Sabbado, 17 do corrente

A's 3 horas da tarde—110-16ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e Extraordinaria Loteria de S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS

Sexta-feira, 23 e Sabbado, 24 do corrente

A's 3 HORAS DA TARDE — A's 11 e 1 DA TARDE

326 — 3ª

1º sorteio ... 100:000$000
2º sorteio ... 100:000$000
3º sorteio ... 200:000$000

Total dos tres premios maiores **400:000$000**

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.073.

NAZARETH & C.

Unicos Agentes Geraes da Loteria Federal, nesta Capital

Recommendamos aos nossos freguezes do Interior a proxima **Loteria de S. João**, a extrair-se em 23 e 24 de Junho — **400:000$000**, em 3 sorteios. Inteiros em vigesimos 16$000. Vigesimos 800 rs. Enviem mais 600 rs. para o porte do Correio e dirijam-se a

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor n. 94—Caixa 817—Rio de Janeiro

100:000$000

Empresta-se a quantia supra, toda ou parte, sob hypotheca de predios bem localizados; na rua do Hospicio, 95, sobrado, com A. Ribeiro. (2068 J)

PROFESSOR ALLEMÃO

BACHAREL EM LETRAS

Quem precisar de professor allemão, dirija-se á praça Tiradentes 29, 3º andar. J 6181

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorragias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Cons.: gratis. Tel. 1,501, Central. R 1485

GRADIL DE FERRO

Vendem-se 18 metros, bem como 5 columnas artisticas para o mesmo; por favor na rua Conde de Bomfim 948. (2055 R)

PARA CASAL

Sala bem mobilada, pensão de 1ª ordem casa de maximo asseio, rodeada de jardim, preços modicos. Rua D. Carlos I n. 39 Gloria. (2067 J)

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua da Carioca 65, 2º andar, entrada pelo becco da Carioca 23 e rua da Carioca 65, casa de loterias. Domingos e dias feriados até ás 4 horas da tarde. (J 2218)

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. J 4434

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

SITIO "BELLA VISTA"

Recebe pensionistas. Logar excellente para os que precisam de mudança de clima; para convalescentes ou pessoas que precisem de descanso. Mais informações, na "Casa Flora", rua Gonçalves Dias, 30. (463 J

BOTEQUIM

Traspassa-se, ou admitte-se um socio, capital pequeno, bem montado e fazendo bom negocio, ponto central da rua 1º de Março; informa-se por favor na rua Sete de Setembro n. 121, loja de calçado, com o sr. Guimarães, das 12 ás 13 horas. (J 5130)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tornando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como poderem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

BARATINHA

Vende-se uma, por preço modico, para duas pessoas, licenciada, consumo de gazolina: um litro por 20 kilometros. Rua da Carioca n. 50, 2º andar, Telephone 4294, Central. J. 3080.

COMPRA-SE

qualquer peça de porcellana antiga ou crystal, á rua do Ouvidor n. 88. J. 2186.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. (J 283)

CAL E MARMORES

DAS JAZIDAS DE ARCOVERDE

Cal de qualidade superior, marmore bardilho em taboas e blocos. *Empresa Industrial Caieiras de Minas* — Rua Coronel Pedro Alves ns. 179 e 181. Praia Formosa. J. 3095.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 54

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo diplomado pelo Instituto Commercial, rua do Ouvidor n. 73. (J 2072

COLLOCAÇÃO RENDOSA

Só se obtem sendo diplomado em guarda-livros pelo Instituto Commercial. (J 2072

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

DINHEIRO

Ganha-se facilmente desde que se tenha o diploma do Instituto Commercial, Ouvidor, 73. (J 2072

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se uma casa de moradia, bonde á porta da Tramway Rural Fluminense. Tem pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Trata-se na mesma á rua Nilo Peçanha 16, S. Gonçalo de Nictheroy. (A. 5054)

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE JUNHO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores — Casa fundada em 1867 — 45 RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2192)

DEPOSITO - OFFICINA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 5 da rua Gonçalves Dias, proprio para officina ou deposito. Entrada pela rua Uruguayana, 8. Aluguel 140$000.

MODISTA

MME. PASSARELI

Fazem-se vestidos chics, preço modico; cortam-se moldes á rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. M 5215

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se na rua Buenos Aires n. 216, antiga do Hospicio, unica casa que melhor paga. J 5169

MOVEIS A PRESTAÇÕES
106
Rua Visconde de Itaúna

(J 2990)

SENHORA

Viuva, moça, chegada ha pouco da Europa, querendo estabelecer-se com um negocio que tem em vista, deseja que pessoa de respeitabilidade lhe fizesse um pequeno emprestimo. Pede-se o favor da resposta para Petit Bleu, Avenida Rio Branco 129. (R 2032)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (4183 J)

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. (J 2092)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo de 20 mezes e 20 % no acto da entrega. Alugam-se moveis novos e casas mobiliadas, 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J. 1657)

CURSO DE MUSICA GRATUITO

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias, das 2 ás 4 horas

MOVEIS A PRESTAÇÕES

com grandes vantagens, preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 35. (M 227)

SÓ ATÉ JUNHO

TABELLAS M e H

PREDIOS ATE' 10:000$000

16, RUA DA CARIOCA, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL" mediante tarifa provisoria acceita contratos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 2, 3 e 4 mezes, na TABELLA M (sem prestações adeantadas) ou na TABELLA H (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contrato.

Exige-se o terreno e este livre de onus. Esta tarifa vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.

Peçam já seguras informações na séde, da 1 ás 5 horas da tarde.

FAZENDA

Vende-se uma agricola e pastoril, a 6 kilometros de uma estação da Leopoldina, zona mineira, a 6 horas desta capital e em optimo clima. Para informações e preço com o sr. J. Vasconcellos, á rua do Rosario n. 131, capital. R. 1468.

PHARMACIA e DROGARIA

Vende-se em um dos melhores pontos do centro da cidade, e as formulas da casa, todas já bem conhecidas. Trata-se com o sr. Baptista, drogaria Granado & Comp., rua Primeiro de Março n. 14. J. 2193.

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de junho de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 de junho, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, successores

(R 30)

ARTISTA

Precisa-se de um artista habilitado para o trabalho de desenho para photogravura, com gosto e trabalho limpo. Collocação permanente em logar que offerece futuro.

Cartas, com referencia, a W. T. H., caixa desta folha. (R 1881

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios; diz tudo que se deseja, com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. R. General Camara 178, sob., entre o L. do Capim e A. Passos. S 4826

Tailleurs chics e elegantes

Perfeição e bom gosto, só no José Miranda e Mme. Rua Sachet, 42, esquina de Ouvidor. (S 1813

ARMAZEM

Aluga-se um, de esquina, situado em um dos melhores pontos desta capital. Trata-se á rua do Senado n. 230. M. 257.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres do peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

BOMSUCCESSO

Aluga-se um predio novo, em meio de grande terreno, com duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com agua, á rua 14 de Fevereiro, 43, estação n. 37 e trata-se á rua S. Christovão n. 34. (3055 R)

UMA BOA COMPRA

Vende-se um optimo torrador de café, moderníssimo, sem uso ainda, e acha-se encaixotado conforme veiu da Europa, torrando um sacco de café cada vez. Quem precisar dirija-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 184 (armazem), para tratar. (R 1997)

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro, 127.

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. (J 2130)

PROFESSORA

Com longa pratica de ensino, lecciona inglez, francez, portuguez e principios de piano.

Chamados ou informações, no Collegio da Immaculada Conceição, Praia de Botafogo 266, quarto n. 27. (1802 J)

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

MOBILIA

Vende-se um grupo para sala de visitas, 9 peças, encosto, estofado, novo e barato. R. Sta. Luzia, 222. (3067 R)

CASA EDISON

NOVIDADES DE GRANDE SUCCESSO

DISCOS 27 C/M. 5$000

ORCHESTRAS

121150—(Um beijo de amor — Valsa. (Saudosa. . . . . . . Valsa.
121152—(Choro Vagabundo — Tango. (Apanhei-te Cavaquinho—Polka.
121151—(Rag-Time. . . . . One-Step. (Oh! tu Diabo . . . . " "
121156—(Bacalhão com côco — Tango. (Fado portuguez. . . Fado.
121158—(Chorosa. . . . . . . Valsa. (Olvidar-te. . . . . . Valsa.
121180—(O teu signal. . . . Polka. (Carne assada . . . . Tango.
121182—(Dóra . . . . Valsa. Vivas brincando. . . . Tango.

Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

A JOUR E PICOT

Faz-se a 300 réis — Assembléa, 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 5214

PROFESSORA INTERNA

Precisa-se de uma habilitada e que tenha pratica de falar francez, no Externato Barcellos, á rua Industrial n. 15 — Largo da 2ª Feira. (R 5283

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada e fazendo bom negocio. Informações á rua S. Francisco Xavier, 138.

DEPOSITO DOS CIGARROS

Alliados — Realistas — Edú Chaves — Affonso Costa, etc. — Rua 1º de Março, 12 — Av. Salv. Sá, 181 — Rua Saude, 271.

Encontram-se em todas as casas de negocio. (M 5324

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se Continental, Smith E. Bros, Fox e Underwood. Rua da Alfandega, 137, 1º andar. (M 5328

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um botequim, bar e restaurante, espaçoso e bem montado; trabalha toda a noite; preço convidativo; para ver e tratar, Boulevard de São Christovão, 68. (M 5219

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de peroba, com 16 peças novas e modernas, na Avenida Mem de Sá, 10, Lapa. (M 5212

DORMITORIO

Vende-se um de peroba esculpturado com 2 guarda-casacas, lavatorio com 3 espelhos, cama e 2 mesas, 6 peças de estylo Luiz XVI, na Avenida Mem de Sá, 10. (M 5213

TRIANON

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

Devido ao grande successo, a empresa repete ainda esta semana

O AGUIA

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

2 ESPECTACULOS

com o maior successo da actualidade. Hilaridade constante. Encenação de João Barbosa, scenarios de Jayme Silva

O AGUIA

CABARET CLUB DOS POLITICOS

78 — RUA DO PASSEIO — 78

HOJE) — (A's 12 horas em ponto) — (HOJE

Sensacional estréa da celebre cantora coupletista hespanhola

— — — LA NORMA — — —

Continuação da "troupe" dos afamados artistas, sob a direcção do cabaretista nacional JULIO MORAES (UNICO NO GENERO). SUCCESSO da grandiosa orchestra sob a direcção do querido MAESTRO PICKMAN

N. B. — QUINTA-FEIRA 15 do corrente — celebre estréa da grandiosa cantora argentina — LA GIOGONDA. Vinda especialmente contratada pelo unico agente Parisi (agente da casa).

TODOS AOS POLITICOS

Rua Chile 31—Cabaret Club Mozart — Rua Chile 31

A'S 9 HORAS EM PONTO

Unica "troupe" no genero, dirigida pelo provecto cabaretista nacional JULIO MORAES (unico no genero), no qual brilham os artistas INES FACON, cantora lyrica italiana — Mercedes Fons, cantora hespanhola — Fatima dansarina oriental — BELLA ROSITA. MADOSSY, cantora franceza — enfant gaté, do cabaret — LYDIA GENTIL, cantora italiana

Orchestra sob a direcção do afamado PICKMAN.

N. B. — BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS.

TODOS AO MOZART . . (M 5357)

THEATRO S. PEDRO

***HOJE* - A's 7 3|4 e 9 3|4**

Duas sessões

A deliciosa opereta nacional

MENINO BONITO

Tres actos de gargalhada. Soberba musica. Uma peça rigorosamente familiar. Estréa de esplendidas attracções.

Magnificos numeros pela troupe

La Percha

a 8 metros de altura.

Preços popularissimos

Esta semana

A MODINHA

Peça de costumes. Original de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de Paulino Sacramento e Adalberto de Carvalho

Deslumbrantissima montagem

M 5362

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

Companhia Ruas, do Theatro Apollo, de Lisboa

1ª sessão ás 7 3|4 — HOJE — 2ª sessão ás 9 3|4

Grandioso exito

A revista portugueza, em 2 actos e 8 quadros,

A' ULTIMA HORA

COMPERES

Hilario Atrasado . . . . Jorge Gentil
Piada . . . . Alda Teixeira

Successo colossal de todos os artistas. Harmonioso conjuncto de boa musica, muito espirito e deliciosa montagem.

Esta revista foi representada uma epoca inteira nos theatros do Porto

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **A' ULTIMA HORA** M. 5336

THEATRO APOLLO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMIRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE A's 8 3|4 HOJE — HOJE A's 8 3|4 HOJE

Reapparição da actriz Etelvina Serra

Primeira representação da peça em 1 acto, original de JULIO DANTAS

SOROR MARIANNA

Distribuição—Soror Marianna, PALMYRA TORRES; Soror Etelvina, ETELVINA SERRA; A abbadessa, Julia Assumpção; Soror Simoa, Elvira Bastos; Soror Agostinha, Antonia Mendes; Noel Bouton, conde de Chamilly, Côrte Real; D. Frei Francisco S. Diogo, Bispo de Beja, Othelo de Carvalho.

No Convento da Conceição de Beja—Seculo XVII.—Representada durante 62 noites consecutivas no theatro Gymnasio de Lisboa

Representação da engraçadissima peça militar de costumes belgas, em 3 actos: **O Alferes da Flauta** Colossal exito de gargalhada. Protagonista: IGNACIO PEIXOTO. Successo colossal dos theatros de Bruxellas, Paris, Lisboa, Porto e S. Paulo. Desempenhado a rigor por todos os artistas.

PREÇOS—Camarotes de 1ª 25$, camarotes de 2ª 15$, cadeiras de 1ª e varandas 5$, de 2ª 3$, galerias numeradas 1$500, geral, 1$000. Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.

Amanhã—**O ALFERES DA FLAUTA.**—A seguir, a encantadora peça de Flers e Caillavet: O ANJO DO LAR. M 5337

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE - Surprehendente programma novo! - HOJE

Mais uma sublime creação artistica de **Miss Rita Jolivet**, a fascinante sobrevivente do naufragio do LUZITANIA e notavel actriz americana

Exhibição de dois longos e maravilhosos trabalhos d'arte!

ZVANI

Bellissimo e emocionante drama de amor, de costumes indianos dividido em 5 extensos actos, de Ambrosio. Supremo sacrificio da formosa indiana ZVANI, por aquelle amor impossivel. Lindas paysagens e curiosos costumes indianos. Soberba interpretação de MISS RITA JOLIVET

O prisioneiro real do castello de Zenda

Apparatoso e magistral drama heroico, em 5 longos e empolgantes actos. Scenas de grande intensidade dramatica e deslumbrante MISE-EN-SCENE. O seguimento deste drama ROBERTO d'HENTESAN, em 8 actos, será brevemente exhibido.

Todos ao PARIS para admirarem este inegualavel programma!

Quinta-feira — O "record" dos successos! Continuação de **Vampiros**, o incomparavel drama policial, a 5ª serie — **Os olhos fascinadores**

Quinta-feira

Brevemente — PORTUGAL NA GUERRA, sensacional film natural executado com autorisação do governo portuguez. M 5335

CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Um bello e suggestivo espectaculo **HOJE**

EM MATINÉE E SOIRÉE

Depois do monumental espectaculo que offerecemos e que hontem terminou, um outro, não menos grandioso será dado hoje, aos nossos frequentadores—O seu forte está em tres trabalhos de drama, tres films verdadeiramente bellos que offerecemos ao nosso querido publico.

OS MYSTERIOS DA FLORESTA NEGRA

Drama de grande emoção em 3 longas partes. Scenas extraordinarias de grandes aventuras passadas nas florestas africanas, com combates entre indios, formidaveis e bem feitos; com lutas ás feras terriveis e uma **verdadeira caça a um terrivel leão.**

O TOLO OPULENTO

William Farnum, o vibrante artista que nos deu o film «Sansão», o celebre artista inglez, elegante, verdadeiro, é o protagonista deste **bello trabalho em 5 partes, da fabrica FOX-FILMS.**

O DESCONTENTE

Grandioso drama da vida real em 3 actos da acreditada fabrica Universal

QUINTA-FEIRA — Preparem-se todos para mais duas séries emocionantes, cada vez mais bellas do grandioso film **SUBORNO.**

Os especuladores illegaes (11º episodio-2 partes) — **O trust do leite** (2º episodio-2 partes). M 5354

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & Cia. — Avenida Rio Branco, 151 e 153

Um dos mais bellos e luxuosos salões desta Capital—O preferido e mais sympathico á Elite Carioca

HOJE

Violeta Mersereau

a artista de **18 annos de idade** no trabalho mimoso da escriptora ELAINE STERNE.

O CAMINHO DA VENTURA

Drama de summo valor artistico de scenas encantadoras; de belleza, na floresta a mais linda que se conheça.

MARUJOS E MAROTTAS

Comedia da L—K M 5356

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE

HOJE A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DO

O HOMEM DE NERVOS

Grande successo do

REI DOS VENTRILOQUOS

—CABALLERO CASTILLO e sua troupe de fama mundial, composta de 25 figuras auto-mechanicas.

PROGRAMMA: 1º, Menina Pepita e Dr. Mathias. 2º, Caixa de vozes profundas (sensacional experiencia de ventriloquia); 3º, Dr. Toribio em familia, neste quadro tomam parte: D. Tiburcia, Tripin, Loreti, Cachorra, Popre, Porteiro, Policia, etc. Anedoctas, dialogos comicos duetos e, para finalizar, um hilariante POT-POURRI.

RIR! RIR! RIR!

Capitão Suzana, opereta de J. Praxedes e musica de Felippe Duarte.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinée aos domingos, ás 2 1|2. (R 5244)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca n. 60 e 62 — Proprietario M. PINTO — Telephone C. 1937

HOJE - Surprehendente e arrebatador programma novo - HOJE

Dois films de longa metragem, de assignalado successo, a saber:

As noticias officiaes do tremendo conflicto europeu!... O primeiro e magestoso film authentico

A ITALIA NA GUERRA

EM 4 EMOCIONANTES PARTES

Autorização especial do ALTO COMMANDO MILITAR ITALIANO — Visões perturbadoras e agitadas, tiradas de enorme altura, com o auxilio da tele-objectiva. Seria utopia tentar descrever as vistas deste impressionante film. Impossivel de conceber-se o que é a guerra nos Alpes, onde existe a neve eterna e a eterna inhospitalidade.

Os combatentes atravessam picadas sobre horripilantes abysmos, vencem escarpadas, galgam penhascos, transpõem valles e ribeiros, trepam em arvores, ganhando as alturas depois de ingentes e deshumanos esforços. O transporte das armas, munições e apetrechos de guerra exigem um trabalho que attinge o fantasmagorico.

Os soldados trepam por cordas agarrando-se aos galhos de arvores e ás raizes para vencerem os medonhos obstaculos. Os poucos descrentes que julgam morosas as operações italianas no sector dos Alpes Carnicos, em vendo este colossal film dirão intimamente:

A Italia avança atravez do imperio terrestre!...

PATHETICO!... INDESCRIPTIVEL!...

A Sociedade de Autores e Gentes de Lettras, de Paris, editou a soberba e artistica comedia dramatica

A DATA APRAZADA

4 EXTENSOS ACTOS 4

Scenas da vida mundana de profunda verdade, que nos mostram de maneira capaz uma creatura, privada de escrupulos, na faina de obter o ouro e de fazer fortuna não pelo trabalho honrado, mas sim pela pratica do crime e mais repellente.

Como extra na matinée — As aventuras de Millord Carrapetão

Os celebres desenhos animados do grande caricaturista americano A. Bray

QUINTA-FEIRA — A tentadora belleza e as formas esculpturaes de VITTORIA LEPANTO, a grande e notavel artista italiana, que interpretará o pungente drama, extraido do poema de Roberto Bracco — "A CANÇÃO DO ACCORDO" — intitulado **Nas Garras do Destino — 5 violentos e commovedores actos.**

QUINTA-FEIRA, 15 — Continuação dos MYSTERIOS DE NEW YORK, 15º e 16º episodios.

A SEGUIR — A divinal e formosa Francesca Bertini, na comedia de alta roda **My Little Baby** — Bizarria comica em 5 actos. Trabalho da Tiber-Film, de Roma. M. 1341

ILEGÍVEL

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — MATINE'E CHIC — SOIRE'E DA MODA — HOJE

Depois dos grandiosos successos alcançados com os nossos ultimos programmas como sejam Marcella, Circo da Morte, Montmartre etc., esta casa exhibe hoje, amanhã e depois um programma sensacional e variado, com tres films de assumpto diverso, um drama de grande espectaculo producção extra da fabrica americana Selig, uma grande comedia da querida Nordisk em 2 actos e uma do natural, que muito são apreciadas pelo culto publico que frequenta esta luxuosa casa de diversões

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,25 — 2,15 — 2,45 — 3,35 — 4.5 — 4,55 — 5,25 — 6,15 — 6,40 — 7,25 — 7,55 — 8,45 — 9,15 — 10 horas e 10,30

MYSTERIO DO DESERTO NEGRO

Grande drama, que se desenvolve nas florestas da India no meio de animaes selvagens em 3 longos actos 694 quadros todos do natural

INTRODUCÇÃO

A infancia devia ter, antes de um Deus, um chefe politico que a guiasse. Porque, se é certo que a Providencia ampara antes a creança, tambem é exacto que, — revolucionarios que são, essa innocente canalha humana se deveria constituir num conluio de republica unitaria, para produzir na intelligencia e nas concepções levianas, uma como que instituição nova, talvez original, porque as creanças têm o privilegio das idéas novas. Esses pequeninos corações, — se não podem fazer de facto, um acto da vida, dão á vida humana esta certeza: não é possivel reclamar de quem, escrevendo mal, legisle bem.

Dahi, essa emperrada teimosia de se exigir de uma alma inexperiente, um juizo criterioso ou um acto de bom senso.

A infantilidade, não póde ter, na edade da irresponsabilidade, mais do que o sorriso, a versatilidade, a loucura dos annos inesclarecidos.

Mesmo contra essa theoria de Barrier, que procura para a creança uma responsabilidade relativa, nós nos insurgimos, porque não concordamos com a responsabilidade illetrada.

Que o homem se faça criminoso, embora não conheça os meios de defesa, bem; mas que á creança se imponha essa seriedade decorrente do espirito educado, é que não.

Esta divagação póde parecer descabida áquelles que tenham assentes theorias muito exigentes; a nós, porém, parece-nos o nosso enunciado perfeitamente acceitavel.

Vamos, entretanto, entrar em a narrativa deste drama, para justificar a nossa introducção.

PRIMEIRA PARTE
ORPHÃO E TRISTE

Viviam elles como se as duas almas estivessem enamoradas; entretanto apenas uma affeição innocente os ligava. Luizinha encarava o pequeno indio com a simplicidade com que uma menina da sua edade póde encarar e sentir uma sympathia de creança.

Nascidos ambos nessa atmosphera sympathica, nenhuma outra inclinação lhes era notada. O coronel Bertrand, pae de Luizinha, queria aquelle indiosinho como se já estivesse a adivinhar os acontecimentos futuros. Quando Luizinha soube que seu pae a enviaria para o collegio, enterneceu-se á idéa de deixar o indiosinho. Comtudo, levados por aquelle affecto que os unia, nenhum delles se esqueceu das scenas agradaveis da meninice, e assim os tempos se foram passando.

Azas de neve

A alcunha que o indio grangeára lhe era bem assente, porque "Azas de neve", era como que uma affirmativa da sua invejavel alma quasi pura.

Annos depois

Luizinha ficára moça. Aquella affeição, porém, lhe perdurava n'alma como uma reminiscencia da meninice, sem que jámais lhe calasse no coração um outro sentimento menos reservado. Voltando Luizinha, o lar estava em festa, porque a volta de uma filha ausente é sempre motivo para que um coração de pae amante se rejubile.

Mas a Luizinha estava reservado o desgosto de encontrar a mãesinha enferma. Esse desgosto como que a transformou, fazendo daquella alma de creança uma alma cheia de pezares.

Coração moço, porém, depressa essa dor se passou, tão certo é que nos corações jovens facilmente se dissipam as maguas.

O novo encontro

O indio "Azas de neve", attingira já a edade de homem, mas a sua nobreza de rapaz jámais vira Luizinha com olhos de namorado. O encontro dos dois é uma scena tocante, já pela delicadeza de que ella se reveste, já pela sumptuosidade do apparato do jardim, atravez de aspectos encantadores.

O pretendente

Um homem, porém, se veiu atravessar entre ambos os jovens, despertando nelles um sentimento que até então os não animava. Esse personagem era Jayme, que logo pediu Luizinha em casamento. Não fizera entretanto, como todos aquelles que pleiteiam um coração; esquecera mesmo que os corações não foram nascidos para que se entendessem elles sem que os olhos antes se impressionassem.

Luizinha, entretanto, não dissera aquillo que lhe dissera o coração. E aquillo que o coração lhe dissera na sua mente ficára.

E' que Luizinha e "Aza de neve" já haviam attingido os vinte annos...

E nessa edade não sabemos se o coração póde guardar-se das impressões a que fugimos. E "Aza de neve", com o coração tremente, adivinhando, decerto, o pensamento de Luizinha, e não possuindo nenhum outro bem que á sua menina offerecesse, trouxe-lhe um ramo de flores e assim lhe falou:

— Pede-me tudo que desejares, que eu por ti tudo farei, Luizinha! Só uma coisa te peço: leva-me comtigo, se houveres de partir...

Coração de pae

O engenheiro, havia muito, lobrigára naquella affeição um outro sentimento que, aliás, não existia. E por isso, quando Luizinha, teimosa em fazer uma excursão pela Africa, pediu a seu pae que consentisse em a seguir "Aza de neve", a sua resposta foi de uma formal opposição.

Depressa, porém, se arrependeu de seu juizo, e os factos nos provarão que "Aza de neve" não merecia aquelle conceito.

SEGUNDA PARTE
EM RUMO DE AFRICA

Aguas estuantes circumdavam o navio em marcha. Luizinha agitava o seu lenço, como se a sua alma esvoaçasse naquelle trapo de cambraia...

E quando, ao ultimo adeus, uma lagrima saudosa sulcava a sua face nivea, Jayme Wegen entendeu de se lhe declarar, — mas num tom muito fóra da elegancia que todas as almas aspiram no amor.

A repulsa opposta por Luiza gerou no animo de Wegen um desejo de vingança. Succede sempre isso ás almas bastardas.

Os dois pretendentes

Miss KATHYLIN WILLIAM
A «Estrella» da fabrica Selig e protagonista deste possante drama

Em pleno deserto

Um inimigo imprevisto surge de subito: ataca a caravana e o coronel Bertrand fallece. Os bandidos que surgiram concertaram um plano de destruição da caravana no manifesto intuito de se apossarem dos haveres presumivelmente existentes, e certamente da gentil creança.

Da escaramuça resultou que "Aza de neve" ficasse em poder dos outros indios.

A ogeriza que estuava naquelles corações rancorosos desde logo se patenteou por factos bem positivos, chegando ao extremo de amarrarem o "Aza de neve" solidamente, no intuito de o exporem aos azares de uma sorte desgraçada, facilmente presumivel em taes paragens inhospitas.

Mas o rapaz, logo se viu só, desembaraçou-se das peias e se dispoz a agir conforme as exigencias de sua perigosa situação.

Uma prece a finados

Luizinha diariamente vinha orar sobre a sepultura de seu pae. Perdida por alli, sem carinhos que a alentassem, a sua alma angelica não se confortava senão na saudade de seu morto querido.

"Aza de neve" era o seu amigo inseparavel e o carinho do pequeno indio era para ella o complemento de seu bondoso coração, uma vez que naquelle immenso deserto tão resumido era elle o seu mundo.

TERCEIRA PARTE
E O TEMPO PASSA

Foram os dias transcorrendo sem que aquella afflictiva situação se modificasse.

Presos da solidão, eram como dois heroicos Robinsons a lutarem contra as intemperies e as tristezas. Comtudo, não esmoreciam ante as difficuldades e as dores.

Uma surpreza dolorosa

"*Azas de neve*" e Luizinha estavam, certo dia, conversando, quando a apparição de uma féra os surprehendeu. Era um enorme leão da Nubia, aggressivo e temeroso.

Providenciaram, por isso, de modo a se porem a coberto dessas surprezas pouco agradaveis.

Construiram um refugio mais seguro, que lhes pareceu pouco accessivel aos ataques das féras. Não tardou, porém, que outro ataque se désse, e "Aza de neve" teve de ser um heróe para que se livrasse das garras aduncas do animal. A luta era titanica! Era o raciocinio combatendo contra a ferocidade brutal da irracionalidade! Mas nessas occasiões não ha tempo para disputas ou discursos, e "Aza de neve" teve de vencer á força com a força.

Buscas e saudades

Emquanto no deserto se desenrolavam essas ancias, em Copenhague tratavam de organizar uma expedição á Africa, com o intuito de salvar aquelles que elles julgavam perdidos.

Buscaram, então, salvar o coronel Bertrand e sua filha, julgando esses amigos que ainda chegariam a tempo.

... ...

Neste periodo dramatico da peça, tomamos o alvitre de pedir a attenção dos srs. espectadores. Não que ahi exista situações que a educação do povo carioca desconhece; mas porque, mesmo contra a nossa espectativa, esse transe do drama surprehende a todos quantos, por prevenidos que estejam, não esperam um desfecho tão bello de lances emocionantissimos.

... ...

Voltemos á narrativa. O ataque das féras surprehendendo Luizinha, fez com que "Aza de neve" se commovesse até ao recesso de seu coração, porque aquella dôr profunda, tão sentida e meiga, tão da sinceridade dos corações brilhantes, faz com que um indifferente sempre se commova.

Luizinha não era uma indifferente, — sabemol-o; mas sempre tão bom é nos sabermos mais amados do que nos julgamos; e tão certo é que um cuidado, uma palavra, um beijo inesperado, é sempre um motivo de maior vida, que todos nós comprehenderemos a immensidade desse immensuravel enlevo de coração de moça, porque a mulher muito mais sabe comprehender essas alegrias affectivas do que nós, — os gastos do sentimento, os fallidos da sensibilidade do amor.

O medo supremo

A caça dada pela féra não surtira aquelle effeito desejado; mas, talvez porque a essencialidade do coração de Luizinha ficára insensivel ao ataque desafiando mais corajosamente do que o fizera "Aza de neve". Mas já houve um momento em que todas as energias se abalaram... E para fugir á furia do leão, Luizinha atirou-se ao rio.

Seguiu-a o leão monstruoso e sedento!...

A juba eriçada e farfalhante, — como um collar de cascaveis, — parecia um manto quente de sól a desdobrar-se entre raios escarlates!

A chuva que cahia nesse momento de raiva, não mais parecia do que uma solução da Providencia para abrandar, a elle, a furia; mas quando a juba do leão se eriça e quando o seu urro atrôa os ares, a morte se avizinha...

Não mais diremos ao leitor sobre esta situação de Luizinha, mesmo porque a nossa missão muito differe desta antipathica posição de pintor de rubros quadros.

A perseguição

Insistiremos ainda neste ponto. Parecerá que o trabalho que a fabrica deste film faz no ataque das féras é um trabalho, por assim dizer, morto; mas a quem esteja habituado a ver as difficuldades que estes films exigem vencer, certamente se deliciará com o bello horrivel pintado pelos artistas italianos e decantados pelo genio inattingivel de Dante d'Allighieri.

E desde que tenhamos isso em mente, saberemos comprehender o horror das afflicções de "Aza de neve" e Luizinha quando são atacados pela segunda vez.

Os vultos nocturnos

Sombras passavam.

As areias, causticas, ardentes, elevavam no espaço chispações vermelhas. O leão, sedento e raivoso, approximava-se. Outras féras o seguiam.

E Luizinha, indefesa e triste, se vê só como se o destino alli a jungisse para uma expiação.

E a que expiação devia estar sujeita aquella cujo crime fôra amar muito!?...

Comtudo, a aggressão se dá, e Luizinha é envolvida num ambiente de sangue.

A espectativa em que se colloca o leão, causa dó! Cavalleiros, entretanto, passavam... Eram aquelles que se apressaram em tempo de fazer a expedição á *Rhodesia*.

O faminto animal investe contra os expedicionarios, e abate um. O panico se estabelece.

Soccorros a tempo

Mas, como todos aquelles que alli estavam outra missão não levavam senão salvar a quem perdido estivesse, — nenhum delles se deteve ante perigos, e resolutamente atacaram o inimigo commum.

Infelizmente, porém, Luizinha foi ferida naquella investida...

E não fôra para menos tão cruenta batalha...

EPILOGO
Beijos e saudades

Na barraca do hospital, — quando noticias e cuidados se cruzavam, Luizinha e "Aza de neve" se contemplavam merencoriamente...

Aquelles dois espiritos se refaziam da longa saudade em que se haviam caldeado aquelles dois corações no soffrimento.

... ...

E um beijo, um longo beijo, quintessenciado em duas almas redimidas, foi o sol que brilhou sobre aquellas duas cabeças sonhadoras...

... ...

E só então elles se comprehenderam enamorados.

... ...

Mais uma vez repetiremos:
— Bemdito seja o amor!

Entre féras selvagens

SEGUNDA PARTE

UMA HISTORIA DE FANTASMA

Comedia de grande hilaridade da querida fabrica **Nordisk**

Revestida de uma apparatosa encenação, esta comedia sem esforço agradará principalmente aos namorados, porque, com effeito, embora ella comece sublimando os desmandos de um marquez que joga mais do que ganha, o seu entrecho toma interesse pelos estratagemas de dois jovens que conseguem illudir os velhos paes para forçar a um delles que desejava comprar o castello do outro, a tornar effectiva a compra ajustada.

Na noite da visita ao castello choveu; e como o commendador, pae de Adelina, estava disposto a retirar-se, Beltrão, filho do Marquez, comprou o «chauffeur» deste, para que fizesse uma «pane» no automovel, e o forçasse a dormir no Castello. A' noite os namorados se entendiam sobre seus amores na sala grande, quando o pae de Adelina, suppondo ver nos rumores que ouvia presença de ladrões, arriscou-se a esquadrinhar as dependencias da casa. A salvação dos namorados foi esconderem-se dentro das armaduras guerreiras do salão; de forma que quando todos buscavam os ladrões encontraram as armaduras a se moverem como dois fantasmas! Fugiram os velhos, dispostos a não se entenderem sobre a compra effectiva; mas os namorados se explicam e tudo acaba da melhor maneira, casando-se ambos, para gaudio de suas machinações innocentes.

Terceira parte

Ao longo das aguas de Fanis

Bellissima fita do natural da fabrica Nordisk de Copenhague.

SEGUNDA-FEIRA DIA 19 — **ESPOSA NA MORTE** — SEGUNDA-FEIRA DIA 19

LINA CAVALIERI - POR AQUELLA QUE FOI COGNOMINADA INSPIRADORA DOS ROMANCISTAS - LINA CAVALIERI

AVISO — Libreto especial da peça com 20 bellissimas gravuras. Distribuição gratuita — No Cinema Parisiense, pedido pelo correio 100 reis de sello adresso a J. R. Staffa — Rua Chile n. 29

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, S. José, S. Pedro e Trianon; Cabaret Politico e cinemas Ideal, Paris, Avenida e Iris.